O BREVIÁRIO
DE SÃO CIPRIANO

O BREVIÁRIO DE SÃO CIPRIANO

COMPÊNDIO DE FEITIÇARIA

Por
Fernando R. Lopes

Edições Cyprianus

Curitiba 2015

O BREVIÁRIO DE SÃO CIPRIANO

COMPÊNDIO DE FEITIÇARIA

Este livro não deverá ser visto por outras pessoas!

Advertência!

Uma condição que o diabo deu a Cipriano quando fizeram pacto, era que: Jamais, sob hipótese alguma se deveria ingerir sal. O sal desencanta todo tipo de feitiçaria e bruxaria. Ninguém poderá obter algum efeito mágico quando se trata de demônios, ingerindo sal, ou coisas ácidas. Sob a luz do sol, também não se pode operar com o poder das Trevas. Quando aquele que for lidar com Poder das Trevas compreender um dos significados de: "***Solve et Coagula"*** então será capaz de realizar as Artes Mágicas das Trevas sem erros. Tome-se uma lesma como exemplo, ela é um plasma grosso, quando jogamos sal sobre ela, essa derrete; assim também ela não pode andar sob a luz do dia. A magia e encantos mágicos dos demônios não plasma em uma atmosfera salina ou ácida, mas ao contrário, se coagulam rápida-mente em um ambiente alcalino e escuro. Aquele que meditar sobre isso, será capaz de produzir verdadeiros milagres com a "magia negra", ou "Caminho da Mão Esquerda".

Outra Recomendação!

Foi ensinado por antigas escolas iniciáticas, que todo agrupamento de pessoas com fins religiosos e ritualísticos gera Egrégora. Os antigos bruxos sabiam disso, por esta razão eles sempre misturaram o que os católicos consideravam sagrado com o profano.

Mas os bruxos consideravam a Igreja um campo de trabalho para o oculto, muito amplo. Verdadeiramente a Igreja Católica é um "vaso" rico em Egrégora para se trabalhar todo tipo de feitiçaria imaginável. Por este motivo, tudo quanto se imaginar em se servir, tanto das orações, quanto do templo físico e imagens de santo, poderá ser utilizado para trabalhos de feitiçaria.

Importante!

Deverão ser observados os Dias e Horas astrologicamente favoráveis às operações mágicas. O termo "dia" abrange os dois períodos, tanto o dia propriamente dito, quanto a noite.

Sobre os efeitos das orações de São Cipriano

Muito se ouve falar em descarrego, mas quase, ou nunca se ouve falar em carregar ou dar carga a objetos ou pessoas pelo poder do ***Dissimilis Libellus*** (de onde certos bruxos tocando essa egrégora, retiram um poder ímpar). Diz São Cipriano em seu Manuscrito, que qualquer oração que se faz, mesmo um simples poema, torna-se um feitiço dos mais poderosos quando se carrega com a Carga do Mal. Por exemplo: Digamos que antes de amaldiçoar alguém, carrega-se a maldição com a Carga do Mal; antes de fazer um feitiço, carrega-se com a Carga do Mal. Assim, tudo quanto o bruxo tenciona fazer, pode carregar com a Carga do Mal.

Ecce Onus Malum Egregore:

"Nema olam a son arebil des, menoitatnet ni sacudni son te tucis. Artson atibed sibon ettimid te eidoh sibon ad melaitnatsbusrepus murtson menap. Arret ni te oleac ni tucis, aut satnulov taif ; muut nemon tainevda. Muut nemon rutecifitcnas, sileac ni se iuq retson retap.."

(R.P.N.)

1ª Parte

Vida de São Cipriano

A narrativa que se segue foi extraída de um livro intitulado: ***"Vitæ Sanctorum Omnium"*** (**Hagiológio**) Vida de todos os Santos. Podendo por tanto, conter expressões e narrativas pessoais dos freis escribas responsáveis pela transcrição do original para as principais línguas européias da época, num intuito de enaltecer a fé na Igreja Católica.

A história da vida de São Cipriano o Feiticeiro, confunde-se com um outro célebre Cipriano imortalizado na Igreja Católica: o "Bispo Africano". Apesar da diferença histórica que os separa, as lendas combinam-se e os dois, muitas vezes, tornam-se um na cultura popular. É comum encontrarmos fatos e características pessoais atribuídas a um ou outro equivocadamente. Além dos mesmos nomes, os mártires coexistiram, mas em regiões distintas. Cipriano, o feiticeiro, é celebrado no dia 2 de Outubro. Foi um homem que dedicou boa parte de sua vida ao estudo das ***Ciências Ocultas***. Após deparar-se com uma jovem de nome Justina por quem um grande amigo seu se apaixonou; converteu-se ao catolicismo. Martirizado e canonizado, sua popularidade excedeu a fé cristã devido aos seus grimórios, ou seja, compilados de rituais de magia. A trajetória do ***Feiticeiro*** e ***Santo*** da Antioquia, representa o elo entre Deus e o Diabo, entre o puro e o pecaminoso, entre a soberba e a humildade. São Cipriano é mais que um santo da Igreja Católica, ou um livro de magia; é um símbolo da dualidade da fé humana. Filho de pais pagãos e muito ricos, nasceu em **250 d.C**. na Antioquia, região situada entre a Síria e a Arábia, pertencente ao governo da Fenícia. Desde a infância, Cipriano foi induzido aos estudos da feitiçaria e das ciências ocultas como a alquimia, astrologia, adivinhação e as diversas modalidades de magia. Após muito tempo viajando pelo Egito, Grécia e outros países aperfeiçoando seus conhecimentos, aos trinta anos de idade Cipriano chega à Babilônia a fim de conhecer a cultura ocultista dos Caldeus. Foi nesta mesma época que conheceu a feiticeira ou bruxa de Évora, onde teve a oportunidade de trocar conhecimentos com a mesma. A feiticeira morreu em idade avançada, mas deixou seus manuscritos para Cipriano, dos quais foram de grande proveito. Assim, o feiticeiro dedicou-se arduamente, e logo tornou-se conhecido, respeitado e temido por onde passava.

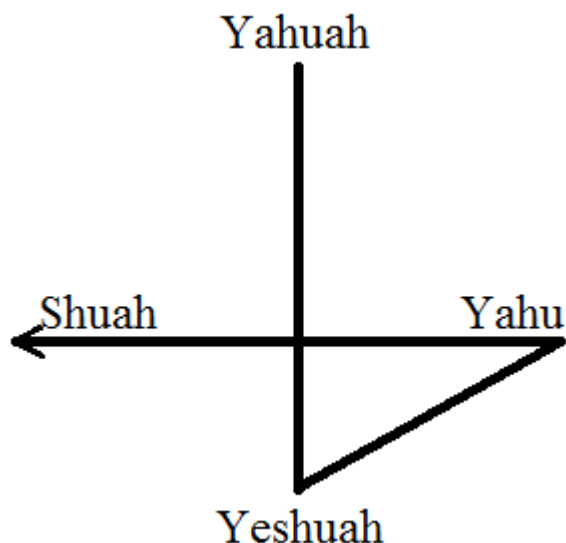
Cipriano aprendeu a ciência dos sacrifícios oferecidos aos ídolos, de modo que ninguém conhecia melhor do que ele os mistérios da idolatria. Cipriano fez muitas viagens a Babilônia, para aprender astrologia, numerologia, os mistérios e segredos dos Caldeus. Além de empregar naqueles estudos o tempo que poderia aproveitar no conhecimento de outras verdades, Cipriano aumentou sua malícia e iniquidade, quando se

entregou inteiramente ao estudo da magia, a fim de conseguir, por meio desta arte, estreitas relações com os demônios, levando ao mesmo tempo uma vida desregrada, libertina, escandalosa e impura. Conquanto o fervoroso cristão, Eusébio, que havia sido seu companheiro de estudos, censurasse a má vida de Cipriano, procurando tirá-lo do profundo abismo em que se havia precipitado, este tão somente desprezava as exortações e censuras do antigo colega, como utilizava-se da sua sagacidade para ridicularizar os sagrados mistérios e os virtuosos professores da fé cristã, por ódio à qual, chegou a unir-se aos bárbaros perseguidores para forçar os cristãos a renunciar a Cristo.

Em Antióquia vivia uma jovem de nome Justina, muito formosa, a quem o pai Edeso e a mãe Cledônia educaram-na com ênfase nas superstições pagãs. Justina era dotada de muita virtude. Mas ela começou a despertar para uma vida cristã assim que ouviu os sermões de Prailo, diácono de Antióquia, abandonou as extravagâncias das práticas pagãs e abraçando a fé em Cristo, conseguiu logo depois converter seus próprios pais. Sendo batizada, Justina tornou-se logo depois uma das mais virtuosas de sua época, consagrando sua vida ao Divino Mestre, procurando todos os meios de conservar esta virtude; para isso observava rigorosamente a modéstia, entregando-se às orações e ao retiro. Não obstante isso, um rapaz chamado Aglaide, logo que a viu ficou dela enamorado e pediu aos pais de Justina para tê-la por sua esposa, com o que concordaram Edeso e Cledônia. Apesar de todos os empenhos e rogos de Aglaide, Justina não concordou em casar. Aglaide recorreu então as artes de Cipriano, o qual, com efeito, empregou os meios mais eficazes da sua ciência diabólica para atender Aglaide, que era seu grande amigo. Ofereceu aos demônios muitos sacrifícios abomináveis e eles lhe prometeram o desejado êxito, cobrindo logo a jovem com terríveis tentações e ameaçando-a com terríveis fantasmas. Justina porém, fortalecida pela graça de Deus, saiu vitoriosa de todas as tentações diabólicas. Cipriano indignado, por não poder vencer a moça, rebelou-se contra seu demônio quando de uma conjuração, e este se fez presente, falou-lhe:

“Pérfido, já estou vendo a tua fraqueza, pois não podes vencer uma delicada donzela, tu que tanto te jactas do teu poder e de fazer prodigiosas operações, onde estão os teus esforços?”

Cipriano por meios de nomes cabalísticos obrigou o demônio a confessar que tipo de defesa Justina se valia para se manter fora do alcance de sua magia. O demônio não teve outra saída senão confessar-lhe a verdade, dizendo que o Deus dos cristãos era o supremo Senhor do céu, da terra e do inferno e que ele (demônio), não podia nada fazer contra o ***sinal da cruz** com que Justina continuamente se armava. Tão logo ele aparecia para

tentá-la era obrigado a fugir em virtude do poder do sinal da cruz. O Sinal da cruz, o qual o demônio se referia não é o sinal tal qual o conhecemos hoje. Era um sinal cabalístico que Justina havia aprendido, por quanto havia sido iniciada neste Sendero. No início da era conhecida como cristã, faziam também os iniciados nos conhecimentos cabalísticos. Ei-lo como era nos tempos de Cipriano:

*Os nomes significam: **O Altíssimo**, **o Salvador e Deus salvará**. **NT.**

É tão poderoso fazê-lo pronunciando esses nomes sagrados, que não há demônio capaz de lhe resistir, pois torna-se uma guarda para o corpo e alma. Com o tempo, a igreja católica omitiu os nomes sagrados, substituindo-os por títolos: pai, filho e etc...

Segundo o **"Vitæ Sanctorum Omnium"** Disse Cipriano ao diabo: ***"Pois se é assim vou me entregar ao serviço do Deus de Justina, que é mais poderoso do que tu. Se o sinal da cruz dos cristãos obriga-te a fugir, não quero mais utilizar-me dos teus prodigios, renuncio a todos os teus sortilégios, con-fiando na bondade desse Deus que há de me admitir como seu servo."***

Irritado o demônio, por perder aquele que por seu intermédio fizera tantas conquistas, apoderou-se do seu corpo. Porém, foi logo obrigado a sair, pelo sinal da cruz que Cipriano acabara de apren-der. Em conseqüência, Cipriano teve de se empenhar em vigorosos combates contra os inimigos da sua alma; mas o Deus de Justina a quem Cipriano sempre invocara valeu-lhe com o seu socorro e o fez vitorioso. Para este

resultado muito concorreu seu amigo Eusébio, a quem Cipriano foi logo procurar e disse arrependido:

"Meu grande amigo, chegou para mim o feliz dia de reconhecer meus erros e espero que o teu Deus, que desde já confesso ser o único e verdadeiro, me admita entre seus ínfimos servos, para maior triunfo da sua benigna misericórdia."

Eusébio ficou muito satisfeito por essa prodigiosa mudança. Abraçou afetuosamente o amigo, deu-lhe muitos parabéns pela sua heróica resolução, animando-o a confiar sempre na infalível verdade de Deus, que jamais desampara aos que sinceramente o procuram. Assim fortificado, Cipriano pôde resistir com valor a todas as tentações do diabo. Para isso ele fazia sem cessar o sinal da cruz, tendo sempre nos lábios e no coração o sagrado nome de Deus. Vendo os demônios todos os seus artifícios inteiramente frustrados, esforçaram-se em levar Cipriano ao desespero, falando-lhe:

"O Deus dos cristãos é sem dúvida o único Deus verdadeiro, mas que é um Deus que pune com severidade extrema mesmo os menores crimes, a maior prova somos nós mesmos, que por um só pecado de orgulho fomos condenados a um castigo extremo. Sendo assim, como haveria perdão para ti, Cipriano. Pela gravidade das tuas culpas já tens um lugar preparado no mais profundo inferno. Portanto, não tendo misericórdia que esperar, cuida somente de divertir-te, satisfazendo à rédea solta todas as paixões da tua vida."

Na verdade, esta tentação pôs em grande dúvida a fé de Cipriano. O amigo Eusébio, sabedor da crise que perturbava Cipriano, animou-o e consolou-o, propondo-lhe com a benigna misericórdia com que Deus recebe e generosamente perdoa aos pecadores arrependidos, por maiores que sejam os pecados. Depois, o mesmo Eusébio levou-o à assembléia dos fiéis, onde se admitiam as pessoas que desejavam instruir-se nos mistérios da fé cristã.

No fim do ofício religioso, admiraram-se os assistentes de que um presbítero como Eusébio introduzisse Cipriano naquela sagrada reunião. E o bispo que a estava presidindo muito mais o estranhou, pois não julgara sincera a conversão de Cipriano. Porém Cipriano desfez todas as dúvidas, depois de haver distribuídos todos os seus bens aos pobres e ingressando no grupo dos catecúmenos. Estando suficientemente instruído na doutrina cristã, Cipriano foi batizado pelo bispo, juntamente com Aglaide, o apaixonado de Justina, que arrependido da sua loucura quis emendar a vida e seguir a fé verdadeira. Comovida com esses dois exemplos da divina misericórdia, Justina cortou os cabelos em sinal de sacrifício que fazia a Deus da sua virgindade e repartiu também com os pobres os

bens que possuía. Cipriano fez grandes e maravilhosos progressos nos caminhos do Senhor; sua vida foi um perene exercício na mais rigorosa penitência. Muitas vezes foi visto prostrado por terra, a cabeça coberta de cinza, rogando a todos os fiéis que implorassem para ele a divina misericórdia. E para mais se humilhar e erradicar sua antiga soberba, obteve depois de muitos rogos, que se lhe desse o emprego de varredor do templo. Cipriano morava em companhia do presbítero Eusébio, a quem venerou como se fora seu pai espiritual. O divino Senhor, em reconhecimento do bom proceder e humildade, concedeu-lhe a graça de fazer milagres. Sua eloquência concorreu para a conversão à fé de muitos idólatras. Servindo-se do seu famoso escrito ***Confissão***, no qual fez públicos seus crimes e excessos, animava a confiança não somente dos fiéis como também dos pecadores. Por isso, a fama das conquistas que Cipriano fazia para o reino de Cristo e o seu zelo chegaram aos ouvidos do imperador Diocleciano, que então se achava em Nicomédia, informado dos milagres de Cipriano e da santidade de Justina, deu ordem ao juiz Eutolmo, governador da Fenícia, para que prendesse ambos. Conduzidos à presença do juiz, Cipriano e Justina responderam e confessaram com tanta eloqüência a fé em Cristo que pouco faltou para converterem aquela autoridade. Entretanto, para que não supusessem que ele favorecia os cristãos, o juiz mandou açoitar com duas cordas Justina e rasgar com grampo de ferro as carnes de Cipriano. Esse cruel suplício causou horror entre os presentes. Vendo o déspota que nem as promessas, nem as ameaças, nem o terrível suplício abatia a constância dos dois, mandou atirar cada um em uma grande caldeira cheia de alcatrão, banha e cera fervente. Mas a súbita serenidade que se via nas faces e nas palavras dos mártires indicava que nada padeciam, naquele tormento. Percebia-se que mesmo o fogo, debaixo das caldeiras, não tinha o mínimo calor. À vista disso, um sacerdote dos ídolos, de nome Athanásio, que por algum tempo fora discípulo de Cipriano, julgando que todos aqueles prodígios eram provocados por sortilégios do seu antigo mestre, e querendo ganhar reputação maior entre o povo, invocou os demônios, nas suas cerimônias mágicas, e lançou-se na mesma caldeira de onde Cipriano foi tirado. Porém logo morreu queimado, com as carnes despregadas dos ossos. Este fato produziu grande perplexidade nos presentes e quase aconteceu na cidade um motim em favor de Cipriano. Intimidado, o juiz resolveu enviar os mártires ao imperador Diocleciano, informando-o de tudo quanto acontecera. Lendo a carta, o imperador Diocleciano, sem mais formalidades de processo, ordenou que Cipriano e Justina fossem degolados. A sentença foi executada no dia 26 de setembro, às margens do Rio Gallo, que atravessa a cidade de Nicomédia. Chegando naquela ocasião um bom cristão de nome Teotisto a falar em segredo a Cipriano, foi também condenado e degolado. Esse homem era um marinheiro que, vindo das costas da Toscana, desembarcara próximo a Bitínia. Os seus companheiros eram também todos cristãos e sabendo do acontecido vieram durante a noite recolher os corpos dos três mártires e os levaram para Roma, onde

ficaram ocultos na casa de uma piedosa senhora, até o tempo de Constantino Magno, quando foram transladados para a Basílica de São João de Latrão. Por fim, São Gregório, propõe o exemplo de Cipriano, cuja admirável conversão servirá de estímulo e de conforto aos pecadores, por mais carregados que estejam de inumeráveis e pesadas culpas, incutindo-lhes confiança na divina misericórdia, pela virtude da sua graça, pode abrandar os corações mais duros, reduzindo-os logo ao exercício de sincera penitência e levá-los depois a um sumo grau de eterna glória.

2ª Parte

Principiando as operações tal qual fez Cipriano antes de sua conversão

O Praxe dos feiticeiros

Aquele que quer se tornar um feiticeiro, deve se dedicar e passar por um período de iniciação, o qual requer do indivíduo, extrema dedicação e abnegação. Outro ponto importante seria a pessoa adotar um novo nome apropriado ao ofício de feiticeiro. Isso é comum nas Escolas Iniciáticas. O indivíduo morre para o velho mundo e renasce no seu novo mundo, ou seja, o mundo da magia e feitiçaria. Isso ocorre desde os tempos antigos como no Egito e com o povo hebreu por exemplo. Sabe-se que Abrão mudou seu nome para Abraão e o Messias trocou o nome de seus discípulos.

Preparação

Prepare um local para suas operações, onde jamais possa ser profanado por outras pessoas e tão pouco ser utilizado para outros fins que não seja as operações de magia. Pode ser uma tenda ou quarto, mas com a condição única de somente o operador ter acesso a esse local.

Depois de ter preparado um lugar adequado, abstenha-se durante um ciclo inteiro da lua crescente, da companhia das mulheres, carne e bebidas, no propósito de ficar puro. Quando iniciar a lua cheia, faça somente duas refeições por dia, isto é, a cada vinte e quatro horas do supracitado quarto da lua, durante o qual você comerá às sete da manhã e às sete da noite. Durante todo o quarto de lua é preciso dormir o mínimo possível, não

excedendo seis horas. Você deve recitar a seguinte prece antes de cada refeição durante todo esse período:

Exorcismo:

"Eu lhe imploro, oh Grande e Poderoso Adonyah, Mestre e Senhor de todos os Espíritos! Eu lhe suplico, oh Elohim! Eu lhe imploro, oh Yahuah! Oh Grande Adonyah! Dou-lhe minha alma, meu coração, minhas entranhas, minhas mãos, meus pés, minha alma e meu ser. Oh Grande Adonyah, dignai-vos me ser favorável. Assim seja. Amém!"

Então coma seu alimento em seguida; não se desnude para deitar, só durma o mínimo possível durante todo o dito período (um quarto do mês ou um quarto da lua). Você não deve se encolerizar, nem ter outros pensamentos senão os que se destinam à obra que está realizando. Procure meditar continuamente sobre seu intento, e ponha toda sua fé e esperança na infinita bondade do Grande e Poderoso Adonyah, o Deus de Israel.

No segundo dia do quarto Crescente, pela manhã, dirija-se a um negociante de pedras, e compre uma pedra-de-sangue, chamada Hematita (***Ematille, id est Hæmatites***), que deve ser levada constantemente consigo, porque ela livrará você de acidentes e desgraças. Os espíritos que se propõe compelir e prender deverão daqui por diante fazer de tudo que forem capazes para destruir o operador com o terror, a fim de incitar-lhe para desistir do experimento, esperando desta forma escapar do poder das Chaves que serão ensinadas.

Em suas conjurações não poderá haver mais do que uma ou três pessoas, incluído o Magista, que é o que deverá falar com os espíritos, tendo em sua mão a Vara Fulminante.

O próximo passo é comprar um cabrito negro e virgem, caso o magista queira se utilizar desse Sistema de magia para conjurar demônios. Caso contrário, poderá prosseguir com experimentos mágicos similares descritos mais adiante.

Procedimento

De posse de um cabrito que deverá ser decapitado no terceiro dia da lua, que deve cair em uma sexta-feira. Antes do sacrifício o magista deve adornar o cabrito com uma grinalda de verbena, que você colocará em torno do pescoço do animal, imediatamente abaixo da cabeça, presa com uma fita verde. O sacrifício deve ser oferecido no local da evocação, um lugar isolado e abandonado, livre de interrupção. Lá, com o braço direito nu até o ombro, tendo se armado com uma faca de fino aço, e tendo acendido um fogo de madeira branca, o operador deve recitar as seguintes palavras com devoção:

Primeira oferenda

“Eu sacrifico e ofereço esta vitima ao senhor, oh grande Adoyah, Elohim, Ariel e Yahuah, em honra, glória e poder de seu Nome, que é superior a todos os espíritos. Oh Grande Adonyah! Dignai-vos a receber esta oferenda como algo aprazível. Amém!”

Em seguida você deve cortar a garganta do cabrito, retirar a pele (couro), separar uma parte do sangue do animal e atirar o resto do corpo no fogo até ser reduzido a cinzas, que será recolhida e jogada em direção do nascimento do sol (Oriente), ao mesmo tempo em que se pronunciam as seguintes palavras:

“É por sua honra, glória e autoridade de seu Nome, oh poderoso Adonyah, Elohim, Ariel e Yahuah, que derramo o sangue desta vitima inocente. Dignai-vos, oh grande e poderoso Yahuah, a receber estas cinzas como um sacrifício digno de aceitação. Amém!”

Enquanto a vítima está sendo consumida pelas chamas, o operador deve se regozijar em honra e glória do grande Adonyah, Elohim, Ariel e Yahuah, tomando o cuidado de conservar a pele do cabrito para formar o grande Círculo Cabalístico, no qual você se colocará no dia da Operação.

Se o operador quiser apenas retirar o couro do cabrito para formar o Círculo Cabalístico, pode parar neste ponto, seguindo o que foi dito acima. Porém se desejar fazer um pacto com o grande Adonai, então deve seguir os próximos passos e fazer os procedimentos indicados.

Após ter recolhido o sangue do cabrito em um pote novo e ter dito a Segunda Oferenda, deve-se misturar ao sangue algum pó de sabugueiro, malvarosa, lírio de Florença e azougue, a fim de dotá-lo de propriedades mágicas.

A seguir com a faca usada no sacrifício, aponta-se para sangue, dizendo:

"Que as Virtudes dos Nomes Divinos invocados aqui: Adonyah, Elohim, Ariel e Yahuah caiam sobre este sangue que contém metal e aromas, para cobri-los de virtudes atrativas, a fim de que os Espíritos superiores se dignem aceitar o pacto que com ele e por ele vou formular neste momento. Amém!"

Em seguida depois dessa Operação, molhará uma pena de ganso no sangue e escreverá em pergaminho novo as seguintes palavras:

"A vós espíritos de luz, Adonyah, Elohim, Ariel e Yahuah, peço humildemente, vos digneis conceder-me vossos favores, dons, graças e amizade, fazendo que em todas as minhas empresas, eu veja realizado o meu desejo, pela vossa benevolência, benção e ajuda." Peço também que todos os meus atos sejam inspirados por vossa suprema sabedoria e que, ao morrer, seja meu espírito recolhido por celestes mensageiros e levado à presença do eterno Criador. Eu vos prometo procurar, por todos os meio chegar à suprema perfeição, adquirir a maior soma possível de sabedoria, dentro das faculdades concedidas à natureza humana, pondo toda a minha alma, coração, vida, sentido e vontade para poder chegar a me identificar com a Divindade. Em testemunho do que afirmo e assino..." (Colocar o seu nome).

Ao encerrar o quarto da lua cheia, entre dez horas e meia noite, fazer a Invocação dos Gnomos e, logo após a dos Espíritos Celestes Superiores."

"Eu vos invoco oh gênios admiráveis e incompreensíveis! Peço com fé e coração humilde à vós, esperando que, assim como inspiras nossos passos e ações desde o momento em que vos suplicamos, até o dia que terminar a nossa missão, observando nosso espírito para acompanhá-lo, nos mundos siderais, ao lugar que o Supremo Criador nos reservou por seus indiscutíveis desígnios, de igual modo me presteis vossa ajuda transmitindo fielmente as petições que quero fazer aos espíritos celestes (ou infernais) sem variar o conceito das minhas palavras e intenções. Observe a pureza dos meus sentimentos, meu grande desejo e confiança, minha discrição e reserva; apreciai todas as boas qualidades que possuo e não repareis nos defeitos não dominados para que não sirvam de empecilho à vossa colaboração e ajuda. Em compensação, prometo-vos trabalhar constantemente para livrar-me das impurezas, fazer-me digno dos dons

que a Divindade concede aos seus eleitos e agradecer com toda a minha alma o favor que de vos receba, durante o tempo de minha peregrinação por este planeta. Amém!”

Feita esta invocação, que podemos chamar de preparação, passa-se a invocar os espíritos com quem desejamos tratar.

Invocação aos espíritos celestes superiores

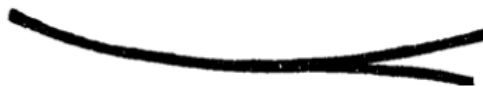
“Para sempre seja louvado o Santo nome do Supremo Criador, a quem humildemente reverencio nesta hora solene. Ao senhor, excelso Adonai, dirijo minhas mais fervorosas preces, suplicando-lhe para que me seja propício e me conceda a honra de enviar um de seus mais humildes mensageiros, para que eu possa, por sua mediação, lograr o que me proponho lhe pedir com grande acatamento e veneração. Não veja em mim um soberbo ou um cético que se atreve a lhe molestar por orgulho. Veja em mim, oh poderoso Adonai, o mais insignificante dos seres que vivem e moram na criação, prostrado humildemente diante da Divina Majestade do seu Deus e Criador, suplicando com verdadeira fé e grande desejo, poder conhecer por intermédio dos seus espirituais mensageiros, um lampejo de sua glória imaculada. Cheguem também minhas súplicas a todos os espíritos celestes superiores, para que eles intercedam por mim ante o glorioso trono do Altíssimo, Soberano Criador de todas as criaturas, a fim de que se digne a atender este meu pedido, pela intercessão dos anjos de luz, Elohim e Yahuah. Tenho procurado me tornar o mais perfeito possível, na pobre e nunca satisfeita condição humana, a fim de que me julgue digno de poder contemplar a sua gloriosa eminência. Perdoa-me dos defeitos que ainda me cobrem e não os considerem empecilhos aos meus pedidos. Novamente invoco a todos, especialmente aos poderosos Adonai, Elohim e Yahuah, que sejam satisfeitos os meus desejos nesta hora, sendo testemunha os astros que exercem seus poderosos influxos sobre o estrelado firmamento.

Venha a mim a sua resplendente luz em forma do glorioso mensageiro, para que eu receba por seu intermédio os dons da sabedoria, da honra e da glória até que, purificado e livre de todas as impurezas da carne inerentes às fraquezas do homem e sempre defeituosa natureza, possa contemplá-lo em toda sua Soberana Majestade e glória. Receba esta minha humilde súplica e eternamente, meu coração sincero e agradecido, lhe oferecerá adoração e homenagem.”

Esta invocação deverá ser repetida quatro vezes, durante quatro noites, ou seja, que cada noite se recitará quatro vezes, elevando a alma a Deus e os olhos dirigidos ao firmamento estrelado.

Na quarta noite ao terminar a ultima invocação, você perceberá uma leveza em sua alma. Então o Anjo Guardião lhe aparecerá para instruí-lo. Quando a visão celeste tiver desaparecido, deve-se recitar com grande fervor a seguinte oração em ação de graças pelo bem recebido:

"Oh Deus eterno e infinito! Eu, o mais mísero dos mortais, fui favorecido com a visita do seu celestial mensageiro. Como poderia, meu Deus e meu Criador, exprimir com palavras o quanto lhe sou agradecido pela bondade com que se dignou me favorecer. Minha alma, embargada de emoção e agradecimento, não encontra palavras para expressar quanto amor e veneração nos professa. Receba, Senhor, tudo quanto sou e valho, e o afeto mais sincero de minha alma, coração e sentidos, até que despojado deste envoltório carnal, passe a fazer parte dos seres que em eterna harmonia entoam cânticos celestiais em honra de sua admirável excelsitude e glória. Amém!"

Você deve procurar por uma aveleira silvestre que nunca tenha dado fruto; observe se encontra um ramo que tenha o comprimento de dezenove e meia polegadas. Na extremidade do galho desejado deve haver uma bifurcação em forma de forquilha com duas pontas, semelhante a um ***Y***.

Após ter encontrado essa aveleira com o galho da forma requisitada, apenas olhe para ele sem tocá-lo, esperando pela manhã do dia seguinte, que deve ser no dia e hora de marte, dia esse destinado a operação; então você irá ao local e o cortará precisamente no momento em que o sol nascer; retire todos os raminhos e folhas, usando a mesma faca do sacrifício, que ainda estará manchada com o sangue da vítima; aqui se assume que o magista teve o cuidado de não limpar a lâmina. Comece cortando o galho quando o sol começar a surgir no hemisfério, pronunciando as seguintes palavras:

"Eu lhe suplico, oh grande Adonyah, Elohim, Ariel e Yahuah, que sejam propícios a mim e deem a esta Vara que estou cortando, o poder e a virtude do bastão de Jacob,

de Moisés, Arão e Yashuah! Eu lhes rogo também, oh grande AdonyaI , Elohim, Ariel e Yahuah, para infundir nesta Vara toda a força de Sansão, a justa cólera de Emanuel e o poder explosivo de Zaryahtnatmic, aquele que vingará o pecado no Dia do Juízo. Amém!”

Após ter pronunciado estas sublimes e tremendas palavras, com seus olhos dirigidos ao levante do sol (Oriente), você poderá terminar de cortar sua vara, e poderá levá-la a sua casa. Em seguida, obtenha um pedaço de madeira qualquer para moldar os dois extremos da forquilha da varinha, da mesma espessura e tamanho. Estes pedaços de madeira servirão de modelo para que um ferreiro faça duas pontas (ponteiras) com o aço da faca usada para sangrar o cabrito virgem.

Estando de posse das duas pontas e estando a sós no local do experimento, você deve adaptá-los com precisão nos extremos da forquilha da vara. Em seguida obtenha um pedaço de uma pedra-ímã e magnetize as ponteiras de aço da vara, pronunciando as seguintes palavras:

“Pelo grande Adonyah, Elohim, Ariel e Yahuah, peço que unam e atraiam todas as substâncias que eu desejo, pelo poder do sublime Adonyah, Elohim, Ariel e Yahuah. Eu ordeno vocês, pela oposição do fogo e da água, para separar todas as substâncias como elas foram separadas no dia da criação do mundo. Amém!”

Feita esta operação, o magista se auto-proclamará **Saracirt**. Ponha-se de joelhos tendo o cuidado de colocar-se a um passo de distância da varinha que fabricou, e olhando fixamente para ela, dirá:

“De você é de quem espero tudo. Com sua força virão a mim os espíritos celestes, os demônios, os mortos, os vivos e qualquer outro que eu lhe ordenar para comparecer diante de minha presença. Recorde que me chamo Saracirt, isto é, o obreiro; recorde de que se não me obedecer, o grande Adonai lhe destruirá!”

“Oh grande Adonai, seu humilde servo Saracirt lhe invoca. Oh grande Adonyah, Saracirt, o obreiro, lhe suplica que lhe seja clemente. Oh grande Adonai, minha alma lhe pertence. Amém!”

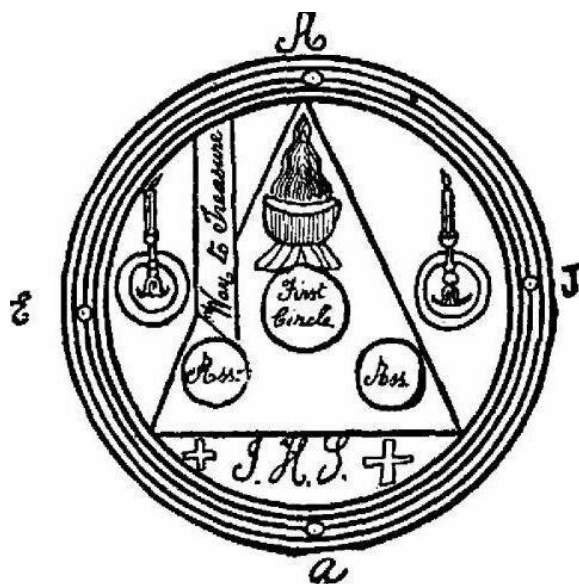
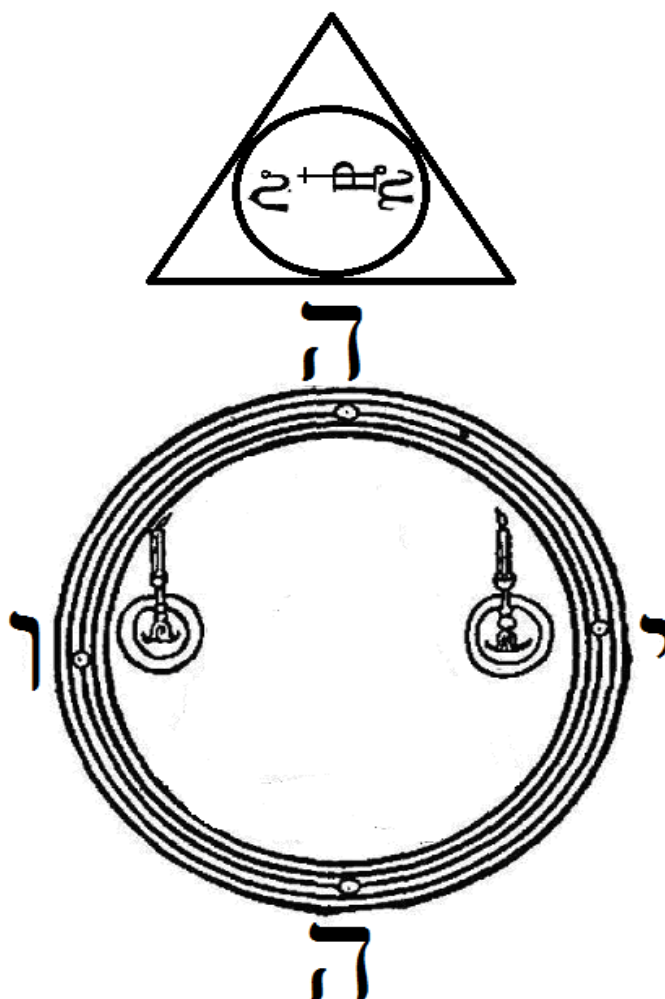
Esta oração se seguirá dizendo por espaço de três dias, repetindo-a três vezes ao dia diante da varinha mágica, isto é: ao amanhecer, ao meio-dia e a meia-noite.

"Oh grande Adonai, dentro de pouco tempo darei início a Grande Obra; permita a seu humilde servo Saracirt descansar durante três horas". E depois dirá em voz alta:

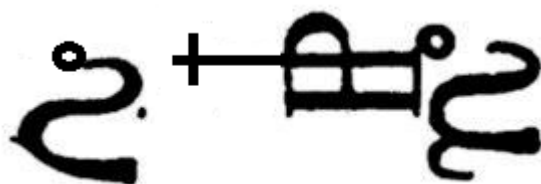
"Adonyah, Elohim, Ariel, Yahuah, Ondinae, Tagla, Mathon, Oarios, Almoazin, Arios, Membroth, Varios, Pheton, Maiods, Sulphae, Gabots, Salmandrae, Tabots, Ginguah, Yannah, Etitnamus, Zaryahtnatmic."

Círculo Cabalístico

Procure que na casa onde se encontre não tenha móveis e nem mulheres, a exceção de dois amigos seus e íntimos, se é que queira tê-los como testemunhos da Grande Obra. Fará imedia-tamente na casa onde se encontre, e com um pedaço de carvão, um grande círculo, segundo o modelo das páginas anteriores. Escreva, em seu centro, com o mesmo carvão, as palavras que se vê nele. Mais especificamente, faça o seguinte: escolhido o local adequado faz-se o seguinte: estenda no solo a pele do cabrito virgem, sacrificado em dia de sexta-feira, em seguida corte-a em tiras. Forme um círculo com tiras da pele do cabrito, fixadas no solo por meio de seus quatro pregos. Depois, com a pedra chamada Hematita, você deve traçar o triângulo dentro do círculo, a partir do ponto oriental (Oeste). Sobre este triângulo se forma a rota de T, chamada geralmente rota do tesouro, porém na realidade deverá ser considerada sobre as seguintes acepções: rota da eternidade, do infinito, do espaço, do desconhecido, do tempo, do oculto, do misterioso, etc.

Com objetivo de que possam traçar com acerto os desenhos do grande círculo cabalístico ou dos pactos, exporemos este mais detalhadamente na continuação. Um grande A, um pequeno E, um pequeno A, e um pequeno J, devem ser traçados do mesmo modo, ou seja, com a hematita, como também o sagrado nome de Jesus **(✠ JHS ✠)** entre as duas cruzes. Os sinais **J.H.S.** e as cruzes que vão ao pé servem para que nenhum espírito possa causar dano ao ser evocado, mas se a pessoa que fizer a evocação for muito ousada ou intemerata, pode suprimi-los. Fazendo tudo como se foi ensinado, os espíritos não terão poder para prejudicá-lo depois. O Operador e seus assistentes podem então, com coragem, proceder aos seus lugares dentro do triângulo e, independentemente de quaisquer ruídos e barulhos, pode se assentar os dois castiçais e as duas coroas de verbena sobre os lados direito e esquerdo do triângulo dentro do círculo. Veja na figura abaixo o triângulo e o grande círculo cabalístico dos pactos, a colocação de cada objeto:

***Outra versão segundo magistas que seguem um sistema judaico:**

***A razão disto, é porque tudo quanto se quer manifestar em magia, precisa do triângulo e da estrela de cinco pontas. NT.**

Em seguida tomará sua vara mágica e fazendo-a chocar sete vezes sobre o sinal do espírito e exclamará: ***"Oh grande Adonai, inicie sua obra!"***

Conjuração a Lucifugi

Sinal do espírito

Estando isto feito, a meia-noite, coloque-se em meio ao círculo, tendo na sua mão direita a ***Vara Misteriosa*** com a grande apelação ao espírito, e na mão esquerda a petição que haverá de fazer, assim como o pacto e a despedida ao espírito, tudo escrito de antemão.

Ao entrar no grande Círculo, exclamará: ***"Oh grande Adonai, eu, Saracirt, estou aqui!"***

Não se assuste com qual for o tipo de ruído ou barulho que possa chegar aos seus ouvidos. Então, empunhando a coroa de verbena, grite aos espíritos:

"Não os temo! Eu sou Saracirt e os ordeno que se calem! Ordeno também em nome do grande Adonyah e de seus servos!"

Com tudo isso executado e estando a postos, as duas velas podem ser acessas, cuidando para que haja um novo braseiro em frente do Operador, contendo carvão recém-consagrado feito a partir de madeira branca. Este deve ser aceso pelo Operador, lançando uma pequena quantidade da aguardente nele e uma parte do incenso e da cânfora, o restante sendo reservado para alimentar o fogo periodicamente, em proporção ao tamanho da ação. Tendo realizado pontualmente tudo o que é referido acima, o principal operador pode repetir a seguinte oração com esperança e fervor:

"Apresento ao senhor, oh grande Adonai, este incenso como o mais puro que pude obter; da mesma maneira, apresento este carvão preparado a partir da mais etérea das madeiras. Eu ofereço-lhes, oh grande e onipotente Adonai, Elohim, Ariel e Yahuah, com toda minha alma e todo o meu coração. Oh grande Adonai, dignai-vos a recebê-los como um favorável holocausto. Amém!"

Também deve ser cuidadoso para não ter metal impuro junto de você, exceto uma moeda de ouro ou de prata embrulhada em papel, que você deve atirar ao espírito quando ele aparecer fora do círculo, de modo a impedi-lo de prejudicar você. Enquanto ele for pegar a moeda, comece imediatamente a seguinte oração, fortificando-se com coragem, energia e prudência. Tenha também cuidado especial para que o Operador seja o único orador; os assistentes devem preservar um silêncio determinado, mesmo quando são questionados ou ameaçados pelo espírito. Quando o espírito aparecer, você deve lhe entregar a moeda, dizendo-lhe:

"Oh espírito, bom ou mau que seja, receba esta moeda que lhe dou e lhe conjuro a que me seja propício em tudo quanto lhe peça."

Procure que nesta circunstância não venha a perder o valor e empregue, sobretudo, força e prudência. Seja qual for a pergunta dirigida aos seus companheiros (caso não esteja só), responda você mesmo e de nenhum modo permita que trate de interrogá-los e nem de ameaçá-los. Se acontecer isso, levante sua vara mágica sobre a cabeça do espírito e lhe diga com voz solene:

"Em nome do grande Adonai, seu Mestre e Senhor, lhe ordeno que fale unicamente comigo, eu sou Saracirt."

Agora daremos continuidade ao procedimento necessário para a cerimônia, ou seja, procedimentos necessários e que antecedem a aparição do espírito.

Primeira Oração

"Oh grandioso Deus vivente Adonai, subsistente em uma e na mesma pessoa, o Pai, o Filho e o Espírito Santo; eu lhe adoro com a mais profunda veneração e me rendo com a mais viva confiança em sua santa e suficiente proteção. Rogo, com a mais sincera fé, que o senhor é o meu Criador, meu Benfeitor, meu Protetor e meu Senhor,

e atesto a sua soberana Majestade que meu único desejo é pertencer ao senhor por toda a eternidade. Assim seja. Amém!"

Como fez São Cipriano para conjurar o demônio e praticar magia após sua conversão

Advertência!

Aqui começam as práticas da Arte Oculta de Cipriano, contendo fórmulas antigas e perigosas. Ao fazer uso dessas práticas e fórmulas, pressupõe-se que haja algum entendimento por parte do leitor, caso contrário o espírito conjurado entrará na pele do conjurador e o fará devorar sua própria carne. Pois os demônios não respeitam aqueles que não tem conhecimento em magia. Dado que, o conjurador tenha conhecimento o suficiente para se proteger, evitando uma possível tragédia. Escolher o demônio, seu dia e hora astrológica concernentes a conjuração. Consagrar um círculo e escrever os Nomes Sagrados na testa, peito, braços e mãos. Desta forma estará livre de um possível ataque. Sempre lembrando que esse tipo de criatura fica sempre a espreita para se vingar, pois eles tem uma fome louca por vingança e destruição e não vão perdoar aqueles que se atreverem a tirá-los de seu repouso. Depois faça um círculo com giz consagrado, ou carvão de amieiro.

Consagração do Círculo de proteção

"Coniuro te circulum et consecro locum istum per illum vivum et verum Deum Creatorem celi et terri qui istum circulum et locum per ipsum Creatorem celi et terre qui hista nomina theos ✠ Iskiros ✠ Athanatos ✠ Ioth ✠ Atheo ✠ Sabaoth ✠ Pheabaoth ✠ Hele ✠ Hubiet ✠ ad ✠ Antrielle ✠ Amarelle ✠ Condonelle ✠ Agios ✠ Chebenas ✠ Theleas ✠ Ymas ✠ Ban ✠ Hen ✠ Hely ✠ En ✠ Vaus ✠ Ethen ✠ Bury ✠ Tallens ✠ Sem ✠ in nomine ✠ Ianayara ✠ et per omnia nomina sanctissima Dei nota et ignota sit locus iste circulus iste ex dono gracie omnipotentis Altissimi Dei, Benedictus ✠ et consacratus sancti ✠ catus et custoditus societate omnium sanctorum evangelistarum martirum patriarcharum prophetarum principatum potestatum consumatus confirmatus et consiliatus circulus vel locus iste quatenus virtutem potestatem et

sanctitatem suam capiat in signo dei vivi et veri et a sancta cruce Christi et a sancta Maria Matre Domini Nostri Jesus Christi plena gracie consecratus itaque quod per ingredi nec intra circulum istum terrores trimores timores tempestates aliquo modo cause nobis nocendi non valiant in ferre valeant inferre] ipso adiuuante et circum cidente defendente, cui celestia terrestria et infernalia subiciuntur. Amen!"

Cipriano escreveu os seguintes Nomes em seu peito, mãos e testa antes da conjuração

✠ ***Emanuel*** ✠ ***Sabaoth*** ✠ ***On*** ✠ ***Meshiah*** ✠ ***Sother*** ✠ ***Agla*** ✠ ***Adonay*** ✠ ***Yana*** ✠ ***Yah*** ✠ ***Tetragrammaton*** ✠ ***Semephoron*** ✠ ***Vay*** ✠ ***Any*** ✠ ***Ahayah*** ✠ ***ass. (NN)*** ✠ ***Essereayeey*** ✠ ***Adonay*** ✠ ***Sabaoth*** ✠

A Fórmula secreta de Cipriano para fazer levantar os demônios do inferno

"Eu, Cipriano, servo do Altíssimo, a quem amo de todo meu coração há dez anos, me pesa, Senhor, de não vos ter amado desde o dia em que nasci. Levanta-te, **(**nome do demônio)*, lá dos infernos, vem à minha presença, pelo Deus verdadeiro, poderoso e cheio de bondade, por quem eu te obrigo, que me apareças sob a forma mais humana possível. Aparece prontamente,* ***(nome do demônio)****. Eu te conjuro espírito pelo Deus vivo pela trindade Divina, e pelo Deus Santo dos santos e por suas virtudes e Poderes que criaram tanto a ti como a mim, por todos os anjos e santos que eu te conjuro* ***(nome do demônio)****."*

Por esses nomes sagrados de Deus:

"Tetragrammaton ✠ ***Adonay*** ✠ ***Algramaye*** ✠ ***Shaday*** ✠ ***Sabaoth*** ✠ ***Planaboth*** ✠ ***Panthon*** ✠ ***Craton*** ✠ ***Neupmaton*** ✠ ***Deus*** ✠ ***homo*** ✠ ***omnipotens*** ✠ ***Sempiternus*** ✠ ***Iahoshua*** ✠ ***terra*** ✠ ***unigenitus*** ✠ ***Salvator*** ✠ ***via*** ✠ ***vita*** ✠ ***manus*** ✠ ***fons*** ✠ ***origo*** ✠ ***filius*** ✠ ***Spargontio*** ✠ ***Emanuell*** ✠ ***Elgrah*** ✠ ***Ebanher*** ✠ ***Agle*** ✠ ***goth*** ✠ ***Joth*** ✠ ***Othie*** ✠ ***Venoch*** ✠ ***Nabrat*** ✠ ***Nayoth*** ✠ ***Nath*** ✠ ***Abeneton*** ✠ ***Balsac*** ✠ ***Super Balsac*** ✠ ***Sarye*** ✠ ***Sarapye*** ✠ ***Pamulion*** ✠ ***Largia*** ✠ ***Gaaghum*** ✠ ***Levalogni*** ✠ ***Lavafarim*** ✠ ***Vbalgana*** ✠ ***Haia*** ✠ ***Layazogin*** ✠ ***Layarosin*** ✠ ***Layaschesyn*** ✠ ***Legethomonon*** ✠ ***Ledelegna*** ✠ ***Ledeforon*** ✠

Arbelgenorochon ✠ Lederogaon ✠ Ledepoten ✠ Lledeseleson ✠ per que deus creavit, et sigillavit celum et terram et mare et omnia que in eis sunt, et sub pena Legechomon ✠ Leolagnah ✠ Leoferon ✠ Abelgenochon ✠ Leoeragaron ✠ Leoeruchon ✠ Leoseleson ✠ Aelchion ✠ Emandiol ✠ Ferlilioh ✠ Murdiell ✠ Melchion Edulthiol ✠ Muriol ✠ Layahymnum ✠ Laialagan ✠ Layasim ✠ Vbafganarythin ✠ Layagirym ✠ Layaratyn Layasalasyn ✠ Layagemyn ✠ Lagha ✠ layasuryn ✠ Vbalgamargthin ✠ Levalegin ✠ Layaselefyn, et subpena damnationis eterna, et deprivationis, verem ab officies a locis a dignatibus vestris."

Tão logo seja dita esta fórmula próximo a um triângulo com um círculo dentro desenhado no chão mais o sinal do espírito, o demônio ou espírito de um morto aparecerá*****. Se o nome de um defunto foi posto no lugar de um demônio. O espírito deverá ser constrangido com uma espada com um cabo isolante para que o espírito não grude na pele de quem conjura. Nunca se incline à frente da linha do círculo de proteção, pois pode ocorrer a morte súbita do praticante. Nem sempre os demônios aparecem em forma de animal ou pessoas se elas estiverem perto, eles podem aparecer num objeto que estava próximo ao feiticeiro e este não percebeu, espíritos não possuem massa visível e podem se estabelecer em algo simples como uma pedra próxima, ou até mesmo como uma situação da qual não se tem controle e nem se pode voltar atrás.

***Aparecerá caso haja um anfitrião, hospedeiro, ou suporte físico, como um animal por exemplo. NT.**

Dias e Horas Astrológicas para as Operações mágicas
De onde tira o meio de formular as operações

Os poderes dos Planetas

Sol

Trabalhos: Dinheiro, esperança, encantamentos; operações para obter o apoio de poderosos ou daqueles que estão no poder; contra a hostilidade e a favor das amizades em geral.

Lua

Trabalhos: Viagens, navegação, amor e reconciliação, mensagem. Visões na água roubo e invisibilidade (Lua nova).

♂

Marte

Trabalhos: Guerra, sucesso militar, feitos valorosos, destruição; desarmonia assassinato, morte, sofrimento, obtenção de êxito em assuntos militares.

☿

Mercúrio

Trabalhos: Eloqüência, negócios, artes e ciências, predições, descobertas de roubos, mercadorias e bens; operações envolvendo logro.

♃

Júpiter

Trabalhos: Honrarias e riquezas; amizades; saúde física; o desejo do coração.

♀

Vênus

Trabalhos: Amor, afetividade, viagens, carinho e prazeres carnais.

♄

Saturno

Trabalhos: Salva das armadilhas. Operações para o bem e para o mal ligadas com construções; conjurar espíritos familiares (de saturno) para falar com alguém o seu sono; propriedades, sorte e fracasso nos negócios, frutas e vegetais obtenção de conhecimento; trabalhos de ódio, morte e desastre.

Os poderes das Horas

1) Horas de Saturno; Marte e Lua: Conjurar espíritos; trabalhos de ódio e inimizades.

2) Horas de Mercúrio: Jogos, brincadeiras, passatempo, descoberta de roubos com ajuda dos espíritos.

3) Horas de Marte: Conjurar as almas do inferno, principalmente de soldados mortos em campo de batalha.

4) Horas de Júpiter e do Sol: Trabalhos de invisibilidade, amor e bem-estar. Todos os experimentos incomuns.

A Lua nos Signos como Chave nas Operações
Os efeitos da lua não podem ser ignorados em rituais mágicos

Para as operações de *amor, amizade e invisibilidade*, a Lua deve estar em um dos signos do elemento **Fogo:** ***Áries, Leão*** ou ***Sagitário.*** O mago deve estar virado para o **Leste**.

A lua deve estar em ***Touro, Virgem* ou *Capricórnio,*** ou seja, nos signos do elemento **Terra,** para se obter efeitos *sobrenaturais***.** O mago deve estar virado para o **Norte**.

Para as operações de *ódio e discórdia*, a Lua deve estar em um dos signos do elemento **Água**: ***Câncer***, ***Escorpião*** ou ***Peixes***. O mago deve estar virado para o **Oeste**.

Para as operações *incomuns*, a lua deve estar em um dos signos do elemento **Ar**: ***Aquário***, ***Libra*** ou ***Gêmeos***. O mago deve estar virado para o **Sul**.

Os planetas nos Signos

♈ **Aries**: (1º grau) **21** de março **-** **20** de abril (31º grau). Governado por **Marte**.

♉ **Taurus: (1º grau) 21 de abril - 20 de maio (30º grau).** Governado por **Vênus.**

♊ **Gemini**: (1º grau) **21** de maio **-** **20** de junho (29º grau). Governado por **Mercúrio.**

♋ **Cancer**: (1º grau) **21** de junho **-** **20** de julho (30º grau). Governado pela **Lua**.

♌ **Leo**: (1º grau) **21** de julho **-** **22** de agosto (33º grau). Governado pelo **Sol**.

♍ **Virgo**: (1º grau) **23** de agosto **-** **21** de setembro (30º grau). Governado por **Mercúrio**.

♎ **Libra**: (1º grau) **22** de setembro **-** **22** de outubro (31º grau). Governado por **Vênus**.

♏ **Scorpios**: (1º grau) **23** de outubro **-** **21** de novembro (29º grau). Governado por **Marte**.

♐ **Sagitarius**: (1º grau) **22** de novembro **-** **21** de dezembro (30º grau). Governado por **Júpiter**.

♑ **Capricornius**: (1º grau) **22** de dezembro **-** **20** de janeiro (30º grau). Governado por **Saturno**.

HORAS PLANETÁRIAS DIURNAS (VERÃO)

5:40 – 6:50 – 8:00 – 9:10 – 10:20 – 11:30 – 12:40 – 13:50 – 15: 00 – 16:10 – 17:20 – 18:30 – 19:4

TABELA HORAS PLANETÁRIAS / MÁGICAS – HORAS DIURNAS							
	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	SOL	LUA	MARTE	MERCÚRIO	JÚPITER	VÊNUS	SATURNO
2	VÊNUS	SATURNO	SOL	LUA	MARTE	MERCÚRIO	JÚPITER
3	MERCÚRIO	JÚPITER	VÊNUS	SATURNO	SOL	LUA	MARTE
4	LUA	MARTE	MERCÚRIO	JÚPITER	VÊNUS	SATURNO	SOL
5	SATURNO	SOL	LUA	MARTE	MERCÚRIO	JÚPITER	VÊNUS
6	JÚPITER	VÊNUS	SATURNO	SOL	LUA	MARTE	MERCÚRIO
7	MARTE	MERCÚRIO	JÚPITER	VÊNUS	SATURNO	SOL	LUA
8	SOL	LUA	MARTE	MERCÚRIO	JÚPITER	VÊNUS	SATURNO
9	VÊNUS	SATURNO	SOL	LUA	MARTE	MERCÚRIO	JÚPITER
10	MERCÚRIO	JÚPITER	VÊNUS	SATURNO	SOL	LUA	MARTE
11	LUA	MARTE	MERCÚRIO	JÚPITER	VÊNUS	SATURNO	SOL
12	SATURNO	SOL	LUA	MARTE	MERCÚRIO	JÚPITER	VÊNUS

HORAS PLANETÁRIAS NOTURNAS (VERÃO)

19:40 – 20:40 – 21:40 – 22:40 – 23:40 – 00:40 – 01:40 – 02:40 – 03:40 – 04:40 – 05:40

Pontos cardeais e suas correspondências:

Leste, Fogo: Áries, Leão e Sagitário. Arcanjo: Michael. Elemental: Salamandra.

Oeste, Água: Câncer, Escorpião e Peixes. Arcanjo: Gavriel. Elemental: Ondina.

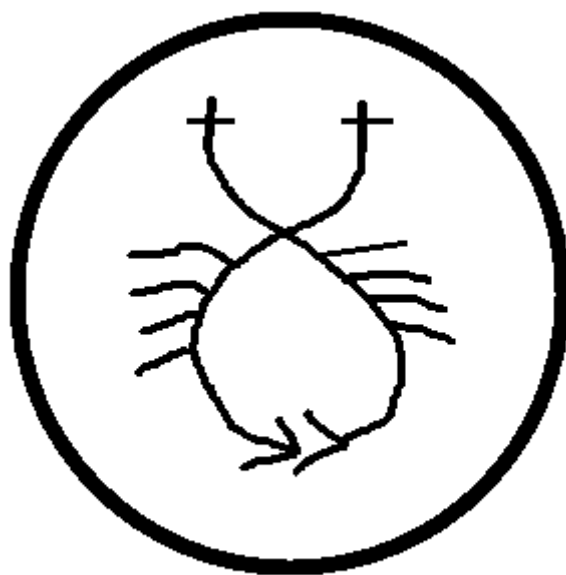
Sul, Ar: Gêmeos, Libra e Aquário. Arcanjo: Raphael. Elemental: Silfos.

Norte, Terra: Touro, Virgem e Capricórnio. Arcanjo: Uriel. Elemental: Gnomos

O uso de demônios nas operações mágicas

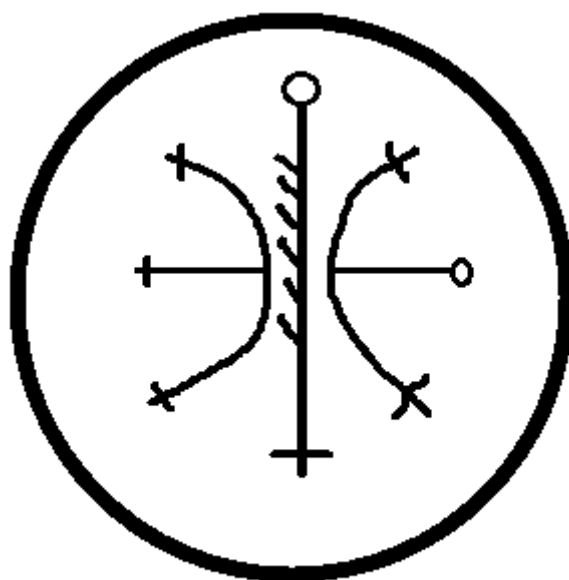
Meghorath

Megorá tem a forma de um cão alado. Ele pode trazer a pessoa amada até o magista. Numa sexta-feira de primavera, de preferência na hora de vênus; sem ser na lua minguante ou nova, na parte da manhã, vá até um curador de peles e compre um pergaminho virgem sem regatear o preço e desenhe nele o sinal de Megorá juntamente com um pacto*. Os demônios só trabalham mediante pagamento adiantado. Megorá só consegue viver próximo a água, então deve-se deixar constantemente uma vasilha com água próximo de seu sinal. Ele só trará alguém até você, se alimentá-lo todos os dias pelo espaço de um ciclo lunar com velas, incenso e carne. Ele se alimenta de fígado de animais. Então dê fígado de boi, que é o que ele mais gosta, dê em porções pequenas. Acenda um incenso de melissa ou verbena, acompanhado de uma vela verde por dia. Peça-lhe depois de transcorrido um mês a pessoa que quiser e ele trará.

*** O referido pacto não se trata necessariamente da venda da alma, mas sim de um acordo mútuo. NT.**

Conjuração a Megorá:

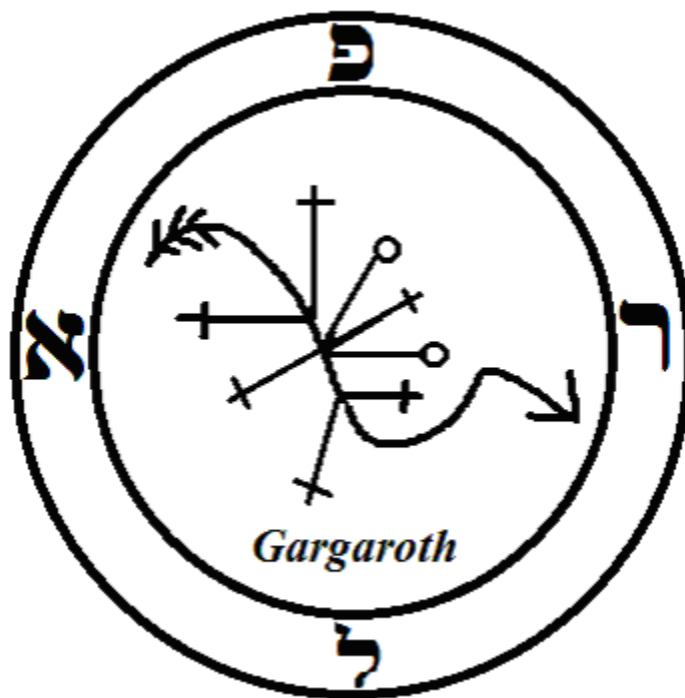
Meghorath* ✠ *Dagol* ✠ *Prumol* ✠ *Facolas* ✠ *Syrol* ✠ *Dambroth* ✠ *Sachiryas. Venite Meghorath!

Chariodas

Cariodas tem a forma de um lagarto. Ele leva e traz discórdia a quem quer que seja. Desenhe o sinal dele num pergaminho virgem no dia e hora de marte na lua minguante, de preferência com sangue de uma víbora para agradar o espírito. Da mesma forma que o espírito precedente, ele precisa ser satisfeito antes de executar o trabalho, do contrário não produzirá nenhum efeito desejado. Ele tem preferência por sangue fresco, mas o operador poderá alimentá-lo com miúdos, como fígados e rins de animais. Faça o seguinte: No dia da operação, desenhe o sinal dele como indicado acima e escreva os nomes da pessoa a serem separadas, cada qual numa extremidade dos signos do espírito, de forma que os nomes fiquem de costas um para o outro. Assafétida ou enxofre é o incenso a ser queimado em honra ao espírito, acompanhado de velas vermelhas. O ciclo lunar deve ser respeitado, ou seja, neste período ele deve receber o pagamento em troca dos favores.

Conjuração a Cariodas:

Chariodas* ✠ *Hemoront* ✠ *Damemor* ✠ *Chaucinadras* ✠ *Fergoroth* ✠ *Drumerol* ✠ *Vrazacol. Venite Chariodas!

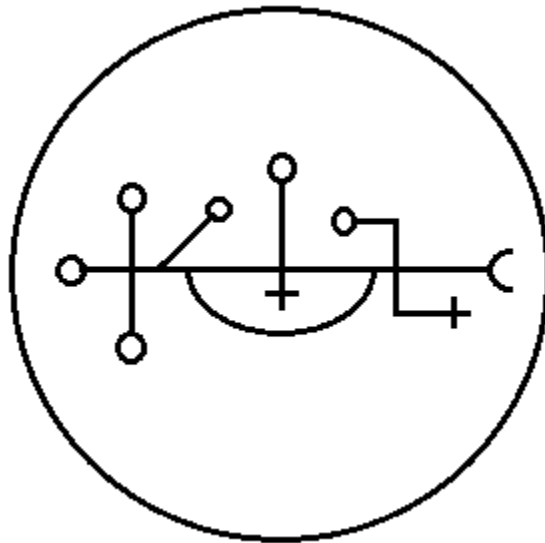
Gargaroth

Gargaró tem a forma de um homem com feições de lagarto. Ele pode causar a morte de pessoas e animais e ainda ajudar os necromantes em rituais envolvendo cadáveres. No dia e hora de saturno escreva o sinal de Gargaró em uma placa de chumbo. Encha um vaso com terra de um túmulo e coloque a placa sobre a dita terra no vaso, depois queime folhas de pinho (seja ele qual for) durante um ciclo lunar, em honra ao espírito. Todos os dias durante um mês, acenda velas pretas e dê minhocas para ele se alimentar acompanhado do incenso (pinho). Peça tudo que for relativo aos mortos e como invocá-los.

Conjuração Gargaró:

Gargaroth ✠ ***Messinas*** ✠ ***Targas*** ✠ ***Meyroth*** ✠ ***Furgas*** ✠ ***Shimeloth*** ✠ ***Angurias. Venite Gargaroth!***

Este espírito é o mais perigoso dessa lista. Se o necromante começar a se sentir mal, deve destruir o sinal do espírito imediatamente, jogar o vaso em um rio de água limpa juntamente com as minhocas e fazer um ritual de banimento em nome dos quatro arcanjos e tomar um banho de sal do alto da cabeça aos pés.

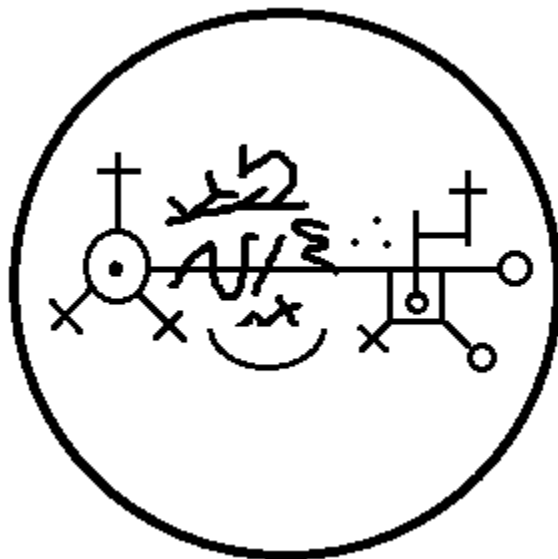
Zarax

Zarax tem a forma de um sapo. faz objetos mudarem de lugar e encantamentos mágicos. No dia e hora de mercúrio, desenhe o sinal de Zarax em pergaminho virgem com sangue de um sapo, juntamente com seus olhos. Este espírito, se requerido, mostrará uma pedra que fica escondida dentro de um sapo, com esta pedra o feiticeiro obrará verdadeiros milagres. Ao achar a pedra, sem que ninguém mais a toque sob pena de perder sua virtude, deve-se encastoá-la em um anel de ouro e a cada sete dias, esfregá-la com mercúrio (o metal), isso deve ser feito entre 11 e 2 da manhã. O feiticeiro deve sempre trazer um sapo em sua algibeira, caso queira se comunicar com o espírito. As ofertas referentes a esse espírito, são semelhantes as dos outros, exceto que todo mês, ele requer um sapo vivo como sacrifício. Sua vela deve ser de cera pura, seu incenso deve ser uma mistura de aipo e manjerona com aquele leite que sai das costas do sapo, isso surtirá em um fumo aborrecido, mas agrada ao espírito.

Conjuração a Zarax:

Zarax* ✠ *Abrek-el* ✠ *Mirael* ✠ *Soras* ✠ *Vurpas* ✠ *Sonas* ✠ *Porgas. Venite Zarax!

Zurias

Zurias tem a forma de um monstro com três faces: uma de coruja, outra de sapo e uma de cobra. O magista deve raspar os cabelos e sua barba três dias antes da conjuração e queimar tudo com sal. Ele vai distrair o máximo o feiticeiro com um séquito de

espíritos zombeteiros e tentar tirar qualquer coisa pessoal para usar contra o mago. Ele deve ser conjurado no dia e hora de júpiter. Sua função é ajudar o mago a encontrar tesouros, ou ganhar em jogos de azar.

Conjuração a Zurias:

Zurias* ✠ *Caboth* ✠ *Sargol* ✠ *Gomor* ✠ *Saramael* ✠ *Zamaoth* ✠ *Sarcuriel. Venite Zurias!

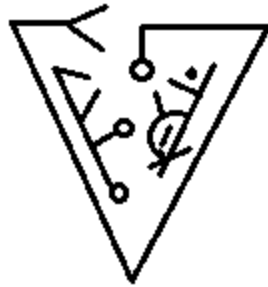
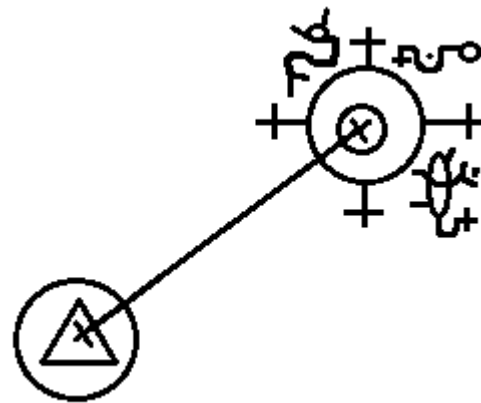
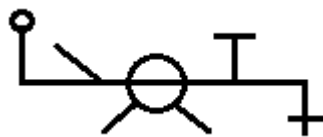
Norgoth

Norgó tem a forma de um velho artesão bem pequeno, e ele realmente é um artesão. Ele mora em um lugar chamado Zarcuri, ao leste. Portanto, é nessa direção que ele deverá ser conjurado. Quando for lua nova e o sol entrar no signo de Leão, o magista irá num lugar deserto entre as onze e três da manhã e apanhará três pedrinhas que não tenham contato com a luz do sol, pegará três raminhos secos e um pouco de palha de alfazema. De posse de uma caixa de pinho previamente construída unicamente para este propósito, que não seja nem muito grande; e tão pouco pequena demais, colocará sem tocar com as mãos esses materiais lá dentro; usará de algum artifício e logrará êxito. Quando for lua cheia do mesmo mês, voltará ao mesmo local com a caixa e dará três passos em círculo como que se estivesse abaixando, no último passo que deve terminar no leste se erguerá em uma posição que imita o lugar onde o espírito mora*****, ou seja, a perna direita à frente,

a esquerda atrás, corpo inclinado e braços para o leste; posicionará a caixa à sua frente e dirá:

“Sirguth, distancie os intrusos! Ziroth, abra o caminho entre o aqui e lá. Norgoth o caminho está livre!”

Zameray ✠ Chaveroth ✠ Bermerath ✠ Sazarath ✠ Umegor ✠ Zamarax ✠ Calas. Venite Norgoth!

Eis os sinais que deverão ser escritos na caixa:

Na face direita

Na frente

Na face esquerda

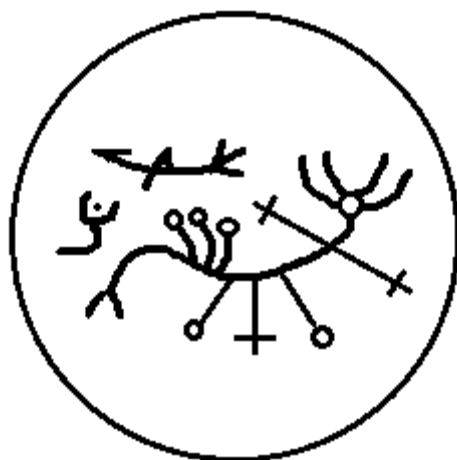
Atrás

Zarcuri

Norgoth tem o poder de obrar sortilégios de todos os tipos. O magista saberá que ele chegou, pois soprará um vento no lugar. Sob hipótese alguma, a caixa deverá ser aberta

depois de pronta a operação, deve ficar trancada sempre. O espírito gosta de minhocas como alimento e alfazema como incenso, juntamente com velas amarelas. Peça para ele obrar encantamentos de qualquer tipo e ele fará, se devidamente alimentado num ciclo lunar inteiro antes de se fazer os pedidos.

Saris

Saris é o senhor dos feitiços, sortilégios e adivinhações. Ele vai sussurrar no ouvido do magista o que for desejado, desde que esteja relacionado com seus poderes. Ele tem a forma de uma serpente com várias cabeças. Deve ser invocado no dia e hora da lua. Faça o seguinte: durante uma noite de lua cheia, pegue sete pedras de um lugar deserto. O magista deve cavar mais de um palmo, onde a luz do sol não bate, para encontrá-las. Nestas pedras, o magista deve desenhar com sangue de uma víbora, as iniciais dos nomes do espírito. Guarde essas pedras em um saco feito de seda preta e o sinal do espírito na cor prata. Toda vez que for lua cheia, o magista poderá se servir das pedras de Saris. Modo que se há de utilizar as pedras: Faça um círculo com carvão de madeira da lua para agradar ao espírito. Depois, como quem joga dados, lance as pedras sobre o círculo. Desta forma, muitas coisas podem ser adivinhadas, por exemplo: nomes e sinais de outros demônios, que sejam menor em poder que Saris. Nomes mágicos e sinais cabalísticos, usado em magia. Outras informações o espírito dará através de sonhos e sussurros. Como os outros espíritos, Saris aprecia sangue de animais, por isso na falta disso, deve-se-lhe, dar miúdos de animais, tais como rins e fígados. O incenso deve ser o lunar, as velas também devem ser acesas todos os dias no primeiro mês.

Saris

Conjuração a Saris:

Saris ✠ Argos ✠ Tarmial ✠ Mefogor ✠ Chaumar ✠ Zorgas ✠ Sargorath. Venite Saris!

NOTA:

Dispensa do Espírito.

Depois de ter sido atendido pelo espírito, o magista pode utilizar uma dispensa clássica para que eles possam retornar aos seus lugares de origem. Deve-se despedí-lo dizendo:

Ite in pace ad loca vestra et pax sit inter vos redituri ad mecum vos invocavero, in nomine Patris ✠ et Filii ✠ et Spiritus Sancti ✠ Amen!

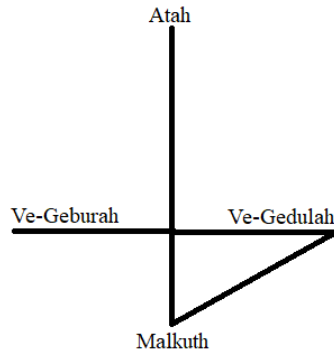
3ª Parte

Trabalhando com Mistérios pagãos e a Força de sua Egrégora oriunda da Igreja Católica Exorcismos e Ligaduras através de Rezas Antigas

Ritual de banimento:

Um banimento é geralmente efetuado antes do início de um ritual mágico. Esta operação tem como propósito limpar a atmosfera e a área do ritual (tanto faz ser um quarto ou um círculo mágico) de todos aqueles elementos que possam interferir na operação mágica. O Banimento consiste em remover todos os aspectos negativos de um lugar de Trabalho subseqüente para por dentro deste espaço reservado aqueles elementos que sejam pertinentes à operação.

Rituais de banimento também podem ser executados como finalidade em si. Isto pode ser feito por vários motivos: para limpar um cômodo ou casa, para eliminar energias negativas indesejadas ou simplesmente para acalmar e balancear a mente. Vários magistas praticam rituais de banimento diariamente.

Ritual Menor do Pentagrama

O Ritual tem como parte do procedimento a vibração de nomes divinos.

1º. Toque a testa e diga **Atah!** (*Atá*) Criador.

2º. Toque o peito e diga **Malkuth!** (*Malcut*) O Reino.

3º. Toque o ombro direito e diga **vê-Gedulah!** (*vê-Guedulá*) o Poder.

4º. Tocando o ombro esquerdo diga **vê-Geburah!** (*vê-Gueburá*) e a Gloria.

5º. Juntando as mãos no peito diga **lê-Olam**, **Amen!** (para todo o Sempre) Amém.

6º. Virando para o **Leste** desenhe um pentagrama (o da Terra) com a arma mágica apropriada (o Bastão da Arte é o mais comum, mas na falta dele o teurgo poderá usar sua própria mão). Diga vibrando: **YAHUAH!**

7º. Virando para o Sul, da mesma maneira, porém diga **Adonay**!

8º. Virando para o Oeste, da mesma maneira, porém diga **Ah-Hah-Yah**!

9º. Virando para o Norte, da mesma maneira, porém diga **AGLA!**

(Pronuncie: ***Yahu-ah, Adonai, Ahaiah, Agla***).

10º. Abrindo os braços na forma de cruz diga,

11º. A minha frente ***Raphael***;

12º. Atras de mim ***Gavriel***;

13º. A minha direita, ***Michael***.

14º. A minha esquerda, ***Uriel***;

15º. Pois ao meu redor flamejam os Pentagramas,

16º. E na Coluna do Meio brilha a Estrela de Seis Raios. Repetir (**1º**) a (**5º**), a Cruz cabalística.

* O uso do Tetragrama mágico
יהוה

É por isso que muitas pessoas vêem quando adormecem, quando seus olhos estão fechados, cabeças estranhas e formas bizarras que vêm para a cama com uma velocidade inédita e que desaparecem imediatamente para serem substituídas por outras. Elementais também são a causa de pesadelos, visões e sonhos. Acima de tudo, notaremos que esses seres estão divididos em quatro seções principais, correspondentes aos quatro elementos e às quatro letras do sagrado tetragrama: יהוה

Quatro classes elementares são denominadas gnomos (terra), salamandra (fogo), sílfide (ar) e ondina (água). Esta divisão determina o uso de vários instrumentos, palavras cabalísticas, orações e feitiços usados em casos separados. Nós lhe damos uma série de relações mágicas que lhe darão as dicas que você precisa ao praticar.

*** Segundo Elifas Levi. N.T.**

Os elementais

Exorciza a terra borrifando água, soprando fogo, fragrâncias correspondentes a cada dia e rezando gnomos. A intervenção do mago no elemental deve ser baseada no domínio total da vontade sobre o mundo físico. Portanto, quem se sentir tonto, não pode ordenar gnomos, quem tem medo da tempestade será derrotado por ondas, salamandras zombam daqueles que temem o fogo, e sílfides do que tem medo de trovões e furacões. Através da oração indicada, mudando o rito de recitação de acordo com as quatro partes principais do mundo e usando instrumentos apropriados, o efeito elementar é alcançado. No entanto, você deve saber que a prática para esse propósito deve ser feita no meio do círculo mágico. Lá você pode se sentir seguro de todas as surpresas dos poderes astrais. A meditação no escuro, com o isolamento da lã e o uso de uma espada, permite que você veja os elementais de uma só vez. Como complemento, damos três grandes magias:

Oração

(Silfos Ar)

"Spiritus Dei ferebatur super aquas, et inspiravit in facien hominis spiraculus vitæ. Sit Michael dux meus, et Sabtabiel servus meus in luce et per lucem. Fiat verbum halitus meus; et imperabo spiritus æris hujus, et refroenabo equos solis voluntate cordis meis, et cogitatione mentis meæ et nutu oculi dextri. Exorciso igitur te, creatura æris, per Pentagrammaton et in nomine Yahuah, in quibus sunt voluntas firma et fides recta. Fiat Amen Selah!"

Exorcismo dos quatro

"Caput mortuum, imperet tibi Dominus per vivum et devotum serpent! Cherub, imperet tibi Dominus per Adam Yotchavah! Aquila errans, imperet tibi Dominus per alas tauri. Serpens, imperet tibi dominus Tetragramaton Yahuah per Angelum et leonem. Michael, Gavriel, Rafael, Anael, fluat udor per spiritum Elohim. Maneat terra per Adam Yotchavah. Fiat firmamentum per Yahuah-Sabaoth. Fiat judicium per ignem in virtute Michael. Anjo dos olhos mortos, obedece ou dissipa-te com esta água santa. ✠ Touro alado, trabalha, ou volta à terra, se não queres que te fira com esta espada. ✠ Águia encadeada, obedece ante este signo ✠ o retira-te ante este sopro ✠! Serpente móvel

arrasta-te a meus pés ou serás atormentada pelo fogo sagrado e evapora-te com os perfumes que eu queimo. Que a água volte à água, que o fogo arda, que o ar circule, que a terra caia sobre a terra, pela virtude do pentagrama que é a estrela matutina e em nome do tetragrama que está escrito no centro da cruz de luz. Amém!”

Exorcismo

“Em nome de Michael, pede a Yahuah entregar-te, Chavayoth! Em nome de Gavriel deixe Adonyah comandar -te e deixar-te, Bael! Em nome de Rafael, desapareça antes de Elohim, Sachabiel! Através de Samael Zeboad e no nome Elohim-Gibor, deixe Adramelek! Através de Zachariel e Sachiel-Melech, ouça Eirach, Samgabiel! Em nome da divindade e da humanidade de Schaday e pelo sinal do pentagrama, que segurava em minha mão direita, em nome de Anjo Anael, pelo poder de Adão e Eva, que são Iothavah, deixe Lilith; nos deixe paz. Nahemóv! Através de Elohim Kadosh e os nomes dos gênios Cashiel, Schaltiel, Aphiel e Zarahiel, por ordem de Orifiel, se afastam de nós, Moloch! Nós não lhe daremos filhos para comer!”

Queima de Salomão

“Poder real, esteja sob minha perna esquerda e em minha mão direita; glória e eternidade, toquem os meus dois braços e me dirijam aos caminhos da vitória, da misericórdia e da justiça, sejam o equilíbrio e o adorno da minha vida; compreenda e sabedoria, me dê uma coroa. Os espíritos de Malkuth me conduzam entre as duas colunas em que o edifício do templo repousa. Aanjos Netsah e Hod, fortaleçam-me na pedra da rocha, Yesod. Sobre o Gedulah, sobre Geburah, o Tiphereth! Binah, seja meu amor, Ruach Hochmael, seja minha luz, seja eu o que Vós sois e o que Vós serais, por Kether! Ischim, me ajude em nome de Shaddai. Querubim, sejam minha força em nome de Adonyah. Ben-Elohim, sejam meus irmãos em nome Yahushuah e pelos méritos de Sabaoth. Elohim, luta por mim em nome do Tetragrammaton Yahuah. Malael, cuide de mim em nome do Yahuah. Seraphim, limpe meu amor em nome de Eloah. Hasmalin, ilumine-me com a luz de Eloy e Schechinah. Azalim, faça Ophanim ofuscar. Hayoth e Kadosh, digam, queimem! Kadosh, Kadosh, Saddai, Adonyah, Yotehavah, Ayazeryah. HalleluYah! HalleluYah! Yah. Amém!”

Ao praticar este Ritual, os seguintes detalhes devem ser mantidos:

1. O círculo mágico.
2. Uma oração mágica em um círculo de acordo com o rito indicado, enquanto o incense apropriado queima no altar e o brilho da lâmpada mágica ilumina a fumaça do perfume na frente do espelho mágico.
3. Oração de gnomos, sílfides, ondinas e salamandras conforme necessário.
4. Feitiços de acordo com as horas planetárias. Detalhes sobre os instrumentos mágicos estão mais adiante.

Oração dos Silfos (Ar)

Espírito de sabedoria, cujo sopro dá e retoma a forma de todas as coisas; tu, diante de quem a vida dos seres é uma sombra que muda a um vapor que passa; tu, que sobres às nuvens e que caminhas nas asas dos ventos; tu, que expiras, e os espaços sem fim são povoados; tu, que aspiras, e tudo o que de ti vem a ti volta: movimento sem fim na estabilidade eterna, sê eternamente bendito. Nós te louvamos e te bendizemos no império móvel da luz criada, das sombras, dos reflexos e das imagens, e aspiramos incessantemente à tua imutável e imperecível claridade. Deixa penetrar até nós o raio da tua inteligência e o calor do teu amor: então o que é móvel ficará fixo, a sombra será um corpo, o espírito do ar será uma alma, o sonho será um pensamento. E nós não seremos mais arrastados pela tempestade, porém seguraremos as rédeas dos cavalos alados da manhã e dirigiremos o curso dos ventos da tarde, para voarmos diante de ti. Ó espírito dos espíritos, ó alma eterna das almas, ó sopro imperecível de vida, ó suspiro criador, ó boca que aspiras e expiras a existência de todos os entes, no fluxo e refluxo da tua eterna palavra, que é o oceano divino do movimento e da verdade! ✠ Amén!

Oração dos Gnomos (Terra)

Rei invisível que tomaste a Terra pos sustento, que abriste os abismos para enchê-los com sua onipotência: Tu cujo nome fãs tremer as abóbadas do mundo; tu que fazes correr os sete metais pelas veias da terra; Monarca das sete luzes, remunerador dos obreiros subterrâneos, leva-nos ao ar desejável e ao reino da claridade. Nós trabalhamos e velamos sem descanso, buscamos e esperamos pelas doze pedras da Cidade Santa, pelos tesouros que estão enterrados, pelo cravo de imã que atravessa o centro do mundo. Senhor: Tende piedade dos que sofrem, dilata nossos peitos, levanta nossas cabeças engrandece-nos. Oh, estabilidade e movimento! Oh, dia envolto na noite! Oh, escuridão velada por Luz! Oh,

brancura argentina! Oh, esplendor dourado! Oh, coroa de viventes e melodiosos diamantes! Tu que levas o céu em teu dedo como um anel de safira, tu que escondes debaixo da Terra, no reino das pedrarias, a semente maravilhosa das estrelas, vive, reina e seja eterno provedor de riquezas, das que nos fez guardiões. Ajudanos! ✠ Amen!

Oração das Salamandras (Fogo)

Eterno, inefável e Não-Criado, Rei e Pai de todas as coisas, que és levado pela carruagem veloz dos mundos que incessantemente giram. Dominador das etéreas imensidões de onde se levanta o Trono de teu poder, desde cuja altura a tudo descobre teus olhos penetrantes e teus ouvidos santos à tudo ouvem, atende aos teus filhos que amas desde o nascimento dos séculos, porque tua áurea, grande e eterna majestade resplandece por cima do mundo, do céu e das estrelas, e sobre elas te levantas. Oh, fogo resplandecente! Aí Tu brilhas e perduras em Ti mesmo, por teu próprio esplendor e saem de tua essência intermináveis raios de luz que nutrem teu espírito infinito. Este espírito infinito alimenta a todas as coisas e faz este tesouro inesgotável de substância sempre disposta para a geração que elabora e se apropria das formas que Tu te infundiste desde o Princípio. Deste Espírito tomam também origem esses santíssimos reis que circundam teu trono e formam tua corte. Oh, Pai universal! Oh, Único! Oh, Pai dos bem-aventurados mortais e imortais! Tu criaste substancias que resultam maravilhosamente semelhantes a teu Eterno Pensamento e a tua Essência Adorável. Tu concedeste superioridade aos Anjos que anunciam ao mundo as suas verdades. Enfim, tu nos criaste na terceira categoria de nosso império elemental. Daí nossa contínua preocupação é de honrar e adorar teus desígnios, assim, arde na incessante aspiração de possuir-te. Oh, Pai! Oh, Mãe, a mais amorosa das mães! Oh, admirável arquétipo da maternidade e do amor puro! Oh, filho, a flor dos Filhos! Oh, forma de todas as formas: Alma, Espírito, Harmonia e Número de todas as coisas! Abençoai-nos! ✠ Amen!

Oração das Ondinas (Água)

Rei impetuoso e terrível do mar. Tu que tens as chaves das cataratas do céu, que encerra as águas subterrâneas nas profundidades da Terra; Rei do dilúvio e das chuvas da Primavera e das águas torrenciais, Tu que abres os mananciais dos rios e das fontes, Tu que mandas na humanidade, que equivale ao sangue da Terra, se transforma em seiva das plantas, te adoramos e te invocamos. A nós que somos tuas móveis e instáveis criaturas,

fala-nos no meio das grandes comoções do mar e tremeremos diante de tua presença; fala-nos no murmúrio das águas límpidas e ansiaremos por teu amor. Oh, imensidão, na qual se perdem todos os rios do ser, que incessantemente renascem em Ti! Oh, oceano das perfeições infinitas! Profundeza que te lança às alturas conduza-nos à verdadeira vida pela inteligência e pelo amor! Leva-nos à imortalidade pelo sacrifício, a fim de que cheguemos a ser dignos de oferecer-te um dia a água, o sangue e as lágrimas para o perdão dos erros. Salve-nos! ✠ Amén!

Virtudes Mágicas dos Salmos e das orações

Trabalho de magia simpática para casos de amor

Verta óleo de lírio branco em um copo de cristal e recitar sobre ele o **salmo 137**. Terminando, pronunciar o nome do anjo **Anael** e o nome da pessoa amada. Em seguida escrever o nome do anjo sobre um pedaço de cipreste no braço direito. Procurar depois um momento favoravel para tocar a mão direita da pessoa amada e nela o amor nascerá. A operação será mais eficaz se for feita ao nascer do sol na primeira sexta-feira da lua nova.

Salmo para obter amor fiel

Para que a pessoa que você ama seja fiel tomar uma pequena mecha dos seus cabelos queimar e espalhar as cinzas na madeira do leito da pessoa amada isso apos ter passado na madeira da cama rezando o **salmo 137**.

Salmo para evitar um parto prematuro

Estando a mulher em estado de gestação e temendo um parto prematuro cumpre-lhe mandar escrever em um pedaço de pergaminho virgem os três primeiros versículos do **salmo 1** acompanhados do nome sagrado ***El Shadday*** escrito num canto do pergaminho abaixo dos versos tem que escrever a seguinte oração:

“Ó El Shadday, livrai esta mulher (dizer o nome completo da pessoa) ***filha de*** (dizer os nomes dos pais) ***no presente e no futuro de qualquer parto prematuro. Concedei-lhe um parto feliz e abençoai como ao fruto do seu ventre com boa saúde. Amém Selah!”***

O pergaminho depois de costurado dentro de um pano de seda deve ser posto ao pescoço e ficar em contacto com a carne da paciente até o dia do nascimento da criança.

Salmo contra dor de cabeça e dor lombar

A pessoa que sofrer qualquer das dores acima citadas lerá o **salmo 3** com a mão estendida sobre uma pequena quantidade de azeite de oliva posta num pires pronunciando o nome sagrado Adonay e rezando esta prece:

“Ó Adonay Senhor do mundo sede meu médico e meu Salvador curai-me e livrai-me destas dores porque so em vós encontro apoio e alívio. Amém Selah!”

Isto feito esfregar o azeite nas partes pelas dores.

Salmo contra a perseguição de inimigos

Em caso de perseguição ou conspiração ler o **salmo 7** acompanhado da seguinte oração:

“Ó El Elion! Grande forte e poderoso Deus amansai o coração dos meus inimigos e conspiradores a fim de que me façam o bem e não o mal. Amém Selah!”

Salmo para favorecer o parto difícil

Escrever em papel limpo e branco os cinco versos do **salmo 19** e colocar sobre o ventre da paciente tendo sobre o papel um punhado de terra tomado de uma encruzilhada.

Depois ler sete vezes seguidas o **salmo 19** por inteiro acompanhado da oração que se segue:

"Ó Senhor dos céus e da terra! Lançai vosso olhar misericordioso sobre esta paciente (fulana) ***filha de*** (nome dos pais) ***que esta entre a vida e a morte alviai-lhe do sofrimento e protegei-a como também ao fruto de seu ventre para que venha logo dar a luz. Da vida e saúde a ambos pelo poder do sagrado do nome He. Amém Selah!"***

Salmo para ter uma revelação em sonhos ou visão

Purificar-se pelo jejum e pelo banho. Rezar o **salmo 23** acompanhado do sagrado nome ***Yah*** sete vezes dizendo em seguida a oração abaixo:

"Criador do mundo! Embora estejais nas alturas em vossa divina glória inclinai o ouvido a esta humilde criatura para satisfazer-lhe os desejos. Ouvi minha prece o pai amado e fazei com que por vossa vontade eu obtenha a revelação que desejo (mencionar o que deseja.) ***e que isto seja feito pelo poder do adoravel nome de Yah. Amém Selah!"***

Salmo para ser bem sucedido num lugar estranho

Se desejar ser bem recebido e sem hostilidade em qualquer lugar estranho, ler constantemente a caminho com reverência em nosso Senhor o **salmo 27**. Todos os corações se abrirão para você.

Salmo contra febre

Se qualquer pessoa da família estiver atacada de febre pertinaz tomar papel pena e tinta tudo virgem escrever o **salmo 49** e os primeiros versos do **salmo 50**. Dobrar o papel costurá-lo como de costume e por no pescoço do paciente pendurado por um fio de seda.

Salmo para ter boa sorte em uma nova residência

Se quiser ser feliz quando mudar de casa, ler três vezes o **salmo 94** ao entrar nela pronunciando no fim de cada leitura o sagrado nome ***Shaday***.

Salmo para ser feliz no decorrer de uma viagem

Para ser feliz em viagens e chegar em paz ao destino desejado, ler com plena devoção sete vezes o **salmo 64**.

Salmo para não ser ferido durante uma guerra ou tumulto

Se tiver que seguir para o campo de luta; ler constantemente o **salmo 60** pronunciando em seguida o nome sagrado ***Yahu*** no fim de cada leitura confiando no poder supremo de que voltara em paz para casa.

Salmo para reatar uma amizade desfeita

Se um velho amigo é agora vosso inimigo figadal e quiserdes com ele reatar a amizade, ide a um campo aberto, virai-vos para sul e lêia-se o **Salmo 85,** sete vezes acompanhado do Nome ***Yahu***, ao fim de cada leitura, chamando pelo seu amigo, não tardará para que ele venha ao vosso encontro.

Salmo para saírdes de uma cidade sitiada

Se estiver numa cidade sitiada e dela desejar sair sem perigo, ler o **salmo 130** em voz baixa e reverente na direção dos quatro pontos cardeais. Sairás sem que as sentinelas vejam pois um pesado sono sobre elas cairá.

Salmo contra um inimigo poderoso

Primeiramente comprar um pote novo enchendo-o de vinho espumante. Misturar nesse vinho um pouco de mostarda. Ler sobre ele o **salmo 109** durante três dias consecutivos tendo em mente o nome sagrado ***El***. Em seguida jogar a mistura na porta do inimigo sem deixar que uma só gota de vinho toque a roupa durante este trabalho.

1º Exorcismo

(Depois de Cipriano ter se convertido ao cristianismo)

"Eu (NN), servo de Deus, a quem amo de todo o meu coração, corpo e alma, pesa-me por não vos ter amado desde o dia em que me destes o ser. Porém, Vós, oh Senhor, vos dignastes em me acolher. Hoje desfruto os benefícios que de vós estou recebendo, pois, agora, oh Altíssimo, Senhor das criaturas, dai-me força e fé para que eu possa desligar tudo quanto foi ligado. Desta forma Vosso Nome Yahuah, será exaltado para sempre. Amém! Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. Amém! Oh Senhor dos exércitos, Sabaoth, agora sou vosso servo! Oh Deus forte e poderoso, que morais no mais alto dos céus, onde reinais, oh Sabaoth, forte e santo, louvado sejais para sempre! Vós que vistes as malícias deste vosso servo Cipriano; e tais malícias pelas quais eu fui colocado debaixo do poder do diabo, mas eu não conhecia vosso Santo Nome. Liguei mulheres, liguei as nuvens do céu, liguei as águas do mar para que os pescadores não pudessem navegar e nem pescar o peixe para sustento dos homens. Pelas minhas malícias e maldade, liguei mulheres grávidas para que não pudessem parir, e todas estas coisas eu fazia em nome do demônio. Agora oh Altíssimo, eu invoco vosso Santo Nome Yahuah, para que sejam desfeitas e desligadas as bruxarias e feitiçarias do corpo e da alma desta criatura (NN). Pois vos chamo, oh Todo-Poderoso, para que desfaçais todos os ligamentos e feitiços que aqui possam estar. Caia Vossas bênçãos sobre a face da terra para que livre de qualquer ligamento que tenha sido feito, agora em vosso Santo Nome seja desligado oh Senhor; seja desatada, de qualquer forma que tenha sido feita; eu desligo e desfaço! Seja qual tipo de feitiçaria foor que tenham feito a esta criatura (NN). Em Nome do Altíssimo seja livre do mal e de todos os males ou malfeitos, feitiços, encantamentos, superstições e artes diabólicas, assim como o Senhor tudo destruiu e aniquilou no dilúvio. Seu Nome

seja glorificado assim na Terra como no mais alto dos céus! Assim como a rocha se abriu e lançou água de que beberam os filhos de Israel, assim o Senhor Forte e Poderoso, com sua Mão cheia de Graça, livre este vosso servo (NN) de todos os malefícios, feitiços, ligamentos, encantos e tudo que seja feito pelo diabo ou seus servos. Assim como do paraíso terrestre saíram quatro rios: Gehon, Pishon, Tigre e Eufrates, pelos quais mandastes as águas a todos, vos suplico meu Senhor e Messias, Oh Cristo, filho do Altíssimo, que nenhum espírito, encantamento e malefícios possam fazer coisa alguma contra este vosso servo (NN), mas todas as coisas aqui mencionadas, sendo justas, sejam obtidas; sendo más, sejam anuladas! Invoco as setenta e duas línguas que estão repartidas por todo o mundo e qualquer dos seus contrários, sejam aniquiladas! A proteção pelos Santos Anjos do Senhor, seja absoluta sobre este vosso servo (NN) com toda a sua casa e coisas que nela estão, sejam aniquilados os males desta casa e coisas que nela estão, sejam todos livres de todos os malefícios e feitiços pelo Sagrado Nome do Filho que nasceu em Jerusalém. Por todos os Santos Anjos e por todos os que servem diante do Trono e na presença do Altíssimo Pai Todo-Poderoso, para que seja desfeito todo o mal."

*Qualquer pessoa que trouxer esta oração consigo, ou for lida, estará protegida do mal.

"Por Deus de Abraão, Isaac e Jacob, o inimigo maldito seja expulso para fora deste corpo, (ou casa). Invoco a comunhão dos Santos Apóstolos, de Nosso Senhor o Cristo. Pelas orações dos santos. Pelo Altíssimo e seu Filho. Pela fé de Abrahão, pela obediência de Maria quando aceitou a palavra do Anjo. Pela Lei de Moisés. Pelos Santos e Anjos e em Nome do Altíssimo Senhor dos Exércitos, Sabaoth. Valei-me; pelas lágrimas de Jeremias. Pela oração de Zacarias. Pelo profeta Daniel. Pelas palavras dos Santos Evangelistas. Pelos sermões que Cristo e os apóstolos pregaram. Pelo nascimento e morte de Nosso Senhor o Cristo. Pelo seu santo batismo. Pela voz que foi ouvida do Pai Eterno, dizendo: - Este é meu filho escolhido e muito amado! Pelas virtudes dos Apóstolos. Pela vinda do Espírito Santo que desceu sobre os discípulos. Pelo louvor dos anjos ao Pai que fez todas as coisas e pelo seu Filho. Pelo Espírito Santo. (NN), servo do Altíssimo, se te foi feita alguma feitiçaria, tudo seja desligado! Oh Senhor! Tudo quanto foi feito: feitiçaria, encantamentos, ou bruxaria, seja desfeito. É pelo Teu Santo Nome Yahuah, oh Senhor que desfaço todo o mal. Amém!"

Exorcismo para os enfermos

Para saber se a moléstia é natural ou sobrenatural, deve-se dizer esta oração:

"Præcipitur in Nomine Jesus, ut desinat nocere ægroto, statim cesse delirium, et illuo ordinate discurrat. Si cadat, ut mortuus, et sine mora surget ad præceptu. Exortistæ factu in Nomine Jesus. Si in pondere assicitur, ut a multis himinibus elevaret non aliqua parte corporis si dolor, vel tumor, et ad signo Crucis, vel imposito præcepto in nomine Jesus cessat. Si side causa velit sibi morte inserre, se præcipite dure. Quando imaginationi, se præsentat res in honestæ contra Imagines Christi, et Sanctorum, et si eorem tempore sentiant in capit, ut plumbum, ut aquam frigidam, vel ferrumignitem, et hoc fugit ad signum Crucis vel incovato Nomine Jesus. Quando Sacramenta, Reliquias, et res sacros edit; quando nulla præcedente tribulation, desperat, se dilacerat. Quando subito patenti lumen aufertur, et subito restitutur; quando diurno tempora nihil vidit, et nocturno bene vidit et sine fuce lugit epistolam: si subito siat surdus, te postæ bene audiat, non solun materialia, sed spiritualia. Si per septem, vel novem dies mihil, vel parum comelens fortis est, et pinguis, sicut antea. Si loquitur de Mysteris ultra suas capacitatem, quando nun custat de illius sanctitite. Quando ventus vehemens discurrit per totum corpus ad mudum formicarum; quando elevatur corpus contra volutatem patientes, et non apparet a quo leventur. Clamores, scissio vestium, arrotatines dentium, quando potiens non est stultus: vel quando honorio natura debilis non potest teneri a multis. Quando haber liguem tumidam, et nigram, quando audiuntur rugitus leonum, balatus ovium, latra tus canun, porcum ruminam, grumitus, et similium. Si vaire præter naturam vident, et audiunt, si homines maximo odio perseuntur; si præcipitis se exponunt, se oculos horribiles habent, remanent, sensibus destituti. Quando corpu talibenedicti, quando ab Aeclesia fugit, et aquam benedictan non consentit: quando iratos se ostendune contra Ministros superdonentes Relíquias capiti (et occulte). Quando Imagines Cristi, et Virginis Mariæ nolunt inspicere sed conspuunt, quando verba sacra nolun, profere, vel si proferant, illa corrumpunt, et balbat cienter student prefere. Cum superposita capiti manu sacra ad lactionem Evangelorum conturbatum ægrotus, cum plusquam solitum palpitaverit, sensus occupantum, gattæs sudoris destuunt, anxietates senta; stridores usque ✠✠✠ ad Cælum mittit, sed posernit, vel similia facit. Amém!"

Se depois de proferir esta oração, o religioso entender que é demônio ou alma perdida que está mortificando o enfermo, deve proferir o seguinte Preceito:

"Eu como criatura de Deus feita à sua semelhança e remida com o seu santíssimo sangue, vos ponho preceito, demônio ou demônios, para que cessem os vossos delírios,

para que esta criatura não seja jamais por vós atormentada com as vossas fúrias infernais.

Pois o nome do Senhor é forte e poderoso, por quem eu vos cito e notifico que vos ausenteis deste lugar para fora. Eu vos ligo eternamente no lugar que Deus Nosso Senhor vos destinar; porque com o nome de Jesus vos piso e rebato e vos aborreço mesmo do meu pensamento para fora. O Senhor seja comigo e com todos nós, ausentes e presentes, para que tu, demônio, não possas jamais atormentar as criaturas do Senhor. Fugi partes contrárias, que venceu o leão de Judá e a raça de David.

Amarro-vos com as cadeias de São Pedro e com a toalha que o santo rosto de Jesus Cristo, para que jamais possais atormentar os viventes. Amém!"

Deve-se repetir muitas vezes, principalmente às mulheres grávidas, para que não aconteça algum vômito com os fortes ataques que os demônios causam nesta ocasião. Em seguida deve dizer-se a oração de São Cipriano, para desfazer toda a qualidade de feitiçaria e conjurações dos demônios, espíritos malignos ou ligações que tenham feito homens ou mulheres, ou para rezar em uma casa que se desconfie estar possessa de espíritos malignos ou, finalmente, para tudo que diz respeito a moléstias sobrenaturais. Nesta oração diz-se muitas vezes: ***"Eu desligo tudo quanto está ligado pelo mal".***

Exorcismo para expulsar o demônio de um enfermo

Se as orações foram ditas e pronunciadas como se preceituou e se, passando três dias, o doente ainda se encontra possesso, trata-se, é claro, "de uma morada aberta", que logo deverá ser fechada da seguinte forma: Arranja-se uma chave de aço, em ponto pequeno, e deitase-lhe a bênção da forma seguinte:

"O Senhor lance sobre ti sua santíssima bênção e o seu santíssimo poder para que te dê a virtude eficaz, para que toda a morada ou porta onde entra o Satanás por ti seja fechada, jamais o demônio ou seus aliados por ela possam entrar, pois abençoada seja em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo. Amém!"

Deita-se água benta em cruz sobre a chave. A chave deve estar sobre o peito do enfermo, como se se estivesse a fechar uma porta, proferindo as seguintes palavras:

“O Deus Onipotente, que do seio do eterno Pai viestes ao mundo para a salvação dos homens, dignai-vos, pois, Senhor, de pôr preceito ao demônio ou demônios, para que eles não tenham mais o poder e atrevimento de entrar nesta morada. Seja fechada a sua porta assim como Pedro fecha as portas do céu às almas que lá querem entrar sem que primeiro expiem as suas culpas.”

O religioso finge que está a fechar uma porta no peito do enfermo:

“Dignai-vos, Senhor, permitir que Pedro venha do céu à terra fechar a morada onde os malditos demônios querem entrar quando muito bem lhes parece. Pois eu, (o nome de quem profere a oração), em vosso santíssimo nome ponho preceito a esses espíritos do mal, desde hoje para o futuro não possam mais fazer morada no corpo de (nome do doente), que lhe será fechada esta porta perpetuamente, assim como lhe é fechada a do reino dos espíritos puros. Amém!”

Terminada esta oração, escreva-se em um papel o nome de Satanás, queima-se o papel e pronunciam-se as seguintes palavras:

“Desapareça Satanás, como pó de estrada e o fumo das chaminés!”

A mais potente esconjuração de São Cipriano, feita num momento de profunda integração com as forças do grande Cosmo.

Exorcismo para os doentes na hora da morte

Esta oração é tão eficaz, afirma São Cipriano, que nenhuma alma se perde, quando é dita com devoção e é em Jesus Cristo.

“Cristo, meu Redentor, em vossas mãos, Senhor, encomendo a alma deste servo, para que vós, Salvador do mundo, a leveis para o céu na companhia dos anjos. Cristo seja contigo para que te defenda! Cristo esteja com tua alma, para que te apassente! Cristo esteja diante de ti para que te guie! Cristo esteja na tua presença para que te guarde! Cristo reina! Cristo domina! Cristo de todo o mal te defenda! Esta é a Cruz do Divino Redentor, fugi e ausentai-vos, inimigo das almas remidas com o sangue preciosíssimo de Cristo.

Cristo filho Maria, Mãe de Graça, Mãe de Misericórdia, defendei-me do inimigo e amparai-me nesta hora. Não me desampares Senhora, rogai por este vosso servo (nome do doente) a vosso Amado Filho, para que com vossa intercessão saia livre do perigo de seus inimigos e das suas tentações. Cristo, recebei a alma deste vosso servo (nome do doente), olhai-o com olhos de compaixão; abri vossos braços, amparai-o, Senhor, com a vossa misericórdia, pois é feitura de vossas mãos e a alma imagem vossa.

Cristo, de vós, meu Senhor, lhe há de vir também o remédio; não lhe negueis, a vossa graça nesta hora, pois eu, (nome do religioso) vos chamo, oh Deus Poderoso, para que venhas sem demora receber esta alma nos vossos santíssimos braços. Vinde em seu socorro, assim como viestes em socorro de Cipriano quando estava em batalha com Lúcifer.

Cristo! Creio, Senhor, firmemente em tudo quanto manda crer a Santa Escritura; fortalecei-me e fortalece a alma deste vosso servo (nome do doente). Vinde Cristo, sois vida verdadeira de todas as almas. Livrai-o Senhor do inimigo, como médico soberano curai todas as suas enfermidades; purificai-o meu Senhor com o vosso precioso sangue, pois prostrado a vossos pés, clamo pela vossa misericórdia.

Cristo, em vossas mãos, Senhor, ofereço e coloco o espírito de vosso servo; pois justo é que torne a vós o que de vós foi formado, sejais pois, por nossa alma, oh justo juiz e salvai-a das trevas.

Defendei-a, Senhor, de todos os combates, para que eternamente vá proclamar nos céus a vossa infinita misericórdia.

Misericórdia, dulcíssimo Pastor; misericórdia, amabilíssimo Mestre; misericórdia e perdão para todos os vossos filhos, pelos quais sofrestes morte na cruz. É pois justo que nos salvemos pelo teu precioso sangue derramado. *Amém!”*

Afirma São Cipriano, que é de tanta virtude esta oração, que de todos os enfermos a quem a lia tirava um cabelo da cabeça e o lançava dentro de um vidro de água, para com esta água lavar as chagas dos doentes, cujas moléstias eram incuráveis pela medicina.

Contra Espíritos

“Sai, alma cristã, deste mundo, em nome de Deus. Pai Todo Poderoso, que te criou; em nome de Jesus, do Espírito Santo, que copiosamente te comunicou. Aparta-te deste corpo ou lugar em que estás, porque Deus te recebe no seu Reino; Jesus, ouve a minha oração e sê meu amparo, como és amparos dos santos, anjos e

arcanjos; dos tronos e dominações; dos querubins e serafins; dos profetas, dos Santos Apóstolos e dos Evangelistas; dos santos Mártires, Confessores, Monges, Religiosos e Eremitas; dos Santos de Deus, o qual se digne dar-te lugar de descanso, e gozes da paz eterna na cidade santa da celestial Sião, onde o louves por todos os séculos. Amém!"

No fim desta oração reza-se o Credo ou o ato de Contrição, depois disto, logo aliviareis aquela pobre alma que busca a paz. Mas acautelai-vos, se porventura, o fantasma que virdes for em figura de animal, é certo que não se trate de nenhuma alma penada e sim de demônios, e deveis esconjurá-los e fazer-lhe o sinal da cruz cabalístico. Os demônios eram anjos e não têm forma humana, daí eles adotaram formas de animais. Feliz da criatura que é perseguida pelos espíritos, porque é certo que essa pessoa é uma boa criatura, que os espíritos a perseguem para que ela ore ao Senhor por eles, que é digna de ser ouvida pelo Criador. É por esta razão que algumas pessoas têm o poder de ver fantasmas e outras não. Também há muitos espíritos que não adotam a forma de um fantasma, mas aparecem nas casas dos seus parentes, fazendo barulho, arrastando cadeiras, mesas e outros objetos; com isso provocam uma verdadeira catástrofe na família, catástrofe que poderia ser evitada, se eles fossem um pouco esclarecidos e orassem intercedendo por aquela alma sem luz.

Notai bem, estas palavras e consagrai-as no vosso coração, é a única forma que dispomos para ajudar nossos irmãos mortos e que necessitam da nossa ajuda em forma oração, ou mesmo numa missa.

Espíritos Maus

São muitos os espíritos que nos cercam. Algumas vezes, são tímidos e não se atrevem a nos incomodar. Outras vezes penetram nosso corpo provocando distúrbios gravíssimos. Há pessoas que ficam como loucas quando isso acontece. Algumas são tomadas pelo próprio demônio, que as maltrata rudemente. Para a exorção dos espíritos maus que invadem as criaturas, usa-se a seguinte oração:

"Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Por ordem de Deus Todo Poderoso deixe este corpo que pertence a um ser humano honesto e leal e volte para o reino do além. Se precisa de alguma coisa do mundo dos vivos, faça-me saber que eu prometo rezar para que isso seja conseguido."

O espírito deixará o corpo e o doente não será mais importunado. Se o espírito necessitar de alguma coisa ele o dirá e o homem que prometeu terá que cumprir sua promessa mandando rezar uma missa pelo descanso dessa alma.

Quebranto

O quebranto é uma espécie de influência má causada pelo mau olhado. Há pessoas que por inveja ou por despeito, nos prejudicam apenas com o olhar. São influências que se irradiam como ondas elétricas, nascidas num mente perversa e transmitidas através do olhar. Os sintomas do quebranto:

***Amolecimento do corpo.**
***Sensação de febre.**
***Mal-estar geral.**
***Dor de cabeça.**

Para se curar o quebranto, que também pode ser evitado pela presença de um objeto vermelho. Usa-se a seguinte oração, com a seguinte prática:

Apanha-se um prato fundo com água e nele deixa-se cair uma gota de azeite de oliva, enquanto se reza três vezes a Ave-Maria.

"Ave Maria gratia plena, Dominus tecum! Benedicta tu et mulieribus, benedictus fructus ventris Jesus. Sancta Maria Mater Dei, ora pro nobis pecatoribus, nunc et in ora mortis nostris. Amen!"

Se o quebranto for forte, a gota de óleo esparramará rapidamente. Se não for, ficará inteira. Em seguida pede-se a pessoa que tem o quebranto que tome três goles de água contida no prato. Com o que ficou, deixa-se pingar três gotas sobre a cabeça do doente. E com isso o quebranto cessará.

Para as horas de agonia

Há agonias lentas que maltratam os doentes mais do que a própria doença. Sabe-se que o doente não tem cura. E talvez pela quantidade de pecados que carrega dentro d'alma tem uma agonia lenta e terrível. Vão sofrendo dia a dia e não conseguem morrer

em paz. Isso é provocado por artes do demônio que atormenta os doentes, para que não tenham calma nem sossego para fazerem uma confissão em paz e assim redimirem seus pecados. Para evitar que se percam pela dor e pelo desespero, faz-se a seguinte oração a São José:

"São José, Pai de Jesus Cristo, esposo de Maria, fazei com que os pecados deste pobre doente sejam perdoados, e já que ele não pode se salvar para esta vida, que ao menos se salve para a Vida Eterna. Que sua agonia seja breve e seu descanso seja eterno. Que os espíritos que o atormentam sejam expulsos para o reino das trevas, para que este pobre infeliz possa fazer uma boa confissão e receba os últimos sacramentos."

Oração Salvação do pecador

E quais são as principais virtudes do céu que podem salvar o pecador!
São:

1. ° - O sol mais claro que a lua.
2. ° - As duas tábuas de Moises onde Nosso Senhor pôs os seus sagrados pés.
3. ° - As três pessoas da Santíssima Trindade e toda a família da cristandade.
4. ° - São os quatro evangelistas: João, Marcos, Mateus e Lucas.
5. ° - São as cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo, que tanto sofreu para quebrar as suas forças, Lúcifer!
6. ° - São os seis círios bentos que iluminaram em torno à sepultura de Nosso Senhor Jesus Cristo, e que iluminaram a mim para me livrar das astúcias de Lúcifer, o deus dos infernos.
7. ° - São os sete Sacramentos da Eucaristia, porque sem eles ninguém tem salvação.

A Cruz de São Bartolomeu

No grande "**Hagiológio**," ou ***"Vitæ Sanctorum Omnium,"*** encontram-se os apontamentos sobre a Vida e Milagres de São Bartolomeu, ali se ensina como fazer a cruz desses santos e também a maneira correta de usá-las.

Arranja-se um pedaço de pau de cedro e dele cortamse três pequenos pedaços, sendo que um deles deve ser mais comprido do que os outros, para que formem direito os braços de uma cruz. Em seguida cobrem-se os pedaços de cedro com alecrim, arruda, aipo, colocando-se em cada braço, em cima e em baixo da parte mais comprida, uma pequena maçã de cipreste. Durante três dias a cruz deve permanecer mergulhada em água benta, findo os quais a mesma é retirada e, no mesmo dia, ao dar meia-noite, pronuncia-se junto a cruz a seguinte oração:

"Cruz de São Bartolomeu, a virtude da água em que estiveste, e a madeira de que és formada, que me livre das tentações do espírito do mal e tragam sobre mim a graça de que gozam os bem-aventurados."

A cruz pode ser trazida dentro de um saquinho de seda preta benzida, ou mesmo andar unida ao corpo, presa ao pescoço por um cordão de seda preta. A pessoa que a trouxer deve fazer o possível por ocultá-la a toda a gente; e quando desconfiar que alguém lhe tenha lançado "**mau-olhado,**" deve na ocasião em que se deitar, beijar três vezes a cruz e dizer a oração acima. Ao levantar deve também beijar três vezes a cruz e rezar em seguida um Pater-Noster e uma Ave-Maria.

Oração a São Cipriano para obter algo

"Em nome de Cipriano e suas sete chaves misteriosas! Em nome de Satanás e suas sete moedas de troca. Em nome de São Cipriano e de seu punhal de feitiços. Em nome de São Cipriano e sua morada sagrada. Em nome do grande carvalho do qual foi feita a Santa Cruz de Cristo. Em nome de sete igrejas sagradas. Em nome de sete almas puras em Jerusalem. Eu peço e serei atendido! Serei vencedor!"

Depois escreva isso em uma árvore nova:

✠C.M.S.P.S.M.C.S.C.C.I.A.Y.✠

Fazer esta invocação com uma vela preta acesa e 7 moedas de cobre. Esta reza deve ser recitada na Hora-Morta.

Exorcismo contra Bruxarias e Feitiçarias

In nomni Patri ✠ Filii ✠ et Spiritus Sancti. Amen!

"São Cipriano, que pela graça divina vos convertestes à Fé de Nosso Senhor Jesus cristo. Vós que possuístes os mais altos segredos da magia, construí agora um refúgio para mim contra meus inimigos e suas ações nefastas e malignas. Pelo merecimento que alcançastes, perante deus criador do céu e da terra, anulai as obras malignas, fruto do ódio, os trabalhos que os corações empedernidos tenham feito ou venham a fazer contra a minha pessoa e contra a minha casa. Com a permissão do altíssimo senhor deus, atendei à minha prece e vinde em meu socorro. Pelo sangue de nosso senhor Jesus cristo. Amém!"

Para rogar uma praga em alguém

Compre uma corda de sisal e num sábado, coloque a dita corda debaixo da pedra D'ara, onde o padre reza a missa. Deixe ali de forma que sejam ditas três missas em cima sem que nínguém saiba do feito. Pegue a corda e coloque imediatamente num saco de linho na cor preta. Toda vez que quiser lançar uma praga em alguém, faça o seguinte: Rogue a praga enquanto reza o Credo in Deum Patrem ao contrário no nome da pessoa dando sete nós-cego.

Credo in Deum Patrem

"Credo in Deum Patrem omnipotentem, factorem cœli et terræ: et in Jesum Christum, Filium ejus unicum, Dominum nostrum: qui conceptus est de Spiritus Sancti. Natus ex Maria Virgine, passus sub Pontio Pilatus, crucifixus, mortuus et sepultus: descendit ad inferos: tertia die resurrexit tertia die ascendit ad cælos et sedet ad dexteram Dei Patris omnipotentis: unde veniet ut iudicet vivis et defunctis. Credo in Spiritum Sanctus, Sanctam Ecclesiam Catholicam, sanctorum communionem, remissionem peccatorum, et expecto resurrectionem mortuorum, et vitam æternam, Amen!"

É tão forte este feitiço, que se jogar a corda dentro de uma sepultura, certamente a pessoa a quem se fez o feitiço, morrerá. Se deixado numa encruzilhada, a dita pessoa

jamais prosperará na vida. A razão disto, é porque aquelas entidades que rastejam, ganham acesso ao corpo e a vida da pessoa citada. Por isso, quando se quer amarrar alguém, basta citar a pessoa e dizer: *"Eu te prendo e te amarro à mim"*, etc., e dar os nós na corda e colocá-la debaixo do colchão.

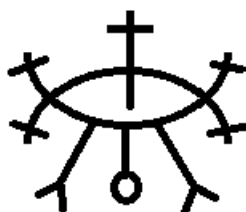
Para amansar, amarrar e trazer uma pessoa de volta

Aviso!

Para dar garga a este Exorcismo, recita-se:

Nema olam a son arebil des, menoitatnet ni sacudni son te tucis artson atibed sibon ettimid te eidoh sibon ad melaitnatsbusrepus murtson menap. Arret ni te oleac ni tucis, aut satnulov taif; muut nemon tainevda. Muut nemon rutecifitcnas, sileac ni se iuq retson retap.

(R.P.N.)

Antes de rezar a oração misteriosa de São Cipriano, desenhe na parte esterna de um pequeno pote novo e cheio de água, o sígno do diabinho que São Cipriano usava para fazer feitiços de amarração. Coloque dentro um sapo que daquele dia até a vinda da pessoa se chamará Morach, prometendo-lhe que, tão logo a pessoa retorne, ele será liberto. É necessário ter uns furinhos na tampa para que o sapo respire. Isso deve ser iniciado numa sexta-feira, 10 minutos antes do nascer do sol. Acenda uma vela verde e incensos de melissa próximo ao pote. Muita atenção para que o sapo não morra.

Morach

"Pelos poderes de São Cipriano e das três forças ocultas que São Cipriano vigia,

(fulano/fulana) virá agora e imediatamente atrás de mim (NN). Vais vir de arrasto, apaixonado, cheio de amor, e libido por mim, vais voltar para mim e pedir perdão. (Neste ponto fazer o seu pedido, ex.: "me pedir em noivado, em casamento," etc…).

São Cipriano, fazei com que (NN) esqueça e deixe de vez qualquer outra pessoa que possa estar em seu pensamento, só ame a mim. São Cipriano afastai de (NN) qualquer pessoa exceto eu, que ele me deseje a todo momento, hoje e agora, esperando estar ao meu lado, que ele/ela tenha a certeza de que sou o única pessoa de sua vida.

São Cipriano, fazei com que (NN) não possa viver sem mim, que não possa sossegar nem descansar, em parte alguma consiga estar, sem que tenha sempre a minha imagem em seu pensamento, e em seu coração, em todos os momentos.

Que ao deitar, sonhe comigo, que ao acordar, imediatamente pense em mim, deseje somente a mim, e apenas comigo queira estar.

São Cipriano, que (NN) pense em mim em todos os momentos de sua vida. Que (NN) queira me abraçar, me beijar, cuidar de mim, me proteger, me amar todos os minutos, todos os segundos, de todos os dias de sua vida. Que me ame a cada dia mais e que sinta prazer somente comigo.

São Cipriano faça (NN) sentir por mim amor, carinho e desejo, como nunca sentiu por nenhuma outra pessoa e nunca sentirá. Que tenha prazer apenas comigo, que tenha desejo somente por mim e que seu corpo só a mim pertença, que só tenha paz e descanso se estiver comigo.

Agradeço-lhe São Cipriano por trabalhares a meu favor e divulgarei teu nome em troca de amansar (NN) e trazê-la apaixonado, dedicado, fiel e cheio de amor e desejo aos meus braços (NN). Peço-te meu virtuoso São Cipriano, para que (NN) volte para mim, para o nosso namoro nosso amor nosso e união, o mais breve possível. Peço isso do fundo do meu coração, aos poderes das três forças ocultas que São Cipriano vigia. Amém!"

***Leia este Exorcismo por sete dias seguidos.**

(A maioria das orações para bruxedos são garregadas com orações ao contrário devido a Força da Egrégora que tem a Igreja Católica). NT.

Para amolecer o coração de alguém

***Antes rezar (R.P.N.)**

1 É a casa santa em Betleheim onde Christo nasceu.
2 São as tábuas em que Moisés recebeu a Lei que governava os judeus.
3 São os Cravos da Paixão de Christo.
4 São os evangelhos.
5 Pelas chagas de Nosso Senhor e seu sofrimento na cruz.
6 Pelos primeiros sêlos que o Cordeiro abriu no apocalipse.
7 Pelas cartas que São João no apocalipse escreveu às 7 igrejas da ásia.
8 Pelas epístolas de São Paulo.
9 Pelos coros dos anjos que ascenderam aos céus.
10 Pelos mandamentos da Lei de Moisés.
11 Pelas almas puras e castas nos céus.
12 Pelos santos apóstolos.
13 Pelos reis que tudo quebram e amansam, assim hei de quebrar e amansar o coração de (**NN**) para mim. Assim foi e assim será.

Para fechar o corpo aos inimigos

"Salvo estou, salvo estarei, salvo entrei, salvo sairei, são e salvo como entrou nosso senhor Jesus Cristo no rio Jordão com São João Batista. Na protecção de São Cipriano eu entro, com as chaves de São Pedro eu me tranco. A São Cipriano eu me entrego, com as três palavras do credo Deus me fecha aos inimigos. Deus na minha frente, a paz de Deus na minha guia, que Deus seja minha companhia, o divino Espírito Santo ilumine os meus caminhos, me livrando de todo mal e inimigos que possam se opor no meu caminho, que as sete forças do credo fechem meu corpo. São Cipriano me proteja. Amem!"

Exorcismo das Horas Abertas

Para o meio-dia:

“Oh Virgem dos céus sagrados Mãe do nosso Senhor e Redentor, que entre as mulheres tens a palma. Trazei alegria à minha alma que geme cheia de dor. E venha pois nos meus lábios palavras de puro amor. Em nome de Deus e do mundo e também do Filho amado onde existe o sumo bem, seja para sempre louvado nesta hora bendita. Amém!”

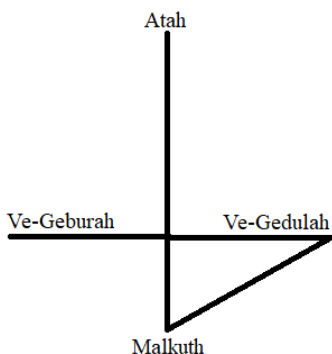
Para a 15:00, 6:00 e 9:00hs:

> *“A Santíssima Trindade me acompanhe toda a vida, sempre ela me dê guarida. De mim tenha piedade; oh Pai eterno me ajude! Oh filho a bênção me lance! Oh Espírito Santo sua proteção me alcance! Honra e virtude sejam comigo, nunca a soberba e nem inveja! Em vez do mal que eu faça o bem! A Santíssima Trindade me acompanhe sempre. Amém!”*

Para a Meia-Noite:

“Oh anjo da minha guarda, nesta hora de terror, me livre das más visões do diabo aterrador; Deus me ponha a alma em guarda dos perigos da tentação! De mim aparte os meus sonhos e opressões do coração. Oh anjo da minha guarda, por mim pede à Virgem Mãe que me preserve dos perigos enquanto eu viver. Amém!”

Contra espíritos obsessores

***Sinal da Cruz Cabalística antes de todas as orações deste livro:**

“Senhor meu Deus, Pai Eterno e Omnipotente, graças vos sejam dadas. Contrito dos meus pecados, rogo o vosso auxílio e peço-vos que me livres dos ataques dos maus espíritos, das perseguições dos meus inimigos, sejam eles visíveis ou invisíveis. Assim como o rei Davi, eu clamo: Julgai-me, Senhor e separai minha causa daquela da gente infiel. Sois meu Pai e meu defensor, concedei-me a graça de receber vossa luz e de merecer vossa protecção. Pelo sagrado sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja!”

Contra quebranto

***Sinal da Cruz**

“Deus, atendei ao meu pedido, vinde em meu socorro. Vinde ajudar-me. Confundidos, sejam envergonhados os que buscam a minha alma (fazer o sinal da Cruz). Voltem atrás e sejam envergonhados os que me desejam o mal. Voltem logo cheios de confusão os que me dizem: Bem, bem (fazer o sinal da Cruz). Regozijem-se e alegrem-se em Vós os que vos buscam, e os que amam vossa salvação, digam sempre: Engrandecido seja o Senhor (fazer o sinal da Cruz). Vós sois o meu favorecedor e o meu libertador, Senhor Deus não Vos demoreis. Glória ao Pai, ao Filho e ao Divino Espírito Santo. Assim seja!”

Contra maus espíritos

***Sinal da Cruz**

“Dominum nostrum Jesum Christum, Filium Dei, exaudi orationem meam. Purissima Spiritus Iesu fuit, est et erit, omnis victorem omnium adversaries et impugnatores, et omnes qui credunt in Christum Jesum. Iesus Christus dominatur. Iesus Christus dominatur. Iesus Christus regnat in saecula saeculorum. Amen!”

Para as almas atormentadas

***Sinal da Cruz**

"Do abismo profundo em que me achava clamei a Vós, Senhor. Senhor, ouvi minha voz. Sejam Vossos ouvidos atentos às minhas súplicas. Senhor, se derdes atenção às nossas iniquidades, quem poderá permanecer em Vossa presença? Mas Vós sois misericordiosos, esperarei em Vós, Senhor, confiando em Vossa lei. A minha alma esperou no Senhor, a minha alma teve confiança em Sua palavra. Assim todo Israel tenha esperança no Senhor, desde a aurora até a noite. Pois o Senhor é misericordioso e Nele encontraremos redenção eterna. Ele há de perdoar Israel de toda sua iniquidade. Assim seja!"

Para fechar o corpo a todos os males

Antes de iniciar a oração, quem for rezá-la deverá fazer em tom baixo, em primeiro lugar, um Credo. Depois, segure em sua mão direita uma chave, se for em caso de doença, faça o Sinal da Cruz Cabalística na testa da pessoa (ou em si próprio, se estiver clamando por você) para quem você vai rezar, outra cruz na boca, e por último, uma cruz no peito, as cruzes deverão ser feitas (traçadas) com a chave.

"Senhor Deus, Pai Misericordioso, Onipotente e Justo, que enviastes ao mundo o Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo para a salvação nossa, atendei a nossa oração, dignandovos ordenar ao espírito mau ou aos espíritos, que atormentam este vosso servo (dizer nome da pessoa), que se afastem daqui, saiam do seu corpo! Entregastes a São Pedro as chaves dos céus e da terra dizendo-lhe: O que ligardes na terra será ligado nos céus, o que desligardes na terra será desligado nos céus."

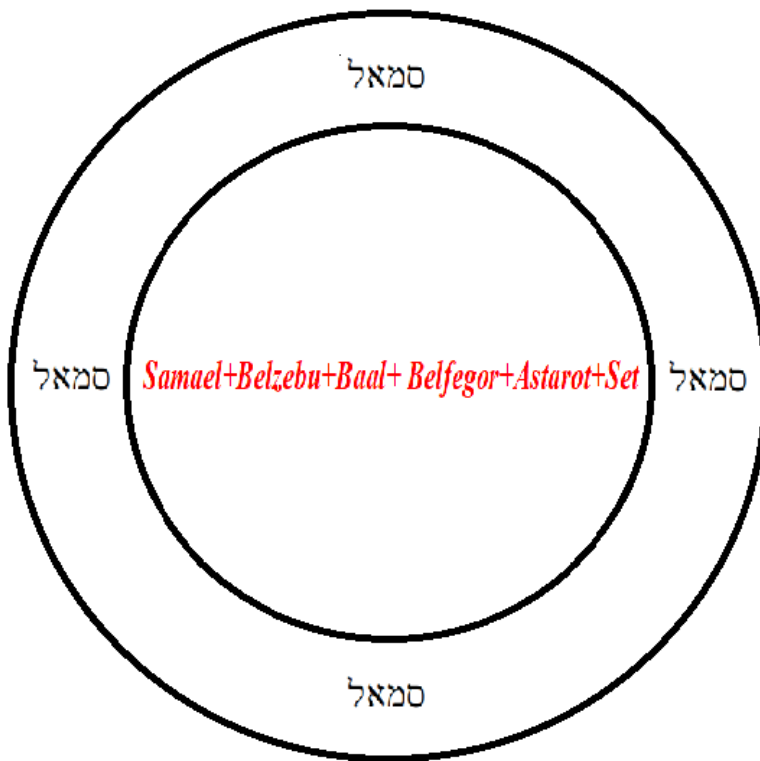
O oficiante com a chave na mão direita faz um sinal no peito da pessoa – ou em seu próprio – como se estivesse fechando uma porta.

"Em vosso nome, Príncipe dos Apóstolos, Bem-Aventurado São Pedro, o corpo de (dizer o nome da pessoa). São Pedro fecha a porta desta alma para que nele não penetrem os demónios. São Pedro fecha a porta desta alma, para que nela não entrem os espíritos das trevas. Os poderes infernais não prevalecerão sobre a lei de Deus, São

Pedro fechou, está fechando. De agora em diante, o demónio não poderá mais penetrar neste corpo, templo do Espírito Santo. Amém!"

***Sinal da Cruz**

"Vade retro Satanás! In Nomini Yahua! (Rezar um Credo, um Pater Noster, e uma Salve-Regina).

Estas orações deverão ser feitas com uma vela branca acessa. Depois da oração escrever em um pergaminho, dois círculos concêntricos e os seguintes nomes dos demónios dentro da forma que se segue:

Ligadura contra feitiços

Faz-se uma cruzinha de arruda, um maço de ciprestes (da natureza) e um cravo vermelho. Armam-se essess dois feitiços (o maço e o cravo) no braço horizontal da cruz. Deve-se usar atrás da porta de casa. Esta cruz de São Cipriano é eficaz contra bruxaria, má sorte, mau-olhado, inveja, maldições e o mal em geral. Deve ser usada atrás da porta de sua casa.

Materiais:

***Arruda;**
***Cipreste silvestre;**
***1 cravo vermelho**

Faça uma cruzinha de arruda e junte-lhe um molho de ciprestes.

Depois arma-se a cruzinha de arruda com o maço de ciprestes juntamente com o cravo no braço horizontal da cruz. Para ter mais efeito deve ser usada atrás da porta de sua casa. Funciona para protecção contra todo o tipo de bruxaria e mau-olhado.

Oração antes de sair ao trabalho

***Sinal da Cruz**

“Senhor, rogo-vos abençoar o trabalho em que vou me ocupar, durante este dia, permitindo que eu possa tirar proveito dos meus esforços, cumprir bem o meu dever e assim contribuir para a vossa glória. Amém!”

Oração depois de sair do trabalho

***Sinal da Cruz**

“Senhor, graças vos dou por haver cumprido o meu dever, na aquisição do meu pão de cada dia. Abençoai-me Senhor, e permiti que, voltando para minha casa, eu possa gozar em paz do descanso, depois de mais um dia que me concedestes. Sede louvado, Senhor, pela vossa misericórdia. Amém!”

Oração para o amanhecer

“Senhor, no silêncio deste dia que amanhece, venho pedirte paz, sabedoria, força, saúde e prosperidade. Quero ver o mundo com os olhos cheios de amor; ser

paciente, compreensivo, prudente. Quero ver os meus irmãos além das aparências, como Tu mesmo os vês, e assim não ver senão o bem em cada um. Cerra meus ouvidos a toda calúnia. Guarda minha língua de toda a maldade. Que o meu espírito se encha só de bênçãos. Que eu seja tão bondoso e alegre, que todos quantos se chegarem a mim sintam Tua presença. Reveste-me de Tua beleza, Senhor, e que no decurso deste dia eu Te revele a todos. Amém!”

Oração a Santo Expedito
(Para ter êxito em negócios difíceis)

***Sinal da Cruz**

“Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade. Santo Expedito, vós que pelos vossos méritos alcançastes a bem aventurada eterna, ouvi a minha prece. Intercedei junto a nosso Senhor Jesus Cristo, para que sejam aplainados os caminhos deste vosso humilde devoto.

Senhor meu Jesus Cristo, que derramastes o vosso Santo Sangue na Cruz pela salvação dos pecadores, dignai-vos atender a intercessão do vosso grande Santo Expedito, em favor deste vosso humilde filho. Sede propício Senhor, aos rogos do vosso glorioso Santo Expedito. Senhor meu Jesus Cristo, ouvi complacente as palavras de Santo Expedito.

Valoroso e puro servidor do altíssimo, Santo Expedito, considerai que, sendo este vosso devoto um pecador, não perdeu contudo sua fé, nem na misericórdia de Deus, nem nos vossos méritos perante nosso Senhor Jesus Cristo. Assim, contrito e arrependido dos meus pecados, venho suplicante rogar a vossa intercessão em meu favor, obtendo da misericórdia e da justiça divina a graça de ser atendido em minha prece: (fazer o pedido).

Santo Expedito, fiel ao Senhor, rogai por mim. Santo Expedito, pelo vosso martírio, rogai por mim. Santo Expedito, pela vossa morte, rogai por mim. Santo Expedito, glorioso mártir, rogai por mim. Santo Expedito, socorro dos doentes, rogai por mim. Santo Expedito, amparo dos viajantes, rogai por mim. Santo Expedito, patrono dos aflitos, dos que se acham em dificuldades, dos que confiam em vossos méritos, amparai-me, protegei-me.

Santo Expedito, que jamais negastes o vosso socorro e a vossa proteção aos que vos imploram com fé e humildade, sede atento aos meus rogos e, pelo sangue que nosso Senhor Jesus Cristo derramou pela salvação dos pecadores, dignai-vos atender a prece que humildemente vos dirijo. Amém!"

Verdadeira Oração a São Marcos e Santo Amâncio para o bem e o mal

(Antes recitar o R.P.N.)

Fechando o corpo:

"Eu, criatura do Senhor, e remido com o seu Santíssimo sangue, entrego-me em corpo e alma ao Senhor sob a proteção de São Marcos e Santo Amâncio, igualmen-te ao meu anjo de guarda. Sejam meus companheiros em todas as horas da minha vida, que sejam meus vigias contra assaltos, tormentos e padecimentos."

Amarrando:

Escreva o nome da pessoa em dois papeis, um será colocado dentro de um círculo desenhado na porta, ou mesa que se come; o outro debaixo do pé esquerdo enquanto se diz a oração, de lá não se deve tirar até que a pessoa volte.

"Eu (NN); chamo um anjo das trevas na força de São Marcos e Santo Amâncio, para me auxiliar a apoderar-me do espírito (nome da pessoa) e sua vida, pois desejo amarrá-lo."

Com o dedo polegar da mão esquerda, faz-se três vezes o Sinal da Cruz e com um lenço bem alvo diz-se as seguintes palavras:

"Cristo sofreu, padeceu e morreu; assim peço-vos São Marcos e Santo Amâncio, que sofra e padeça os maiores tormentos e torturas deste mundo (NN) que eu quero para mim."

E pegando numa faca, dá-se quatro golpes dentro do círculo onde está o nome da pessoa, seja na porta, ou mesa.

“Chamo São Marcos e Santo Amâncio e um anjo das trevas (Shamarrial), para te forçar a obedecer.” Dizer o Credo ao contrário na intenção da pessoa para que ela seja derrubada, em um círculo em cima da mesa onde deve estar a faca e o nome da pessoa! Findo o credo, a pessoa diz: ***São Marcos e Santo Amâncio sejam comigo nesta hora em nome de Deus.***

Em seguida reza-se: **3 P. N., 3 A. M., e 3 C. P.,** oferecidos a São Marcos e Santo Amâncio pelo bem ou pelo mal que a pessoa deseja que lhe façam.

“(Fulano/fulana) São Marcos que te marque, Santo Amâncio que te amanse. Não há padre, nem bispo, nem arcebispo, que possa rezar missa sem Pedra d´Ara e o Mal não sossega, assim (NN,) tu não terás sossego e nem descanso até que venhas ter comigo. Virás até mim apaixonado, não terás sossego, não poderás comer, nem beber e nem dormir, enquanto não estiveres ao meu lado. Fulano eu te juro pelo Deus vivo, pelo cálice em que Cristo bebeu a Santa Ceia, pela Hóstia Consagrada, pelos doze apóstolos, pela Oração que Cristo rezou no Horto das Oliveiras e pela Santa Cruz em que morreu Jesus Cristo, que ficarás brando e manso e humilde. São Marcos e Santo Amâncio! Trazei-me (fulano/fulana) aos meus pés! Primeiro para que fique como eu quero; segundo para que não se importe com mais ninguém; terceiro para que venha ter comigo e me dê tudo o que eu desejo”.

“Com meus dois olhos te vejo, com três: São Marcos, Santo Amâncio e o Anjo Mau eu te prendo, com quatro cordas de Santo Antônio eu te amarro, com as cinco Chagas de Nosso Senhor, o coração te parto. Pelo poder de São Marcos e Santo Amâncio eu quero você aqui (fulano/fulana) o mais rápido possível, com o coração brando, manso e humilde para comigo. Amém!”

Conjuro para destruir alguém

“Eu (NN) conjuro pelas virtudes de Albirach, Shichaal, Mordoch e Morloch quatro almas malditas do inferno para ajudarem a me vingar do meu inimigo (NN). Uma para seguí-lo por terra, será morto na encruzilhada. Outra para seguí-lo pelo ar, será morto por peste, ou um raio. Se ele chegar próximo a água, lá estará uma alma infernal pronta para afogá-lo e caso ele se aproxime do fogo, também será destruído, pois elas não lhe darão descanso nem de dia nem de noite. De agora para o futuro, sua vida, seu corpo e seu destino estão nas mão do demônio Shamarrial”.

Exorcismo contra raios e tempestade

"Christus Rex venit in pace. Et Deus homo factus est, et verbum caro factum est. Christus est natus ex virgine. Christus autem per illa in pace. Christus mortuus est. Christum fuisse sepultum. Christus Surrexit. Quam Christus ascendit in cælum. Christus imperat. Impetus fulminis Christum a nobis. Nobiscum Christus. Amen!"

"***Eu humilde pecador te conjuro em nome de Deus e da Santissima Trindade e no nome do grande Deus Vivo Adonay Elohim Yahu e Metatron que te dissolvas como sal na água e te retires para as selvas inabitadas onde não possas causar dano algum."*** (Faz-se o sinal da cruz).

Terás uma ponta metálica ou faca na mão e levantando o braço farás o sinal de cortar a nuvem em quatro partes e continuarás:

"Eu te conjuro novamente pelas seis palavras que Deus disse a Moises: - Uriel Seraph Yosama Ablatay Agla Caila – que cesse o teu tormento conjuro-te para que dissolvas por Adonay Sabaoth Autem Sabaoth Super-Autem Sabaoth." (Diz-se o Pater-Noster até "tentação"). Por último diga:

Lagaroth ✠ Alphonidos ✠ Paatia ✠ Urath ✠ Candion ✠ Lamacron ✠ Yodon ✠ Arpagon ✠ Atamath ✠ Lenyan ✠ Viniath ✠ Serabani ✠

Exorcismo contra tormenta

Acenda uma vela branca e nela queime uma palha de Domingo de Ramos dizendo:

"El! Elementa ad Dominum, Angelus autem Domini matutina, Domine, aurei Aurora, Audi petitionem meam? Eripiant velut turbo rapiet griseo maestitiæ nubibus Etiam in æri, quæ super me cecidit victrice. Ut hoc luzinha Et hinc lucet, Dat solem in lumine Illic, Omne animal refectione et per ejus lucis radios Gloria. El! Elementa ad Dominum, Angelus autem Domini matutina, Domine, aurei Aurora, audi petitionem meam? A uento tempestas Excessus aqua pariter ferebantur: fulgure et tempestate electrica ab hominibus urbibus suis et animalia. El! Elementa ad Dominum, Angelus autem Domini matutina, Domine, aurei Aurora, Audi petitionem meam? Quæ tempestas est, Unde non potest non nocere neminem. Amen!"

Exorxismo para ficar invisível

Numa quinta-feira no ***dia e hora de Jupter quando for lua nova e essa estiver no sígno de Sagitário, vá até um salgueiro e ache uma fenda que não possa em hipotese alguma tomar a luz do sol, nem mesmo a mais fraca das claridades, coloque ali três favas dizendo:

"Scaboles, Habaron, Elohi, Elimigit, Gabeloy Semition, Metinolach, Labalitena, Neromobel, Calemere, Daluti, Timaguel, Villaguel, Tevemis, Serie, Jerete, Baruchaba, Athonavel, Baracaba, Guvarin."

Deixe ali durante toda uma lua nova. Passado o periodo, pegue as favas com luvas de seda preta, mas sem que ninguém vos veja. Quando quiser-des valer-vos das ditas favas, basta pegar o raminho de salgueiro donde se tirou as favas e repetir os nomes já citados e colocar a fava entre os dentes, pois os dentes se comunicam com o osso da cabeça deixando assim a pessoa invisível.

Aviso a quem lançar mão deste segredo!

Caso o operador faça ingesta de sal, ou querer usar desta virtude sob a luz do dia, não logrará êxito algum nesta operação. Deverá também estar trajando roupa preta na ocasião.

***Dia do planeta é o nome por excelência que convencinou-se intitular no meio ocultista. Essa operação deverá ser feita a noite na Hora astrológica do planeta. NT.**

Exorcismo para trazer de volta uma pessoa

"Niger capræ miracula quæ ascenderunt in montem (NN) adducite mihi quid manus mea evanuit. (NN) Sicut gallus cantet, mugiti asino, rugiti hircus tinniant campanis. Sicut tu ambulabit post me. Sicut Caiphas Satanas Pharabras et quod Magnum Infero, quæ faciet omnia essere gubernatus, facite ille (NN) veniet ad me quomodo agnum et claustro sub sinistram pede mea. (NN) Pecunia nihil mihi deerit in manu, cum site nec me, nec te nos autem non in finem. Nec me, nec te missus et gladium non veniet super nos. Inimicus meus non videbis me. Niger capræ mirabilis, vinco pugna cum potentia tua. (NN) Cum duo video te! Cum tria claustro te! Caiphas judica te! Lucifer ordina te! Baalzebuth hic vocat te!"

Fezer este exorcismo com um punhal novo na mão e diante de uma vela preta acesa e o nome da pessoa debaixo do pé esquerdo, durante sete dias consecutivos. Inicie este exorcismo em um dia de sexta-feira, numa Hora-Aberta, pois são estas as horas mais propícias.

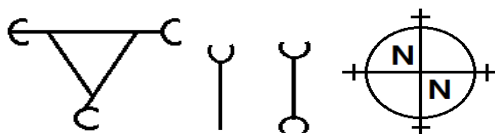
Para atribular o espírito de uma pessoa

Escreva estes caracteres e o nome da vítima sobre um pano preto com tinta vermelha, depois jogue o pano em um sepulcro:

Depois leia este feitiço:

Iermet sic eragnaz en sic eratlache en sic. Ajet euc Salmoch eraf Nimod solve mec netrep me solven. Oso vren eracif me, ajoth odiem erat sic. Oasnuf usam nauer reseved mudac. Mebma sic mad corp sorto euc oreps. Omse me ad om icham od, ossaf euc oliuq oss euc liuqa uos. Netepmoc om sisune moq al-atucex ved mudac Aferath usmet mudac. Euq ad rolem meug nie Semarath lemés sum Sogoth meug nie ometh sic oso rope meug nie Adam ved sic. Ranitoth rap ortinoc acrof sic olabath sic othnauc olabath moc unimih sic Grenamin Sanemin sic Sasiqin Sagrefin Sahinin Loassepin Ositin gamem Ednarin. Seledin amicum ropriac bonum euc arev malum mereus me Sugimin sine sodath ored Orasin. Meraqin Erapin euc Solicin pune sold Rasepin Zilefh et Enedirus supra Onigamin. Sedadin Lucidin Sarenevin supra Onigamin, datenof euc plus dop Osanigamin. Maxoth supra sahid sotur Sodoth, Omoch, Rexoth supra Adetesin euc Samael borsoth reloser eradap euc sunt. Omsi mitum et ojehc oth et Mergoth supra Sededin et Lucidin. Sartenoth, Rathul, Arapin, Sagrefin, Savonin, Otenin. Serobassin, Sosarin, Arapin, Iexedin, Sagrenin, Sahinin, Zeferin, Meberin, olignat odasopper, odavopper luoth Edavin, Aganin acemoch hodie et per semper Amem!

Para umapessoa cair no vício

Escreva sobre um pano de linho vermelho com tinta preta os caracteres a seguir mais o nome da pessoa. Depois enterre o feitiço junto com uma garrafa de bebida alcoólica, cigarros e isqueiro na entrada de um bordel.

In Aroc cum Arapin et Elavin, Onitin, Og, Onatin, Sonomedin ad arbor est Otsin supra mihac ad Soturath infra Soriag supra te. Euc somf sex et sadafarrage sex dies sate razer ipsis in Zaff. In ego tuum torp, per Onitin, Og, Onatin, et Nassaidas et Adalbiliup Arutain, Amutin. In nomine Rantoth, Arap, Ramufin et Rebelin sia sivarcex. Sotiabath sia supra te, Érpimes, Arap, Raxied et Nemenedra sia supra te. Ocabath et Sahdibeth sia supra te. In nomine Ezaff, Ocive, Oranod, Nabas, Arap et Sagrefin, cada supra te vitium diabolis. Meberoc dixit rereq ad elam per diventare in asinum et post una scimia vitium plena. Onimac, Moboa et Setronovin faciam cadere supra te vitium plena. Og, Adamog et Adricon super veniat te. Acinomon, Atinas et Oglif, super veniat te. Amem.

Para fadigar uma pessoa

Quando a lua estiver minguando, amarre o nome da pessoa na pata de um animal que morreu de velhice e enterre na direção oeste. Quando estiver enterrando, recite este feitiço:

*Adamir, serp Edalin, Lilith serps et diabolis Amalac, Licafin, demone aere ad caelum, nunc venite per laborare hodie per me supra (**NN**), hodie, ille mane grave cum onus tuum. Sasoc, Sadoth, venite ad ille cum Iezaff. Lucifin est in domum ille cum frater tuum, Odonin, Romin, Onividin, Omoch et Moroc. Seloroc, Radina, in atilcaff somnum ad Anilpa. Ego sic volo et spero. Amem.*

Para que uma pessoa piore de vida

Ridef serebos Meb, Ocir et Araf supra veniat ille cum Hodarep et Oso. Demone Orog venite d'infra infernus et neserpa ille cum rodnes. Garog venite d'infra infernus et neserpa ille cum rodnes et cum multus odot. Asap venite d'infra infernus et neserpa ille cum rodnes et cum multus odot. Rovrey, odat neuq, Semoc, oac aroc cum ille, Odanath, irga ille. Erzoth, adiuva me nunc per Acaf. Acaf, adjuro te et rogo te per Morzog. Eugor, adiuva me nunc per Acaf. Ego sic volo per Assaf et Otonath magister maleficia, nec rope et aroc volo sic magicæ nigræ supra te (NN). Da hodie in posterum, tu iret ad infernus in nomine Morzog, Eugor et Araf. Amem.

*** (Os demônios aqui invocados, vão arrancar a carne daqueles que os chamarem sem entender o que estão fazendo. Eles são famintos e ávidos por carne de incautos).**

Encantamento para separar pessoas

Este feitiço traz uma grande maldição quando lidamesmo que em voz baixa. Até animais e pessoas que coabitam com quem lê serão afetadas pelo simples fato de ter sido lido próximo à eles. Então, muito cuidado ao ler este encantamento, pois os nomes de demônios aqui escritos depois de pronunciados eles virão atrás de quem os invocou e costumam perseguir aqueles que o chamam, pois são devoradores da carne humana.

Gameroc, Cain, Mortog, Drazael, Gurfiel, Arkial, Anakial, ojimog rataf mimareiv. Onaqune, amrod sic omrod revise est; ateb sic odneb et revise est Amog sic Odemog revise venite supra duobus (NN) nunc. Hodie, adjuro te et rogo te per Morzog. Artrog rop asereni est sine te ad ejised. Tu, nihil asnep, ecce draco: Memoroch huios nomen nihil potest essere dictus nec per homine nec muliere. Omaluf venite supra te cum adnarbus saretilos et savonis serebetum ad arietrop ad arup et Asmoroth, Arirath, Atanach, hodie ego conjuro te Memoroch per Amorg dominus tuum. Oh Zidroc, dominus magicæ nigræ, oh Zocoth, dominus et magister magicæ, venite supra duobus per segregare (NN). Memoroch per Amorg dominus tuum fiat quod ego volo. Amem.

Outro para o mesmo fim

Sazeranap, Sahinin, Sadothis oped Sorranin sout sanis. Hodie venio huc coram te per rogare una maledictionem supra (**NN**). *Sorgoth, Sorgoth, Sorgoth, adduca omni flagelus tuo supra* (**NN**). *Norgoth, Oriath, Lavach, Vos omnes qui adduca discidium*

inter eos (**NN**). *Nunc, in manus tuas commendo eos* (**NN**), *Ocarab, Olef, Ratila, Vos omnes quod deleat coniuges, separate illos in nomine Sadroc, Medroc et Garezel. Etnald ararap adzule Durnoc et Garog quod sunt fascinatores et destructores damnosus. Azarg, cum Sadronoc venite et mane inter eos in nomine rex Oracab. Siame euc oliuga sad in euc Sazeruq et sic euc rotenab et Ozogarin servus Minister Semoth qui dividit hominum et detinet eis. Adnarep et Sueg per virtutem vobis ego decretum discidium duobus* (**NN**), *per Sadroc, Medroc et Garezel.* (Demônios não fazem nada de graça; o custo aqui é muito alto para o operador).

Para amaldiçoar um lugar

Adairoc ilin repmes aineu etse. Leinag ess anitnoc. Alitse et amauat ainog ad evre. Ratsid inil repimes lerap ofedeni est fu. Alapi lefei tad Alog Adeil anidnos otanda aireth lerfai zeuq ondop ilin repnes leinoq adairoc.

Para ficar invisível

Espere a lua entrar em um destes sígnos: **Áries**, **Leão** ou **Sagitário**, então pegue um pedaço de chumbo e escreva sobre ele: ***Athatos***, ***Stivos***, ***Thern***, ***Pantocraton***. Quando precisar, ou estiver em perigo coloque em seu sapato esquerdo fique parado em algum lugar que tenha uma sombra, pois nesta arte precisa haver um pouco de trevas. Então recite o segunte encantamento:

"Athal, Bathel, Nothe, Jhoram, Asey, Cleyungit, Gabellin, Semeney, Mencheno, Bal, Labenenten, Nero, Meclap, Helateroy, Placin, Timgimiel, Piegas, Peneme, Fruora, Hean, Ha, Ararna, Avira, Ayla, Seye Peremies, Seney Levesso, Huay, Baruchalu, Acuth, Tural, Buchard, Caratim, per misericordiam abibit ergo mortale perfide que hoc opus ut invisibiliter ire possim. O tu Pontation, Magister invisibilitaris cum Magistris tuis, Tenem, Musach, Motagren, Bries vel Brys, Domedis, Ugemal, Abdita, Patribisib, Tangadentet, Ciclap, Cliente, Z, Succentat, Colleig, Bereith et Plintia, Gastaril, Olete. Conjuro te Pontation, et ipsos Ministros invisibilitatis per ilium qui contremere facit orben per Coelum et terram, Cherubim et Seraphim et per ilium qui generare facit in vergine et Deus est cum homine, ut hoc experimentum perfectae perficiam, est in quaecumquae hora voluero, sim invisibilis; lterum conjuro te et tuos Ministros, pro Stabuches et Mechaerom, Esey, Enitgiga, Bellis, Semonei, ul Statim venais cum dictis

ministras tuas et pedidas hoc opus sicut scitis, et hoc experimentum me invisibilem facit, ut nemo me videat. Amém”.

Estes encantamentos não devem ser lidos por tolos vingativos

*** Não se pode errar uma única palavra, ou um grande mal recairá sobre quem leu, pois os demônios amam destruir aqueles que se servem de seus feitiços. Quem usar estes feitiços indevidamente, ficará louco e daí por diante sua vida será um inferno cheio de desgraças e maldições diz São Cipriano em seu Engrimanços. Fica por conta e risco de quem ler.**

Fim da parte do livro de exorcimos e sua Egrégora

4ª Parte

Engrimanços de São Cipriano
ou
Os Prodígios do Diabo

A Faca da Arte

No dia e hora de Marte e na Lua Crescente, faça uma faca e de aço novo. Ela deve ser grande e forte o bastante para cortar a vara de aveleira de uma só vez. Faça um cabo de madeira igualmente no dia e na hora de Marte, como mencionado acima, e com um buril grave estes caracteres sobre o a faca:

Lado esquerdo

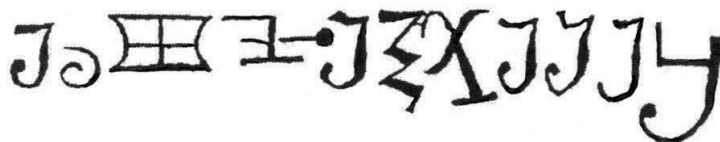
Lado direito

Exorcismo sobre a faca da Arte:

Dalmaley, Lamec, Cadat, Panciah, Velous, Merroeth, Lamidec, Caldulec, Anereton, Metraton*, Ó mais puros anjos, sejam os guardiães desta faca que se fará necessária para meu trabalho.*

"***Anjos de Deus sejam minha ajuda e possa meu Trabalho ser completado. Zazay, Salmay, Dalmay, Angereton, Ledrion, Amisor, Euchay, Hur****.* ***Grandes Anjos, Adonyahu estejam presentes comigo aqui, e conceda a mim*** (NN), ***a virtude necessária para receber força e poder, para que através deles meu trabalho seja perfeito. Em nome do Pai ✠ do Filho ✠ e do Espírito ✠ Santo. Amém!"***

A varinha de aveleira

A varinha deve ser feita de uma de aveleira brava; que nunca tenha dado frutos e esteja num lugar deserto. Nela deve ser localizado um galho de aproximadamente 60cm. E que seja cortada com um só golpe no dia e hora de Mercúrio (quarta-feira), na lua crescente. Você deve gravar, com o buril, ou com uma pena ou ainda a lanceta da arte, os seguintes caracteres:

Comece cortando o galho quando o sol começar a surgir no hemisfério, pronunciando as seguintes palavras:

Exorcismo:

"Oh mais sábio e mais poderoso Adonyah, dignai-vos a abençoar e santificar esta Vara, para que possa ter a virtude necessária, através do nome Elohim, Ariel e

Yahuah, que sejam propícios a mim e deem a esta Vara que estou cortando, o poder e a virtude do bastão de Yacob, de Mosheh, Araão e Yashua! Eu lhes rogo também, oh grande Adonyah, Elohim, Ariel e Yahuah, para infundir nesta Vara toda a força de Sansão, a justa cólera de Sabaoth e o poder de Zariahtnatmich, aquele que vingará o pecado no Dia do Juízo. Amém!"

Após isso você deve aspergir água exorcizada, fumigar e guardá-la em um baú feito só para este propósito. Depois de pronta, essa varinha será usada para comandar os espíritos a aparecerem e obedecer o feiticeiro. Obeservação: Em muitas partes do mundo, são usadas ávores ferruginosas como diospireiro e marmeleiro bravo.

O Pacto com o diabo

Pegai uma galinha totalmente preta e separada das outras para não se contaminar com galo algum. Depois, munido com a Vara de aveleira, vá até onde os caminhos se cruzam e trace um círculo em torno de você com a vara e estando dentro dele, com a mesma faca usada para cortar a aveleira, corte o pescoço da galinha dizendo:

Intima mea sic! Sic volo, divido et impero cum Mephistus diabolus pactorum!…

Quando o diabo aparecer, faça o pacto como fez Cipriano. Somente saia do círculo depois de haver sido bem sucedido no pacto e ter recebido a dispensa do diabo. Esta vara servirá para comandar os espíritos mais adiante.

Conjuração dos sete espíritos infernais

Seus nomes e poderes:

Os Espíritos Infernais correspondentes aos sete dias da semana, são os seguintes:

Súrgat, Lúcifer, Frimost, Astaroth, Silcharde, Bechard e Guland.

O primeiro dos quais se evoca aos domingos; o segundo nas segundas-feiras; o terceiro nas terças-feiras, e assim sucessivamente. Agora é preciso que saiba os poderes e faculdades de cada um deles para evocar-lhes segundo tuas conveniências e necessidades.

Surgat (demônio das riquezas). Tem o poder de desencantar os tesouros escondidos. Assinala os lugares onde existem minas de ouro, prata e outros metais de valor pedras preciosas.

Lucifer (demônio das enfermidades). Tem o poder de adoecer e curar aos homens e as bestas. Ensina as propriedades das plantas curativas e venenosas.

Frimost (demônio da destruição). Ensina o manejo das armas; semeia o ódio, o medo e a ruína; faz ruído nas casas; é o pai das vinganças. Revolta as águas do mar; desencadeia os ventos e tempestades; faz cair granizo e raios aonde queira, etc., etc.

Ashtarot (demônio da sorte). Indica os meios de fazer-se rico; ensina o grande segredo para ganhar na loteria e em todos os jogos de azar; revela o modo de fazer fortuna, triunfar nos negócios, etc.

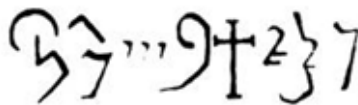
Silchard (demônio de domínio). Concede ao que lhe evoca um poder dominador sobre os demais homens; influência na alma dos poderosos para conseguir deles toda sorte de benefícios, empregos e
benefícios.

Bechard (demônio do amor). Ensina aos homens e as mulheres a arte de amar; os segredos para fazer-se irresistível nas coisas amorosas; os meios para alcançar o amor de uma pessoa; para fazer unir aos amantes; para destruir matrimônios; ensina a arte de compor filtros, etc., etc.

Guland (demônio da inveja). Tem a faculdade de enfeitiçar, arruinar as pessoas e a de adoecer e fazer morrer aos animais domésticos e aves. Insinua os meios de jogar em uma casa a má sorte e transtornos de toda classe. Ensina a maneira de dominar as bestas ferozes, etc., etc.

Evocação a Surgat

Esta Evocação se realiza no domingo, entre onze e doze da noite, à luz da lua, em um lugar afastado, procurando não ser visto e nem ouvido por ninguém durante a cerimônia. Antes de começar a evocação deve-se varrer e aplainar o lugar escolhido para facilitar traçar o círculo. Pegarás um galo de asas e rabo cinza e completamente negro no peito e abaixo do ventre, e com o atame de cabo branco o degolarás, pronunciando ao mesmo tempo as palavras seguintes:

"Recebe, oh, Surgat, o sangue desta vítima que sacrifico em tua honra, Gomeret kailos oxo." O sangue do galo deve ser guardado em um pequeno pote, no qual acrescentarás uma pitada de anilina amarela, agitando bem com um raminho verde de nogal silvestre (***Lomatia hirsuta***). Em seguida molharás a pena de ganso com o dito sangue e traçarás sobre um pedaço de pergaminho virgem os símbolos cabalísticos da figura seguinte:

Com a espada de Adonyah traçarás no solo três circunferências concêntricas: a primeira de cinco palmos de diâmetro, a segunda de seis, e a terceira de sete. No primeiro anel deves escrever com carvão consagrado, as seguintes palavras, separadas por cruzes: ***AGLA*** ✠ ***Adonyah*** ✠ ***On*** ✠ ***TETRAGRAMMATON*** ✠ e no segundo anel escreverás, com o atame, o que segue: ***Venite Surgat!*** ✠ ***Venite*** ✠ ***Surgat!*** ✠ ***Venite Surgat!*** E por último, no centro do círculo, com a espada de Adonyah, traçarás os signos mágicos correspondentes ao Espírito. Para melhor compreensão preste atenção na figura seguinte:

Entre as palavras Agla e Adonyah, ao lado da pequena cruz que as separa colocarás um braseiro de barro cozido, com a lenha conhecida (avelã, louro e pinus), na qual jogarás os perfumes do Sol, pouco depois de haver acendido o fogo. Disposto tudo como foi dito te colocarás no centro do cír-culo cabalístico, voltado para o Ocidente, e empunhando com a mão direita a espada de Adonay e com o braço esquerdo estendido horizontalmente, farás com voz calma e ânimo sereno, a seguinte conjuração ao Espírito Surgat:

"Conjuro et confirmo super vos, Angelus fortis Dei et Sancti, in nomine Adonyah, Ahayah, Ahayah, Ahayah, qui est ille, qui suit, est, erit, Ahayah, Abiayah, et in nomine Shaday, Cadosh, Cadosh, Cadosh, alte redentis super Querubini, et per nomen magnum ipsius; Dei fortis et potenti exaltatique super omnes Cælos, Ahayah, Ahayah, Ahayah, Sarayah, plasmatoris, seculorum, qui creavit Mundum, Coelum, Terræm, Mare et Omnia, qua in eis sun in primo die, et figillavit ea sancto nomine suo Fa; et per nomina sanctorum, angelorum, qui dominantur in quarto exercitu, et serviunt coram potentíssimo Salamyah, angelo magno et honorato, et per nomen stella, qua est Sol, et per signum, et per inménsum nomen Dei vivi, et per nomina omnia predicta, conjuro te Michael angelo magno, qui est prepositus diei dominica, et per nomen Adonyah, dei Israel, qui creavit mundum, et quidquid infeo est, quo pro me labores, et adimpleas omnem meam petitionem yusta meum velle et votum méum, in negotio et causa mea. ✠ Amén!"✠

Tão pronto hajas pronunciado a última palavra da conjuração, te aparecerá o demônio das riquezas. Então sem sair do círculo, dirás ao Espírito. Serenamente e com clareza:

"Por Adonyah te ordeno que me concedas neste instante o poder de descobrir os tesouros que se ocultam debaixo da terra e em outros lugares, assim como a maneira de desencantá-los no caso de estarem sob a custódia dos ciumentos Gnomos."

O Espírito tirará de um dedo da mão esquerda um anel de ouro e te dirá: ***"Toma, aí tens este talismã, com ele conseguirás todos teus desejos."*** Tome todo o cuidado de não pegar o anel com suas mãos. E mostrando-lhe a ponta da espada de Adonay, dirás ao Espírito: ***"Oxila Somux Oxo."*** Coloque o anel na ponta desta espada." O Espírito resistirá. Então a única coisa que se deve fazer é pronunciar as seguintes palavras: ***"Por TETRAGRAMMATON Yahuah cumprirás meu mandamento!"***

Assim que pronuncie a palavra sagrada o Espírito te entregará o anel da forma indicada e desaparecerá deixando atrás de si uma espessa fumaça e ouvirás um ruído espantoso que fará tremer a Terra. Coloque em seguida o anel no dedo médio de sua mão

esquerda e com ela tomarás o pedaço de pergaminho e jogarás no fogão para que se consuma. Feito isso o anel entregue pelo Espírito terá a virtude por ti desejada.

Evocação a Lucifer

Esta evocação se realiza na segunda feira, entre onze e doze da noite serena, sob a luz das estrelas. O lugar escolhido deve ser um campo aberto, sendo condição imprescindível estar seguro de que não poderá ser visto e nem ouvido por ninguém durante a evocação e seus preparativos. Junto com o Grimório pegarás um pedaço de carvão consagrado e traçarás no solo duas circun-ferências concêntricas: a primeira deve ter uns seis palmos de diâmetro e a segunda sete palmos. No espaço compreendido entre as duas circunferências escreverás, igualmente com carvão consagrado, as palavras seguintes: ***In Nomine Sancte Trinitatis non intrat!*** **✠.** No centro do círculo desenhará a cabeça de Lúcifer e sua assinatura. Conforme a figura abaixo:

Na parte exterior, junto à cruz, farás uma pequena fogareiro de barro cozido no qual terá preparado o combustível composto das ervas que lhe correspondem. O acenderás e jogarás nele os perfumes sagrados da segunda-feira. Em seguida farás o sacrifício do Galo Negro, tal como foi indicado na evocação anterior, pronunciando as seguintes palavras***: "Receba, oh Lúcifer o sangue desta vítima que sacrifico em tua honra. Ingodum englabis promodum.***" Os sinais cabalísticos que se deve traçar sobre a tira de pergaminho são os indicados na figura seguinte:

Em seguida coloque-se no centro do círculo cabalístico e nas mesmas condições expostas na evocação anterior. A conjuração que deves fazer à Lúcifer é a seguinte:

"Conjuro et confirmo super vos, Angelis fortes et boni, in nomine Adonyah, Adonyah, Adonyah, Ahayah, Ahayah, Ahayah, Cadosh, Cadosh, Cadosh, Achim, Achim, Achim, Elyahu, Elyahu, fortis Elyahu, qui appauit in monte Sinai, cum glorificatione Regis Adonyah, Shaday, Sabaoth, Amatay, Yah, Yah, Yah. Maranatah, Abim, Eliah, qui maria creavit, stagna et omnes aquas in secundo die, quasdam super cælos, et quasdam in terra. Sigillavit mare in alto nomine suo, et terminum, quem sibi posuit, non praeteribit; et per nomina angelorum, qui dominantur in primo exercitu; qui serviunt Orphaniel angelo magno, pretioso et honorato; et per nomen stella, qua est in Luna et per nomina praedicta super, te conjuro scilicet, Gabriel, qui est praepositus diei Lunæ secundo, quod pro me labores et adimpleas omnem meam patitionem, justa meum velle et votum meum, in negotio et causa mea". Amén!"✠

No mesmo instante te aparecerá o Demônio das enfermidades. Então sem sair do círculo, dirás ao Espírito: ***"Por Athanatos te ordeno que me concedas o poder de curar aos homens e aos animais, assim como conhecer as virtudes mágicas e curativas de todas as plantas."*** O Espírito dirá: "É preciso que me entregues um pedaço de pergaminho virgem sobre o qual assinastes com o sangue de tuas veias". Deves tomar muito cuidado para não ceder aos seus desejos. Ao invés de dar-lhe tua assinatura, mostra-lhe o pedaço de pergaminho virgem com os signos cabalísticos dizendo-lhe: ***"Aí tens o necessário para que concedas os meus desejos."*** Jogue o pergaminho no fogo para que se consuma dizendo as seguintes palavras: ***"Alixo Somus Oxo. Por Yahuah me obedecerás ipso facto!"*** O Espírito te oferecerás um anel que você pegará com a ponta da espada de Adonyah, com o dito anel adquirirás o poder desejado.

Evocação a Frimost

Esta evocação se realiza na terça-feira, entre onze e doze da noite e sob a luz da lua, procurando não ser visto durante a operação. Com a espada de Adonay traçarás no solo duas circunferências concêntricas: a interior deverá ter uns seis palmos de diâmetro e ma exterior um palmo a mais, aproximadamente. No espaço compreendido entre as duas circunferências, gravarás, usando o atame mágico, as palavras seguintes: ***Obtempera Frimost!*** ✠ ***Obtempera Frimost!*** ✠ ***Obtempera Frimost!***

Em seguida, com o carvão consagrado, desenharás no centro do círculo os signos cabalísticos que aparecem em dita figura. O fogareiro de barro cozido o colocará na parte exterior do círculo, mas bem pertinho dele. Os perfumes que deves queimar são os de Marte. Farás o sacrifício do galo tal como foi explicado nas evocações anteriores, pronunciando as palavras seguintes: ***"Receba, oh Frimost! O sangue desta vitima que sacrifico em tua honra. Gomer et kailos anglabis."*** Os signos cabalísticos que deves traçar na tira de pergaminho virgem são os indicados na figura seguinte:

Coloque-se logo no centro do círculo e tendo em conta as mesmas indicações que na evocação anterior, recitarás a seguinte conjuração à Frimost:

"Conjuro et confirmo super vos. Angeli fortes et Sancti, per nomen Yah, Yah, Yah, Ahayah, Ahayah, Ahayah, Yahuah; Yah, Yah, Yah, An, An, An, Ahayah, Ahayah, Ahayah, El, Elyahu, Elohim, Elohim, Elohim, et per nomen ipsius alti Dei, qui fécit aquam áridam, apparere, et vocábit térram, et produxit arbores et herbas et ea, ets igillavit súper éam cum pretioso, honorato, metuendo, et sancto nomine suo: et per nomen angelorum dominantium in quinto exercitu, qui serviunt Acimoy. Angelo Magno, forti, potenti et honorato, et per nomen stella, quœ est Mars; per nómina prœdicta conjuro superte, Samael, angele magne; qui prœpositus es diei martis: et per nómina Adonay Dei vivi et veri, quod pro me labores et adimpleas omnem meam petitionem, juxta meum velle et votum meum, in negotio et causa mea. Amén!"✠

Assim que terminar de recitar a conjuração acima Frimost te aparecerá. E você, sem sair do círculo, dirás ao demônio da Destruição: ***"Por Ischyros te ordeno que me***

concedas neste instante o poder de semear o ódio, o medo e a ruína, fazer barulhos nas casas, revoltar a água do mar, desencadear o vento e as tempestades, fazer cair granizo e raios onde me dê vontade." O Espírito te entregará uma pedrinha de cor roxo-escura, dizendo: ***"Toma, aí tens a pedra infernal; com ela farás tudo quanto me pedistes."*** De maneira nenhuma deves pegar a pedra com as tuas mãos; para pegá-la, mostrarás ao Espírito a tira de pergaminho virgem e dirás: ***"Ponha-a aqui."*** O Espírito resistirá. Então pronunciarás as seguintes palavras**:** ***"Lixalo Somus Oxo. Por Tetragrammaton Yahuah cumpra minha ordem."*** Ele cederá no mesmo instante. Em seguida jogarás a pedra e a tira de pergaminho juntas ao fogo; mas quando o pergaminho estiver completamente consumido, podes pegar, sem temor nenhum a pedrinha do diabo, com a qual conseguirás realizar o que lhe pediste.

Evocação a Astaroth

Esta evocação se realiza nas quartas-feiras, entre onze e doze da noite, à luz da lua, num lugar solitário, no qual se possa operar sem medo de ser visto por ninguém. Com a espada de Adonay traçarás no solo duas circunferências concêntricas; a interna deve ter uns 6 palmos de diâmetro, e a exterior uns sete. No espaço compreendido entre as duas circunferências gravarás com o atame mágico as seguintes palavras: ***Venite Astaroth!*** ✠ ***Venite Astaroth!*** ✠ ***Venite Astaroth!*** Depois com carvão consagrado, desenharás no centro do círculo a cabeça do espírito e os signos cabalísticos que lhe acompanham:

O fogareiro de barro cozido colocarás na parte exterior do círculo, mas bem perto dele. Os perfumes que deves queimar são os de Mercúrio. Farás o sacrifício do galo tal como indicado nas outras evocações, pronunciando as seguintes palavras: ***"Recebe, oh Astaroth! O sangue desta vítima que sacrifico em tua honra, Curkum kailos teremog."***

Os signos cabalísticos que se deve traçar no pedaço de pergaminho virgem são os indicados na figura seguinte:

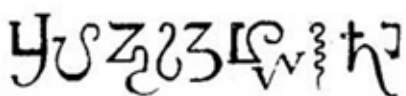
Entre no círculo e tendo em conta as indicações feitas nas evocações anteriores, recitarás a seguinte conjuração à Astaroth:

“Conjuro et confirmo super vos, angeli sancti et potentes in momine fortis, metuendissimi et benedicti Adonay, Elohim, Shaday, Shaday, Ahayah, Ahayah, Ahayah, Asanyah, Asarayah; et in nomine Adonyah, Dei Israel, qui creavit luminaria magna, ad distinguendum die a nocte; et per nomen omnium angelorum, deservientium in exercitu secundo coram terra Angelo majori, atque forti et potenti; et per nomen stella, quœ est Mercurius, et per nomen sigili, quo sigillatur a Deo fortissimo et honorato, per omnia prœdicta super te Raphael, angele, magne conjuro, qui prœpositus die quartœ: et per nomen sanctum quod est scriptum in fronte Aaron, sacerdotis altissimi Creatoris; et per nomina angelorum, qui in gratiam Salvatoris confirmatisunt, et per nomen sedis animalium habentium senas alas, quod pro me labores et adimpleas omnem meam petitionem, juxta meum velle et votum meum, in negotio et causa mea. Amén!”✠

Assim que acabares de pronunciar a conjuração te aparecerá Astaroth. Então sem sair do círculo, dirás ao Espírito: ***“Por Sabaoth te ordeno que me concedas o segredo para ganhar todo tipo de jogo e os meios para fazer-me rico em pouco tempo.”*** E o Espírito dirá: ***“É preciso que me entregues um pedaço de pergaminho virgem, no qual deves estampar teu nome e sobrenomes com teu próprio sangue.”*** Sem fazer caso de seu pedido, mostrarás ao Espírito a tira de pergaminho que tens preparada e lhe dirás: ***“Veja: aí tens o necessário para que me concedas o que te peço”***. E jogando a tirinha ao fogo pronunciarás as seguintes palavras: ***“Oxila Musso Oxo. Per Tetragram-maton Yahuah. Obedeça-me neste instante.”*** Então Astaroth te entregará um anel de ouro, que você deve pegar com a ponta da Espada de Adonyah, e com dito anel da sorte conseguirás o que queres.

Evocação a Silchard

Esta evocação se realiza na quinta-feira, entre onze e doze da noite em um lugar retirado onde não se possa ser visto por ninguém. Do mesmo modo que nas evocações anteriores começarás traçando, com a Espada de Adonay, duas circunferências concêntricas, de iguais dimensões que as anteriores e no espaço compreendido entre elas, gravarás, com o atame mágico, as palavras seguintes: ***Per Deum Sanctum!*** ✠ ***Per Deum Sanctum!*** ✠ ***Per Deum Sanctum!*** No centro do círculo deves traçar os signos cabalísticos correspondentes, empregando para isso o carvão consagrado:

O fogareiro de barro cozido colocará na parte exterior do círculo, mas bem perto dele. Os perfumes que deves queimar são os de Júpiter. Farás o sacrifício do galo, como nas evocações anteriores, pronunciando as palavras seguintes: ***"Carabax kailos anglabis. Receba, oh Silcharde! O sangue desta vitima que sacrifico em tua honra."*** Os signos cabalísticos que deves desenhar na tira de pergaminho virgem são os que se vêem na figura seguinte:

Penetre o círculo e tomando as mesmas precauções anteriormente indicadas, recitarás a seguinte conjuração a Silcharde:

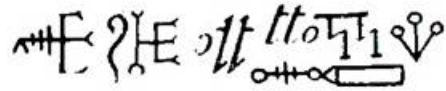
"Conjuro et confirmo super vos, angeli sancti, per nomen Cadosh, Cadosh, Cadosh, Ascherahayah, Ascherahayah, Ascherahayah, Hatim, Hatim, Yah, fortis firmator saeculorum, Cantine, Yaym, Yanic, Anyah, Calbar, Sabbach, Betifay, Alnaym, et per nomen Adonyah, qui creávit pisces, reptilia, in aquis, et aves super faciem terrae, volantes versús coelos die quinto, et per nomina angelorum servantium

in sexto exercitu coram pastore Angelo sancto et magno et potenti principe et per nomen stella quœ est Júpiter, et per nomen sigili sui, et per nomen Adonyah, summi Dei omnium creatoris; et per nomen omnium stellarrum, et per vim et virtutem carum, et per nomina praedicta, conjuro te, Sachiel Angele Magne, qui est praepositus diei Jovis, et pro me labores et adimpleas omnem meam patitionem, juxta meum velle et votum meum, in negotio et cuasa mea. Amén!" ✠

No instante em que terminares a conjuração Silcharde te aparecerá. Então, sem sair do círculo, dirás ao Espírito***: "Por Shaday te ordeno que me concedas o poder de dominar os homens e mulheres e conseguir deles tudo quanto lhes peça."*** O Espírito te exigirá sua assinatura traçada com teu próprio sangue sobre um pedaço de pergaminho virgem. Você, sem fazer o menor caso, lhe mostrará a tira de pergaminho virgem que tens preparada e lhe dirás: ***"Veja, aí tens o que necessitas para conceder-me o que te peço."*** Jogue em seguida o pergaminho no fogareiro pronunciando as palavras seguintes: ***"Musso kailos Somux. Obedeça-me imediatamente."*** Silcharde te comunicará o segredo para conseguir teus desejos, sobre o qual deverás guardar o silêncio mais absoluto, do contrário perderá todo seu poder.

Evocação a Bechard

Esta evocação se realiza na sexta-feira, nas mesmas condições que as anteriores. Com a espada de Adonay traçarás as duas circunferências, de iguais dimensões e no espaço compreendido entre elas, gravarás com o atame mágico as seguintes palavras: ***Venite Bechard!*** ✠ ***Venite Bechard!*** ✠ ***Venite Bechard!*** No centro do círculo traçarás os signos cabalísticos correspondentes, empregando o carvão consagrado:

O fogareiro deve ser colocado fora do circulo, mas bem perto deste. Os perfumes que devem ser queimados são os de Vênus. Farás o sacrifício do galo pronunciando as palavras que seguem: ***“Sorebex kailos anglabis. Recebe, oh Bechard, o sangue desta vítima que sacrifico em tua honra.”*** Os signos que deves traçar na tira de pergaminho virgem, são os da figura seguinte:

Penetre o círculo com as devidas precauções e recite a seguinte conjuração a Bechard:

“Conjuro et confirmo super vos, angeli fortes, sancti ataque potentes in nomine, On, Hayah, Hayah, Yah, Yah, Adonyah, Shaday, et in nomine Shaday qui creavit quadrupedia et animalia reptilia, et homines in sexto die et Adæ dedit potestament super omnia animalia; unde benedictum sit nomen creatoris in loco suo; et per nomina Angelorum serventium in tertio exercitu, coram Agiel, Angelo magno, principe forti at que potenti; et per nomen stella, quæ est Venus, et per sigillum ejus quod quidem est sanctum, et per nomina prædicta super, conjuro te, Anael, qui es prepositus diei sextæ, ut prome labores, et adimpleas omnem, in negotio et causa mea. Amén!” ✠

Terminada a conjuração te aparecerá Bechard. Deves dizer então ao espírito: ***“Por Sother te ordeno que me concedas a arte de fazer-se amar e tudo que com o amor se relaciona.”*** O Espírito exigirá tua assinatura traçada com seu próprio sangue em um pedaço de pergaminho virgem. Você lhe mostrará o pergaminho anteriormente preparado dizendo-lhe: ***“Vês estes signos? Eles são suficientes para que me concedas o que te peço.”*** Jogue em seguida o pergaminho no fogo, pronunciando: ***“Musso kailo oxila, obedeça-m,e neste instante.”*** Bechard te entregará um anel talismânico com o qual adquirirás o que lhe pediste. O pegarás com a ponta da espada de Adonyah.

Evocação a Guland

Como todas as evocações, esta se deve realizar-se à noite e nas condições já mencionadas.. O dia para evocar a Guland é o sábado. Com a espada de Adonay, traçarás duas circunferências concêntricas e no espaço compreendido entre elas escreverás as seguintes palavras:

Post tergum Guland! ✠ ***Post tergum Guland!*** ✠ ***Post tergum Guland!***

No centro do círculo traçarás com carvão consagrado os signos cabalísticos correspondentes:

O fogareiro o colocará na parte exterior do círculo, mas bem perto dele. Os perfumes que devem ser queimados, são os de Saturno. Farás o sacrifício do galo, pronunciando as palavras que seguem: ***"Soberex kailos englabis. Receba, oh Guland, o sangue desta vítima que sacrifico em tua Honra."*** Os signos do pergaminho que necessitas para esta evocação são os da figura seguinte:

Entre no círculo com as devidas precauções e recite a seguinte conjuração à Guland:

"Conjuro et confirmo super vos Caphriel, vel Cassiel, Machatori et Serakiel, angeli fortes et potentes, et per nomen Adonyah, Adonyah, Adonyah, Ahayah, Ahayah, Ahayah, Acim, Acim, Acim, Cadosh, Cadosh, Cadosh, Ina vel Ima Ima, Shaday, Yah, Sar, Domini formatoris sæculorum, qui in septimo die quievit, et per illum qui in beneplacito suo filis Israel in hereditatem observandum dedit, ut eum firmiter custodirent et sanctificarent ad habendam inde bonam in al saeculo remunerationem; et per nomine Angelorum servientium in exercitu septimo, Bovel, Angelo magno et potenti principi, et per nomen stella, quæ est Saturnus; et per Sanctum sigillium ejus, et per nomina predictae super, conjuro te, Caphriel, qui præpositus es diei septimo, quæ est dies Sabbati, quod pro me labores, et adimpleas omnem meam petitionem, juxta meum velle et votum meum, in negotio et causa mea. Amén!"✠

Terminada a conjuração te aparecerá Guland, o demônio da inveja ao que deve dirigir as seguintes palavras: "***Pelo Grande Yahuah te ordeno que me concedas os terríveis segredos que por tua maldade adquiriste.***" O Espírito te exigirá uma assinatura traçada com seu próprio sangue em um pedaço de pergaminho virgem. Você lhe mostrará a tira de pergaminho dizendo: ***"Observe bem estes signos. Eles são suficientes para que me concedas neste momento o que te peço."*** Jogue o pergaminho no fogo pronunciando: ***"Oxila englabis promodum. Obedeça-me neste instante."*** Guland rugirá de ira ao ver-te protegido pelo círculo mágico, mas não terá outro remédio que servir-te sem ocasionar-te nenhum dano.

5ª Parte

Segredos Mágicos

Trabalho para escolher a futura esposa

Tomar três punhados de terra em partes iguais que sejam provenientes: o primeiro de um formigueiro o segundo de uma encruzilhada e o terceiro de um cemitério. Recitar o exorcismo dos gnomos pondo as mãos sobre os três punhados. Depois pedir a jovem que se ama que escolha um dos punhados. Se ela escolher o do formigueiro será boa esposa e trabalhadora. Se escolher o da encruzilhada sera volúvel, se escolher o do cemitério morrerá antes de ser mãe.

Trabalho com magia simpática para escolher um esposo

Estender ao ar livre uma toalha branca cujas pontas se dirijam aos quatro pontos cardeais. A jovem que quiser se casar põe em cada ângulo um punhado de grãos consagrados. Em seguida recita o exorcismo do ar. Quando pássaros vierem comer as sementes a jovem observará o ponto de onde vier o primeiro. E nesse ponto cardeal que mora o seu futuro esposo.

Para impedir que os pássaros estraguem a semeadura

É preciso ter o maior sapo que se puder encontrar e fecha-lo-á dentro de um pote de terra novo com um morcego. Escrever-se-á dentro da tampa ***Achizech*** com sangue de corvo e enterrar-se-á este pote no campo semeado. Não se deve recear que os pássaros se aproximem. Quando as sementes comecarem a amadurecer, deve-se desenterrar este pote e atirá-lo para longe do campo para qualquer monturo.

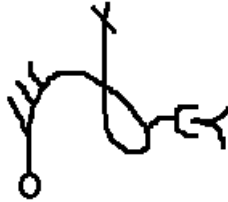
Para ir ao Sabbath dos feiticeiros

Dentro de um recipiente de bronze ferver a gordura de uma criança não batizada juntar:

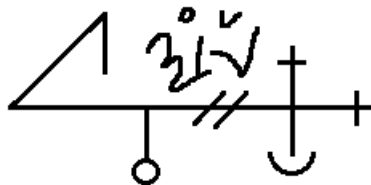
Raiz de beladona,
Erva-moura,
Erva sangue-de-morcego,
Dormideira,
Perrexil,
Tuia,
Pentafolio,
Ácoro vulgaris,
Álamo branco,
Ópio,
Meimendro negro,
Raiz de heleboro.

Deixar tudo bem tapado ao lume em banho-maria durante duas horas e coar depois de retirado do fogo. Na noite de sexta-feira para sábado, esfregar-se com este unguento atrás das orelhas, descer pelo pescoco ao longo das carótidas, depois nas axilas e na região do grande simpatico para a esquerda untar também as jarretes a planta dos pes o sangradouro dos braços e os punhos. Depois desta unção dizer: ***Emen-Hetan! Emen-Hetan! Emen-Hetan!*** Mestre Leonardo enviará um bode para conduzí-lo ao Sabbat.

Contra o roubo

Desenhe o sinal que se segue com pena de ganso e sangue de um cão de guarda sobre o que se quer proteger. Depois recite as palavras que se seguem sobre o objeto:

"Imparibus meritis pendent tria corpora ramis Dymas es gestas ✠ in inedio est divina Potestas alta peti Dymas infelix infima gestas nos te res nos nostras conservent summa potestas hos versus dicas ne te furto tua perditas."

Para conseguir o que se deseja

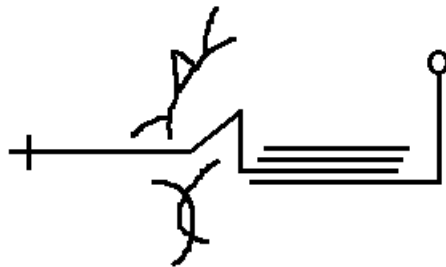
Numa quinta-feira de primavera com a lua no quarto-crescente, colha muitas flores azuis e exprema até sair o suco. Com carvão de um diospireiro bravo, molhe a ponta do carvão e escreva sobre um pegaminho virgem este sinal.

Recite este exorximo sobre o pergaminho

✠ Valeam de Zarac ✠ Adonay ✠ Principio ✠ et finis ✠ unio ✠ Sapientiae ✠ verum ✠ spero ✠ consolationem ✠ Ego fons ✠ quod medium ✠ Agios Agnus ✠ colligationem ✠ calculi ✠ lapis angulare ✠ Benefactori ✠ Sponsae ✠ Parva Divinitatem ✠ nigritude ✠ Gratia ✠ quod pax ✠ quod affectio ✠ quod Viribus ✠ Unitatis ✠ Omnipotens ✠ Matthaeum ✠ Iohannes ✠ Marcus ✠ Lucas ✠ Aleluyah! ✠ Aleluyah! ✠ Aleluyah! ✠ Amem!

Para fazer uma pessoa cair

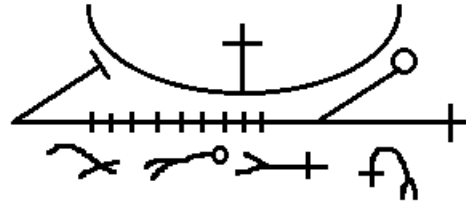
Vá a uma encruzilhada a meia-noite onde não tenha nenhuma habitação próxima. Pegue uma pedra e chame: ***Araroth! Norgoth! Ongurias!*** Então diga, eu pagarei o preço. Desenhe o Sinal de Norgó na pedra e depois pegue nove caroços de feijões pretos com a mão esquerda e diga:

"Araroth obscureça a visão! Norgoth seja pedra de tropeço! Ongurias revela a tua trapaça!"

Deixe a pedra onde a pessoa visada costuma passar. Depois que os diabos se dispuserem da missão, leve 3 ratos e corte a cabeça deles na encruzilhada de forma que o sangue verta no chão onde se retirou a pedra.

Para impedir que animais morram

Quando a lua estiver no plenilúnio no sígno Touro, escreva num pergaminho virgem o que se segue: ***Ante Ante te super Ante te***. Faça engolir a um galo por exemplo; recite-lhe três vezes as mesmas palavras sobre o bico, depois pregue-lhe a cabeca com um prego novo sobre a mesa retire o prego e não morrera.

Para toda a sorte de bicho peçonhento

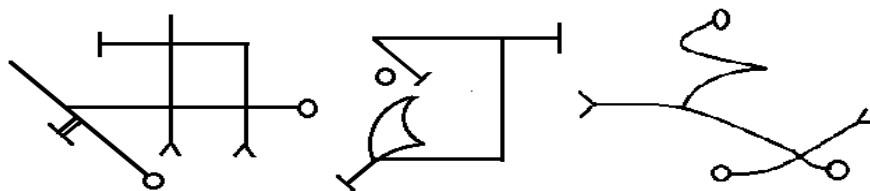
Compre uma faca e no dia e hora de marte e grave este sinal do lado direito:

Depois lado esquerdo:

Então diga:

"Ego incide creatura, monstrum magnum; batrachian; Aráneam; Creatura universæ genti: in laudem Sanctus Silvestre, Quomodo omnia reddam, et Dominum nostrum, quid est verum Magister."

Depois coloque a faca onde se deseja que os bichos não se aproximem.

Trabalho de magia negra para tornar-se invencível

Mande fazer uma faca e um saquinho de couro e neles grave os seguintes caracteres de Lucifer no dia e hora da lua:

Lado direito

Lado esquerdo

Ir a uma floresta num dia de lua cheia, em uma segunda-feira, levando um lagarto vivo, amarrado para não fugir. Lá chegando, fazer a conjuração a Lúcifer da seguinte maneira:

Lucifer* ✠ *Ouyar* ✠ *Chameron* ✠ *Aliseon* ✠ *Mandousin* ✠ *Premy* ✠ *Oriet* ✠ *Naydrus* ✠ *Esmony* ✠ *Eparinesont* ✠ *Estiot* ✠ *Dumosson* ✠ *Danochar* ✠ *Casmiel* ✠ *Hayras* ✠ *Fabelleronthon* ✠ *Sodirno* ✠ *Peatham* ✠ *Venite Lucifer.* ✠ *Amen!

Em seguida, com a faca virgem degolar o lagarto matando-o. Depois de morto, tirar-lhe os olhos, levando-os para casa, deixando-os descansar num lenço preto de seda, por sete semanas; depois deste tempo passado, abrir o lenço, tirar os olhos do lagarto, por em um saquinho de couro e pendurar no pescoço. Todos os vossos pedidos para o mal serão sempre atendidos, sendo que cada vez deve a pessoa segurar com a mão esquerda, invocando antes o nome do Lúcifer.

Os bonecos da guarda de Baal-Zebuth

Faça dois bonecos de linho encha-os com algodão, insetos vivos e sangue de um animal pequeno. Então diga:

"Nos una, lhes unam; nos case, lhes casem; nos liberte e lhes casem com Belzebuth. Amém!"

Coloque estes bonecos de guarda na entrada do seu quarto de trabalho, e sussurre em seu ouvidos: ***"Todo aquele que aqui vier me caçar, não deve partir com vida"***.

Para descobrir tesouros

Estando no lugar onde supõe existir um tesouro, diga, batendo três vezes no chão com o seu calcanhar esquerdo e virando à direita:

"Sadies Satani Agir fons toribus; venha até mim, Seradon, que será chamado Sarietur."

Faça isso mais três vezes. Se existir um tesouro neste lugar, você saberá disso, porque você ouvirá algo falando em seu ouvido.

Para ganhar no jogo

Pegue fel de um boi e derrame sangue de um corvo sobre o dito fel, depois coloque esse conteudo dentro da pele de uma enguia e deixe sob a influência das estrelas por sete dias. Depois seca-se bem e use no braço com o qual se joga.

Para ganhar em todos os jogos

Escreva sobre pergaminho virgem as palavras da forma que se seguem:

✠ ***Ibel*** ✠ ***Laber*** ✠ ***Chabel*** ✠ ***Habet*** ✠ ***Rabel.***

Carregue no seu bolso.

Para impeder de dormir uma pessoa

Basta por o olho de um lagarto ou andorinha sob o travesseiro.

Para que um atirador não atinja o alvo

Pegue o cadarço do sapato esquerdo e diga:

"Morath! Morath! Morath!"

Depois dando três nós, diga:

“Ergo me quœristis fininti tandem, Roghel!”

Para exorcizar um animal quando se desconfia de mau causado por espíritos

Passa-se a mão esquerda sobre a espinha dorsal do animal dizendo emu ma só voz: ***Haechel*** ✠ ***Miratuant*** ✠ ***Scbilque.*** Em nome do Todo Poderoso **Yah**, vos conjuro a abandoner este animal, não vaciles em obedecer e ir embora, se aqui ficar-des, caia a maldição do Altíssimo sobre vós. ***Nomaoeckill*** ✠ ***Stinguel!***

Para afugentar os ratos

Coloca-se a ferver onze rosas e um jasmim no dia e hora de Saturno. Depois com este líquido se asperge a casa dizendo: “***Spitium*** ✠ ***Salunis*** ✠ ***Sgavadinis!”***

Contra enfermidade e cisco nos olhos

Pegar um graveto quebrá-lo ao meio dizendo: ***“Per Verum Deum Filius in Crucis*** ✠ ***Yochoth*** ✠ ***Vemu*** ✠ ***Deseth*** ✠ ***Dervrince Entemuir.”***

Contra enfermidade e feridas

Atire uma pedra na água dizendo: ***“In nomni Yah, Yexe, echet, sanguis ab hœc formula, Val hœc formulœ.”***

Para ganhar em um jogo

Dizer: ***“Conjuro-te (jogo) em nome de Assizer e de Rassize**, **que eles venham para varrer e limpar os nomes de Assia e Longrio.”***

Para impedir um cão de latir

Tire o chapel com as duas mãos, ato contínuo com a abertura do chapel virada para o cão diga três vezes, olhando para o cão:

“Arcus barbari, divisum est cor, caudam suspendit, clavem Sanctus Petrus claustrus bucca tua usque cras.”

Contra a dor de cabeça

Tome-se pimenta preta em pó, mistura-se com boa aguardente para fazer uma espécie de pasta, formando bandagem, que será aplicada sobre a fronte, pronunciando três vezes, as palavras:

Millant, Vah, Vitalot!

Em seguida rezar três vezes o Pater-Noster

Pater noster, qui es in cælis: sanctificetur nomen tuum; adveniat regnum tuum; fiat voluntas tua, sicut in cælo et in terra. Panem nostrum quotidianum da nobis hodie, et dimitte debita nostræ, sicut et nos dimittimus debitoribus nostris; et ne nos inducas in tentationem; sed libera nos a malo. Amen.

Para ver os espíritos do lugar em que se está

Tome o cérebro de um galo, pó da sepultura de um homem morto (isto é, terra que toca o caixão), óleo de noz e cera virgem. Faça uma mistura com tudo, envolva esta mistura em um pedaço de pergaminho virgem, no qual estejam escritas estas duas palavras: ***Gomert Kailoeth***, seguidos dos caracteres presentes aqui:

Queime tudo junto e você verá coisas prodigiosas e extraordinárias.

Para ver alguém distante

Tome-se um papel, fazendo com ele um agulheiro, olhe para o leste, para o sol nascente, dizendo:

"Eu te conjuro, Espírito solar, da parte do grande Deus vivo, que tu me faças ver a (NN)." Depois continua assim: ***"anima mea turbata est valde; sed tu Domine, usquequo."*** Repete-se por três vezes.

Para fazer uma pessoa vir até você

pronuncie o seguinte encantamento:

"Lenha, queime o coração, o corpo, a alma, o sangue, o espírito, a consciência de (NN), pelo fogo, pelos céus, pela terra, através do arco-íris, por Marte, Mercúrio, Vênus, Júpiter, Feppé, Feppé, Feppé, Elera, e em nome de todos os demônios. Lenha, domine, queime o coração, o corpo, a alma, o sangue, o espírito, a consciência de N., até que ela venha para cumprir meus desejos e minhas aspirações. Vá em trovões e em cinzas, vá em tempestade, Santos, Quisor, Carracos, Arné, Tourne. Que ela não possa dormir, nem descansar, nem fazer nada, nem comer, nem atravessar um rio, montar um cavalo, nem falar com qualquer homem, mulher ou criança até que ela venha para cumprir meus desejos e aspirações."

Para parecer estar acompanhado por várias pessoas

Pegue um punhado de areia fina e a conjure do seguinte modo:

“Anachi Yahuah, Hoelersa, Azarbel, rets caras sapor aye pora cacotamo lopidon ardagal margas poston eulia buget Kephar, solzeth Karne phaca ghedolos salesetata.”

Esta areia, assim conjurada, deve ser colocada em uma caixinha de marfim, misturada com pele de uma cobra-tigre (***Notechis Scurtatus***) reduzida a pó. Quando quiser concluir a operação, tome uma pitada do pó e jogue-o no ar, dizendo, mais uma vez, a conjuração. Então, aparecerão tantas pessoas como grãos de areia. A operação será feita no dia e hora em que o Sol estiver no signo de Virgem.

Segredo para ter um amor

Permaneça casto por três dias, antes de engolir uma noz-moscada. No quarto dia, em jejum, diga a Deus**:**

“Io torum cultin, cultorum, bultin, bultotum. Venha a mim, minha companheira(o).”

É necessário engolir a noz moscada, enquanto se diz: ***“venha a mim, etc.”*** Isto feito, quando você for defecar, não deverá ser obstruído pela noz-moscada. Este segredo é bom para toda a sua vida, sem ser obrigado a renová-lo. Deve somente dizer as três últimas palavras enquanto respira pelo nariz ou enquanto se abraça todos aqueles de quem você deseja ser amado.

Para fazer alguém armado falhar a tentativa de lhe ferir

Tome um cachimbo de barro, novo e adornado em latão. Preencha-o com raiz de mandrágora em pó. Em seguida, sopra-se pelo tubo pronunciando sobre si mesmo as seguintes palavras: ***Abla, Got, Bata, Bata, Bleu.***

Contra qualquer tipo de febre

Faça dissolver uma meia onça de sulfato de ferro, em um vidro de água; escreva com esta dissolução sobre um pedaço de papel do tamanho de uma polegada, as palavras:

Agla, Garnaze, Eglatus, Egla.

Engula, por cinco dias seguidos, o pedaço de papel como ensinado acima. Durante estes cinco dias faz-se as preparações seguintes:

***Febre continua:** Antes do acesso, toma-se um dracma de raiz de genciana em pó.
Febre terçã:** Aplique sobre o umbigo, a raiz de ***língua-canis.
***Febre quartã:** Ao início do acesso, toma-se um dracma de mirra, em um copo de vinho branco; reiterem três vezes.

Para não ser ferido por facas e espadas

Antes de sair, se escreve sobre uma fita, de qualquer cor, as duas palavras: ***Buoni Yacum***. Depois diga: ***"Buoni Yacum, não fiz isso por você."*** Prenda esta fita em seu pulso direito; mantenha-se sem temor, defenda-se, e a espada de seu inimigo não te atingirá.

Para impedir que alguém coma à mesa

Finque sob a mesa uma agulha que serviu para amortalhar um defunto, e que penetrou na carne do mesmo, em seguida diga, ***Coridal, Nardac, Degon***. Depois, ponha um pedaço de assafétida sobre um carvão em brasa, e retire-se do local.

Para enfraquecer um incêndio

Se diz as seguintes, fazendo-se os sinais da cruz indicados:

Anania* ✠ *Anassia* ✠ *Emisael* ✠ *libera nos* ✠ *Domine.

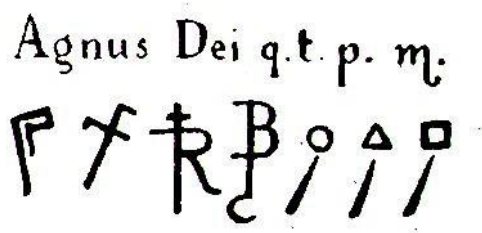
Lança-se então a palha exorcizada e molhada água benta no fogo.

Para caminhar sem se cansar

Escreva sobre três fitas de seda: ***Gaspard, Melchior, Balthazar***. Amarre uma destas fitas acima do joelho direito, sem apertá-la; a segunda acima do joelho esquerdo, e a terceira ao redor dos rins.

Engula antes de pôr-se em marcha (caminhada) um pequeno copo de anis dentro de um caldo ou um copo de vinho branco, e friccione os pés com arruda esmagada em azeite de oliva.

Para não ser caluniado e que ninguém fale mal de você

Em uma quarta-feira, ao se pôr o sol no horizonte, tomará um pedaço de pergaminho virgem e escreverá nele com uma pena nova e tinta celeste, as seguintes palavras: ***"Agnus Dei q. t. p. m."*** Em seguida quebrará a pena e tomará outra nova, e com tinta áurea desenhará, debaixo daquelas palavras, os caracteres mágicos correspondentes, e quebrará também esta pena. Para o tamanho e forma dos caracteres do presente trabalho, veja a figura a baixo:

Uma vez escrita as palavras sagradas e desenhado os sinais mágicos, tomará o pergaminho e o submeterá ao perfume de Mercúrio, recitando em seguida a oração da quarta-feira. Terminada a dita oração, ponha a tirinha de pergaminho entre dois pedaços de seda azul claro, e a levará em cima, oculta, entre a roupa, e poderá estar seguro de que nada de mal o atingirá, nem será caluniado.

6ª Parte

Feitiços, Rituais de Magia Negra e Magia Simpática

Trabalho de magia para atrair uma pessoa

Prepare um vidro de pequeno tamanho, para que seja fácil levá-lo no bolso.

Coloque o seguinte, no seu interior:

1. ° — Sal amoníaco.
2. ° — Pedra d'ara.
3. ° — Alecrim.
4. ° — Funcho.
5. ° — Pedra mármore.
6. ° — Semente de feto.
7. ° — Semente de malvas.
8. ° — Sementes de mostarda.
9. ° — Sangue do dedo mindinho.
10. ° — Sangue do dedo polegar (mão e pé).
11. ° — Uma raiz de cabelo da parte genital (da pessoa que está preparando o vidro).
12. ° — Esperma se for homem ou sangue menstrual se for mulher.
13. ° — Raspa das unhas dos pés e das unhas das mãos.
14. ° — Raspa de um osso de defunto; se for da caveira melhor.

Estes ingredientes não devem ultrapassar a metade do vidro. Em seguida diga as palavras abaixo, fazendo um sinal da cruz cabalístico com as mãos sobre o vidro, como se estivesse benzendo-o:

"Vidro sagrado, que pela minha própria mão foi preparado, o meu sangue está preso no seu interior acomodado. Toda a pessoa que de ti cheirar, há de ficar por mim encantado. "Ignoratus tuum vos assignaturum meum!"

Depois de tudo pronto, exatamente como foi explicado, guardar cuidadosamente o vidro e com ele poderá encantar quem bem desejar. E para quem lhe der a cheirar, ele se

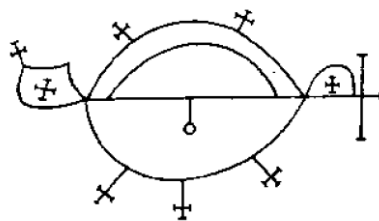
converterá em seu escravo e o seguirá até onde bem entenderes. Este encanto tanto tem poder para o bem como para o mal, tudo depende do pensamento do seu portador. Se for para o bem, sucede o bem; se for para o mal, sucede o mal.

Explicação da Virtude das favas

As favas, assim como os feijões tem o poder de adquirir ou tomar a virtude de outras coisas, tais como: plantas; animais; minerais e objetos em geral. Por isso ela é largamente usada em magia e feitiços. Toda vez que o magista tiver vontade de adquirir a virtude de um animal, planta; pessoa, ou obejeto, basta deixar a fava em contato com a dita coisa por mais de uma semana e a virtude pertencerá a fava.

Mágica das favas para se tornar invisível

Faça este experimento quando for lua nova e essa estiver num sígno do elemento fogo como Leão ou Sagitário. Se for sob o sígno de Leão, comece o experimento no dia e hora do sol, ou seja, domingo, no mês de julho até agosto. Caso faça sob a influência de Sagitário, então comece o experimento no dia e hora de Jupter, que vai de 22 de novembro a 21 de dezembro. Assim que o magista observer a chegada dos meses supracitados e os sígnos devidamente posicionados, aguardará a chegada da lua nova e ela estiver em um dos sígnos como foi dito anteriormente. Mate um gato preto e desenhe em sua testa o Sinal de Morail. Enterre-o em seu quintal, colocando uma fava em cada orifício do corpo. Depois de tudo isto feito, deve-se cobrí-lo de terra.Vá regar o gato todas as noites, na hora do planeta escolhido, com um pouco de água de uma fonte onde não tenha pessoas próximas. Aguarde até que as favas comecem a brotar. Quando estiverem nesse ponto, corte-as pelo pé sem tocá-las com as mãos nuas, pois se assim o fizer, perde-se-á o encanto. Use luvas de sêda preparadas especialmente para esse propósito. Depois de cortadas, leve as favas para casa e colocai uma de cada vez na boca. Quando perceber que estás invisível, é porque a fava que acabas de pôr na boca, tem o poder da mágica e ela deve guardada num saquinho de seda preta. A virtude deste experimento, vem do espírito Morail que relutou em reveler este segredo. Ele vai usar de todos os meios para frustrar o magista de obter esse poder. O magista deve ainda lembrar que este encantamento só pode ser usado durante a noite, pois a luz do sol tem o poder de

desfazer todos os feitiços e sortilégios. Quando começar a clarear o dia, imediatamente perde-se-á o encanto, pois esta mágica está ligada as trevas.

Sinal de Morail

Mágica do osso do gato preto

Numa quinta-feira no dia e hora de Jupter quando for lua nova e ela estiver no sígno de Sagitário, fazei ferver uma panela de água com favas brancas e com lenha de salgueiro e logo que a água esteja a ferver metei-lhe dentro um gato preto e deixai-o cozinhar até que se lhe apertem os ossos da carne. Depois de tudo isso estar pronto, coai todos os ossos em pano de linho preto, colocai-vos diante de um espelho; metei depois um osso de cada vez na boca, não sendo necessário introduzi-lo todo, mas colocai-o só entre os dentes, de maneira que, quando desaparecerdes de diante do espelho guardai o osso que tendes entre os dentes, porque é esse que tem a mágica. Lembrando que os dedos possuem virtudes tais que se lhe tocar em coisas que adquiriram virtudes em rituais, tão logo se toque tal obejto, perde-se-á o encanto, pois tal qual a fava, os dedos tomam a virtude pra si perdendo logo em seguida. Por essa razão, deve-se usar uma luva de seda grossa e preta para não contaminar o osso.

Ritual de sacrifício com gato preto para gerar um diabrete

Matai um gato preto e depois de morto tirai-lhe os olhos, e metei-os dentro de um ovo de galinha preta, mas notando-se que cada olho deve ficar separado em cada ovo. Depois de feita essa operação metei-os dentro de uma pilha de estrume de égua no cio. A razão de usar o estrume, é por que ele é a porta entre o inferno e este mundo. A esterqueira deve ser num quarto escuro onde jamais tome sol.

Litania para se dizer durante o ritual:

"O Grande Lúcifer, eu vos entrego estes dois olhos de um gato preto, para que, vós ó grande Lúcifer, me sejais favorável nesta operação que faço diante de vós. Ó grande soberano do Inferno, eu vos peço a virtude do vosso poder e magia, para que vós colocais nestes ovos agora. Vos entrego estes dois olhos de um gato preto, para que deles venham dois familiares, para me auxiliar na vida."

Faça-se desta maneira, que passado um mês, virão até você um ou dois familiares. Logo que estejam com você, coloque-os sem tocar com as mãos, dentro de uma caixa de marfim. Se não vos nascer uma verruga espontaneamente por onde eles costumam sugar o sangue, então, pingue sangue neles para que se alimentem.

Outra maneira de obter um diabinho

Tomai um pergaminho virgem, depois fazei a escritura de vossa alma, ao demônio, com o vosso próprio sangue. Deveis dizer da seguinte maneira:

"Eu com o próprio sangue do meu dedo mínimo, faço escritura a Lúcifer, imperador do inferno, para que ele me faça tudo quanto eu desejar nesta vida se isso me faltar, lhe deixarei de pertencer, assim seja. Assinado, Fulano."

Depois de escreverdes isso, no dito pergaminho, pegai um ovo de uma galinha preta galada por um galo da mesma cor. Depois de tudo estar pronto, abri um pequeno buraco no ovo, retira uma pequena medida na proporção de um caroço de feijão e deita-lhe dentro uma gota de sangue do dedo mindinho, da mão direita, depois embrulhai o ovo em algodão em rama, e metei-o entre uma pilha de estrume. A partir deste Ritual virá um familiar até você. Fique atento aos sinais no corpo, pois antes da chegado do familiar, costuma nascer uma protuberância no corpo por onde ele se alimenta. O familiar não tem forma definida, depois que o feiticeiro fez o pacto com diabo, este enviará um animal qualquer, pode ser desde um sapo, réptil qualquer, até um animal de maior porte. Há casos de objetos estranhos surgirem para o operedor, pois essa classe de espíritos pode se alojar tanto em animais como em objetos inanimados.

Como gerar um diabrete

No primeiro dia da lua de março, tome um ovo de galinha preta e diga: ***Dragne! Dragne! Dragne!*** E deixe escorrer uma quantidade de clara igual ao volume de uma fava grande. Coloque no lugar dessa clara seu próprio esperma, se for mulher, sangue menstrual e feche a abertura do ovo com pergaminho virgem umedecido em água quente para se conformar com a curva do ovo. Vá até uma esterqueira e coloque o dito ovo sob estrume. Passado um mês, nascerá um diabinho, não o toque com suas mãos sob pena de adoecer e morrer. No periodo da gestação, compre uma caixa onde o colocará e depois o alimentará com alfazema e minhocas. Quando o operador for se certificar do nascimento do diabrete e ele estiver a quebrar a casca e sair, diga-lhe, eu aceito o pacto. Pegue a criatura com uma vara e coloque-a na já citada caixa encomendada especialmente para ele.

Outra mágica do gato preto

Criai dois gatos preto macho e fêmea, quando estiverem crescidos e copularem, imediatamente deveis cortar um bocado do pelo do gato e outro da gata. Misturai depois esses cabelos e queimai-os com alecrim do norte, pegai na sua cinza, deitai-a dentro de um vidro, com um pouco de sal amoníaco e tapai bem o vidro, para conservar este espírito sempre muito forte. Depois de tudo isto estar pronto, pegar o vidro com a vossa mão direita e dizer as seguintes palavras:

"Cinzas, com a minha própria mão foste queimada, com uma tesoura de aço foste do gato e da gata cortada, toda a pessoa que te cheirar, comigo se há de encantar. Isto pelo poder de Deus e de Maria Santíssima. Quando Deus deixar de ser Deus, é que tudo isto me há de faltar."

Logo que tudo esteja feito, fica o vidro com força de feitiço, que quando tiverdes desejo de que qualquer pessoa vos tenha amizade, basta desarrolhar o vidro e sob qualquer pretexto dar-lhe a cheirar.

Suponhamos que um individuo deseje que uma pessoa, mas não encontra maneira própria para o levar a efeito, tome o dito vidro, neste caso, começa a conversar sobre

qualquer assunto, de maneira que faça alusão a algum perfume. Feito isso, tira o vidro da algibeira, e diz com toda a seriedade: ***“Quer ver que cheiro agradável?”***

Ora como em geral, as pessoas são muito curiosas; elas vão cheirar imediatamente o conteúdo do vidro e podeis contar com o amor dessa pessoa. Por essa forma, podereis cativar todas as pessoas como vos aprouver.

Ritual de sacrifício com gato preto para vingança

Se uma pessoa qualquer deseja vingar-se de um inimigo, mas não quer que ele seja sabedor da vingança que lhe arma. Vinga-se facilmente, fazendo da seguinte maneira:

Pega-se num gato preto, que não tenha nem um só fio de pelo branco, amarram-se as pernas e as mãos com uma corda de esparto (daquelas com que se fazem sapatos). Depois dessa operação executada, levai-o uma encruzilhada durante a noite, e logo que chegue ali, dizei da seguinte maneira:

“Eu (NN) da parte de Deus Onipotente, peço ao demônio que venha aqui, debaixo da pena de obediência e preceitos, superiores. Eu peço-vos Lúcifer, que coloques um demônio vingador no corpo dessa pessoa (dizer o nome da pessoa) a quem desejo mal, e que de lá não se retire, enquanto eu não der apalavra final.” (Aqui diz-se o que deseja que ele faça a criatura).

“O grande Lúcifer, imperador de tudo que é infernal, em vosso nome, eu prendo e amarro (fulano), assim como tenho preso este gato: no fim de me fazer tudo aquilo que eu quiser com essa pessoa, oferece-vos-ei este gato preto em sacrifício, trago-vos o gato aqui, quando tudo estiver pronto.”

Aviso!

Quando o demônio se propuser a executar o que lhe pediste, ide ao lugar onde fizeste o pedido e dizei três vezes: ***“Lúcifer! Lúcifer! Lúcifer! Aqui tens o que te prometi!”*** E ditas estas palavras, sacrificai o gato.

Ritual que se faz com dois bonecos

No dia e hora de Vênus (sexta-feira, 15 minutos antes do nascer do sol, ou trabalhar na hora da noite), a lua deve estar em seu plenilunio e em sígnos do elemento fogo; Áries, Leão ou Sagitário. Preparai um boneco e uma boneca, feitos com panos de linho e forrai-os com algodão. Depois de estarem prontos deveis uni-los um ao outro e muito abraçados. Então diga estas palavras:

"Eu te prendo e te amarro, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, Padre, Filho e Espírito Santo, para que debaixo deste santo poder, para que não possas comer, nem beber, nem dormir, ou estar em parte alguma do mundo sem que esteja na minha companhia (fulana ou fulano), aqui te prendo e amarro, assim como prenderam nosso Senhor Jesus Cristo no madeiro da cruz. E o descanso que tu terás enquanto para mim tu não virares é como o que tem as almas no fogo do Purgatório, penando continuamente pelos pecados deste mundo e como o que tem o vento no ar, as ondas no mar sempre em continuo movimento, a maré a subir e descer, o sol que nasce na serra e que vai por-se no mar. Será esse o descanso que eu te dou, enquanto para mim te virares, com todo o teu coração, corpo, alma e vida, debaixo da santa pena de obediência e preceitos superiores, ficas preso e amarrado a mim como ficam estes dois bonecos amarrados juntos."

Estas palavras devem ser repetidas nove vezes a hora do meio-dia depois de se rezar a oração das "horas abertas" que encontra-se na parte de orações desta secular obra.

Ritual que se faz com boneco para fazer mal a uma pessoa

No dia e hora de Saturno (sábado), estando a lua na fase nova e no sígno cancer, vá a um cemitério e retire 5 pregos de um caixão o qual o operador saiba que ainda não passaram sete dias do enterro. Depois, fazei um boneco e preecha-o com algodão e insetos, antes de fechá-lo, verta-se sobre este algodão sangue de um animal pequeno, um rato por exemplo, que seja sacrificado naquele instante. Depois que o dito boneco esteja pronto, faça da seguinte maneira; pregai-lhe-os cinco pregos, nas partes indicadas:

1º Na cabeça que perfure de um lado ao outro.

2º No peito, da mesma maneira.

3º No ventre, que perfure de um de um lado ao outro.

4º Nas pernas, que as perfure de um ao outro lado.

5º Nos pés, de modo que lhes fure de um lado ao outro.

"Há ainda uma condição": é que os ditos pregos, devem ser empregados com acompanhamento das seguintes invocações nos diferentes sítios em que se espetam:

1º prego – Fulano ou fulana, eu fulano te prego e amarro o espeto o teu corpo, tal qual como espeto, amarro o prego a tua figura.

2º prego – Fulano ou fulana, eu fulano te juro debaixo do poder de Lúcifer e Guland que, de hoje para o futuro não hás de ter nem uma hora de saúde.

3º prego – Fulano ou fulana, eu fulano, te juro debaixo do poder da magiado demônio Guland, que não hás de hoje para o futuro, ter uma só hora de sossego.

4º prego - Fulano ou fulana, eu fulano te juro debaixo do poder de Guland, que de hoje para o futuro ficarás possesso de todo este feitiço.

5º prego – Fulano ou fulana, eu fulano te prego e amarro dos pés a cabeça, pelo poder de Guland. Desta forma a criatura enfeitiçada nunca mais pode ter uma hora de saúde.

Ritual de amarração com um sapo

Pegue-se um sapo macho se quem está a fazer o ritual for uma mulher, ou um sapo fêmea, caso seja um varão a estar obrando. Vá imediatamente a uma Igreja e pegue água o suficiennte para fazer a cerimônia do batismo. Então vestido adequadamente, diga: Eu te batizo em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (NN). Depois de um mês tratando o dito sapo com alimentos e água fresca como se tratasse a própria pessoa, no dia e hora de Vênus faça o seguinte:

"Fulano! Em nome de Sathial, eu conjuro teu espírito neste sapo para que daqui em diante não possas comer nem beber ou dormir! Não has de ter um só dia de descanso, enquanto não me procurares para ter comigo!"

Depois, deve-se colocar o bicho numa panela com terra úmida e bem tampada, de forma que o animal pemaneça no mais absoluto escuro possível para que a pessoa padeça o mesmo sofrimento do animal, sentido-se perdida e querendo ir ao vosso encontro. Quando a pessoa do vosso interesse vos procurar, lance o sapo num charco e diga: ***Sathial, fica em paz!***

Mágica dos bichos

No dia e hora de Mercurio, no plenilúnio (lua cheia) e esta estiver no sígno de Virgem; ajunte todos os bichos imundo que encontrares, de preferência sapos, aranhas, ratos, cobras, sardões, formigas, moscas, sardoniscas, lacraias, escorpiões, enfim, todos os mais que puderes e quiseres. Meta-os num caldeirão instalado numa trempe, despeja um quartilho e meio de azeite, e acenda fogo debaixo, de maneira que os bichos se derretam e virem óleo, com a condição única de que devem ser atirados vivos no caldeirão. Depois, despeje o óleo num frasco tapado. Quando tiver necessidade de usar meta-se-lhe dentro de uma lamparina e acenda num recinto onde em hipótese alguma pode haver outra luz que a da dita lamparina. Aviso! Não se deve cheirar o conteúdo.

O Poder da cabeça da víbora

Arranjai uma cabeça de víbora e depois de seca encastoá-la numa bengala num chapeu de chuva ou num bocado de chifre e trazê-la convosco. Assim armados conseguira muitas coisas (tanto para fazer o bem como o mal) Por exemplo: quer que uma empresa não de bom resultado? Diga assim:

“***Víbora para o mal te chamo”. Quer que vá bem. “víbora para o bem reclamo teu poder.”***

Tende vontade que um inimigo lhe peca misericordia basta chamar o auxilio da víbora e segredar-lhe baixinho e essa pessoa aparecerá ato contínuo com palavras de brandura a pedir perdão.

Torna-se necessário também um favor da pessoa com quem você está indisposto? Diga estas palavras:

“Víbora por caminhos sem fragas manda-me fulano aqui em meu socorro ou condena-o a sofrer por toda a vida.”

Para ter bom êxito é conveniente que tudo seja feito sem que mais ninguém saiba o seu segredo. Do contrário a magia perde a sua virtude.

Ritual com sapo para matar

Pegue um sapo e durante o periodo de espera até o dia do ritual, trate-o como se fosse a própria pessoa, dando-lhe de comer e beber normalmente. Após um ciclo lunar (as quatro fases da lua), faz-se o seguinte: No dia e hora de Saturno, sob a lua nova, armado com duas velas pretas, pega-se o dito sapo e o batize como é feito na Igreja Católica Apostólica Romana. Depois, costura-se-lhe os olhos e a boca para que este não possa mais enxergar e nem tão pouco comer ou meso beber. Tenha o cuidado de deixá-lo vivo para que este sofra até a hora da morte, sentindo dor, fome, sede e todo o tipo de sofrimento que vem junto depois de se lhe ter costurado. Assim a pessoa para a qual foi feito o ritual, passará pelo mesmo sofrimento até morrer. Meta-se-lhe o sapo dentro de um pote de barro o mais próximo possível de onde a pessoa habita e o esconda bem. Mas sobre este feitiço diz São Ciprano, a pessoa a ser enfeitiçada, precisa ter feito um mal muito grande de forma que quem faz o ritual esteja correndo risco de morrer. Não se faz este ritual por mera vingança, visto que é um dos mais perigosos deste livro. O sapo está cheio de mágica e tem ligação com o diabo, aquele que lidar com este ritual por brincadeira ou mera curiosidade, será vítima do próprio feitiço.

Receita para fazer-se amar pelos homens

A pessoa deverá obter do homem que escolheu um objeto de prata que ele tenha usado por no mínimo 24 horas, como um alfinete, medalha, moeda, brinco. Com a prata em uma das mãos, a pessoa lhe oferecerá na outra mão um cálice de vinho onde tenha desmanchado uma bolinha do tamanho de um grão de milho, com a seguinte composição: uma cabeça de enguia, um dedal de sementes de cânhamo, duas gotas de láudano. Assim que o homem tiver bebido o cálice de vinho, há de forçosamente amar essa pessoa que lhe tiver dado, ou mandado dar a bebida.

Outra receita seria a pessoa dar ao homem escolhido uma xícara de chocolate, onde deve-se acrescentar: duas pitadas de canela em pó, cinco dentes de cravos, dez gramas de baunilha e uma pitada de noz-moscada raspada. Depois de pronto, tirar os cravos e

acrescentar duas gotas de tintura de cantáridas. Para comer, o aconselhável é servir pan-de-ló. O chocolate pode ser substituído pelo café, neste caso, o café deve ser preparado com erva-doce, juntando-se depois uma gota de tintura de cantáridas. Se a dita pessoa recear que o homem lhe escape, e deseja conservá-lo apaixonado por muito tempo, repetirá o primeiro medicamento de quinze em quinze dias e, nos intervalos, convidando-o para almoçar ou ceiar, deve dar-lhe: Ao almoço, uma fritada ou omelete preparada da seguinte maneira: Batam-se os ovos, mas bem batidos; depois, lançando-os do alto da espinha nua, deixam-se escorrer pela sua extensão, indo em seguida apará-los embaixo, onde acaba a espinha. Faz-se depois a fritada, e põe-se na mesa, ainda quente. Ao jantar, pisando e picando a carne para almôndegas, ou bolinhos, deita-se os ovos batidos e depois, antes de levar os bolos ao fogo passa-se, um por um, no corpo suado, peito, costas e barriga, fazendo-os demorar um pequeno espaço de tempo debaixo das axilas.

Mágica do cacho de uva e azeite

Esta mágica, conforme ensina São Cipriano, deve ser iniciada pegando-se uma garrafa com o bojo bem largo, com azeite virgem. Prender à videira o gargalo da garrafa de modo que um cacho de uvas venha a se desenvolver dentro da garrafa. Deve-se esperar crescer e amadurecer as uvas, para então cortar o cacho e libertar a garrafa da videira. Estas são as propriedades deste azeite e cacho de uvas que ficaram dentro da garrafa: Acedendo uma luz com o azeite (lamparina), aparecem os arvoredos daquele ambiente onde cresceu o cacho, incluindo pássaros, plantas e pessoas que se encontravam próximas quando o cacho foi cortado. Logo que a luz é apagada, tudo desaparece. O azeite tem a virtude de curar qualquer ferida nova ou antiga, colocando-lhe por cima azeite e fios de linho. Com este azeite, pode se fazer sair as almas do seu descanso e vir falar com quem as invoca, na porta da igreja à meia-noite. Para tanto, deve-se acender uma luz com o azeite e dizer: “Eu, pelo poder desta luz, mando que já me falem as almas que estão neste lugar e imedia-tamente aparecem as almas.

Para ver uma pessoa ausente

Deve-se tomar um pouco de água do mar. Água de nove ondas, quando a lua estiver no quarto crescente. Coloca-se a água em uma bacia de cobre e chama-se a pessoa que se pretende ver. Faz-se isto a meia-noite, com duas velas de sebo humano acesas.

Pronuncia-se nove vezes o nome da pessoa que se deseja ver e mais as seguintes palavras:

“Eu te conjuro (aqui pronuncia-se o nome da pessoa), para que apareças aqui, de corpo e alma, nesta bacia, pelo poder dos nove gênios que sem cessar navegam nas águas do oceano. Rogo, em nome de Adonys, que te faça visível nesta água.”

A pessoa retira-se de perto da bacia onde está a água, voltando cinco minutos bem contados, e verá quem deseja.

Feitiço da raíz do salgueiro

A fama da raiz do salgueiro atravessou séculos e séculos, este foi usado por muitos estudiosos, alquimistas e célebres feiticeiros, mas não são todos os feiticeiros e bruxas que na época tiveram em suas mãos o poder desta raiz. Esta fórmula foi descoberta escrita em pergaminho, trancada dentro de um cofre de bronze em Montessart, Espanha, na época áurea dos mouriscos.

Ao cortar a raiz do salgueiro, trate de colocá-lo num lugar muito escuro, pois só assim se poderá ver os vapores, parecido com os do enxofre, evoluindo no ar como se fossem labaredas crepitantes. Coloque a mão direita sobre o coração e diga a oração:

“Que o coração de (nome da pessoa), deite fagulhas de amor por mim, como as que estão saindo agora desta raiz.”

Observação:

Esta raiz dura geralmente seis meses com as evaporações, enquanto ainda estiver verde. Por isso será sempre bom já ter uma outra que receberá a virtude da seca e ritualizada, assim que acabar de queimar.

Ligadura do feto

Ao dar meia-noite, na noite de São João, colocar uma toalha debaixo das folhas de feto (**Nephrolepis**), onde já deverá estar desenhado uma Estrela de Salomão, que deverá

ser exorcizada com o sinal da cruz cabalística, para que o demônio não possa contaminar o desenho. Depois, a própria pessoa deve entrar dentro do risco; mais pessoas podem entrar ao mesmo tempo dentro do risco se desejarem; então, ele deverá ser previamente traçado na largura precisa, para que caibam nele todas as pessoas que irão participar da cerimónia. Deve-se dizer em voz alta (por todos os participantes) a Ladainha dos Santos. Depois, a semente deve ser repartida entre todos.

Cada pessoa deverá dizer estas palavras sobre a semente do feto:

"Semente do feto, que na noite de São João foste colhida à meia-noite em ponto. Foste obtida e caíste em cima de uma Estrela de Salomão, assim me servirás para toda a qualidade de encantos; e assim com Deus e em ponto divino de São João, o Pai, e em ponto humano de São João, o Primo, assim toda pessoa por quem tu fores tocada se encante comigo. Tudo isto será cumprido pelo poder do grande Deus Omnipotente, porque eu, (citar o próprio nome), te cito e notifico que não me faltarás a isto pelo sangue derramado de Nosso Senhor Jesus Cristo e o poder e a virtude de Maria Santíssima sejam comigo e contigo. Amém!"

No fim destas palavras diz-se um Credo-em-cruz sobre a semente, isto é, fazendo cruzes com a mão direita dobre a dita semente. Desta forma, fica a semente com todo o poder e virtude. Passa-se depois por uma pia de água benta. Depois disso tudo, deve-se colocar a semente em um vidro deixando-o bem tapado.

Em relação aos poderes e os encantos, deve-se dizer que:

*Toda criatura que obtiver esta semente, se tocar com ela em outra pessoa com intenção amorosa, obterá o amor imediato dessa pessoa.
*Qualquer pessoa que for tocada com esta semente na intenção de ter atrapalhado seus negócios e encantado os seus trabalhos, para não lhe correrem bem, isto acontecerá.
*Toda pessoa possuída pelo mal será curada se for tocada com a semente por outra pessoas com viva fé em Jesus Cristo.
*A semente tem a virtude de curar qualquer enfermidade, se usada por pessoa com grande fé em Jesus Cristo.
*A semente tem a virtude de nos defender do inimigo ou de suas astúcias.

*A semente tem o poder oculto de fazer uma pessoa por quem se está apaixonado, ou interessado, corresponder. Proceder da seguinte forma: ao conversar com a pessoa querida, jogues sobre ela três grãos da semente do feto e ela corresponderá aos seus sentimentos. Esta maravilhosa semente encerra encantos para tudo o que se seu possuidor desejar conseguir.

Ritual do azevinho

Azevinho é uma árvore ou arbusto ornamental do género Ilex. O azevinho é comumente usado para adornar igrejas e casas na época de Natal. E por isso é associado a cenas de boa vontade e alegria. Este ritual deverá ser executado na noite de São João (24 de Junho), e a faca a ser usada deverá ser virgem e de fino aço. O azevinho tem de ser apanhado à meia-noite em ponto. Ao cortá-lo, abençoe-o ***em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo***; depois é só levá-lo ao mar e passá-lo pelas sete ondas. Ao banhálo deverá rezar o credo por sete vezes, e com a mão direita vá fazendo cruzes em cima do azevinho. Quando for fazer qualquer ritual no mar, não esqueça de saudar as correntes de energias espirituais que governam o mar, é um território sagrado e merece muito respeito. Utilidades do Azevinho: O azevinho atrai fortuna, e propicia caminhos abertos para negócios e felicidades. É um talismã poderoso, é usado para diversos fins, inclusive para obter sorte. Muitos comerciantes costumam pendurá-lo na entrada de suas lojas e todas a manhãs fazem uma oração em louvor a Deus e a seu talismã: ***“Deus te salve, azevinho, criado por Deus”.***

Ritual do trevo de quatro folhas

O trevo de quatro folhas tem as mesmas prioridades mágicas que a semente do feto. Para usar sua magia, proceder da mesma forma como foi descrito quanto à semente do feto. Muda apenas a oração, que é a seguinte:

“Eu, criatura do Senhor, remida com o seu Santíssimo Sangue, que Jesus Cristo derramou na Cruz para nos livrar das fúrias de Satanás, tenho uma vivíssima fé nos poderes edificantes de Nosso Senhor Jesus Cristo. Mando ao demónio que se retire deste lugar para fora, e o prendo e amarro no mar coalhado, não perpetuamente, mas

sim até que eu colha este trevo; e logo que eu o tenha colhido te desamarro da tua prisão. Tudo isto pelo poder e virtude de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém!”

Se o demônio aparecer naquele momento em que for invocado, deve-se mandá-lo se ausentar e somente então pedir o que se deseja, e ele tudo fará para não ser preso. No fim de tudo isto bem executado, deve-se tomar posse do trevo, e fazer tudo o que se deseja.

Vinho e azeite para curar feridas

Material usado:

- **Cinco paninhos brancos de algodão** (de preferência virgem, ou muito limpo);
- **Vinho branco;**
- **Azeite de olive.**

Os pedaços de pano deverão ter o mesmo tamanho da ferida (chagas). Em uma vasilha de louça ou ágata, coloque o vinho e um pouco de água, assim não arderá muito a ferida inflamada. Depois unte todo o local da ferida com o azeite, mas como é um ritual, você deverá benzer o local com o sinal da cruz cabalística. Em seguida, coloque os paninhos já devidamente cortados e molhados no vinho branco em forma de cruz. São colocados vários paninhos, devido se encharcarem com o vinho mais rapidamente. Sendo assim a ferida permanece mais tempo fresca, e não criará matéria algum, que poderia infeccionar o local.

Para adivinhar usando uma peneira

Pegue-se numa peneira, uma tesoura no arco que fique bastante aberta depois pegue-se com os dedos (isto é, uma de cada lado, cada um com seu dedo). Em seguida reze o credo em cruz sobre ele, ambos os que querem adivinhar, dizendo depois: Peneira que penerais todo o pão de Humanidade, peçovos eu Senhor, pelas três pessoas distintas da Santíssima Trindade, que não falteis a verdade!

“Per Golath, Tharga, Maath, Vaaz, Panthon, Schion, Molion, per Shela, ispera rigra, reditium nunc paratus fines!”

Depois de ter dito estas palavras, interrogue a peneira da seguinte maneira:

“Quero que me digas se isto é verdade, vira-te para direita! Se não, vira-te para esquerda.”

Para adivinhar usando seis gravetos de alecrim

Pegar seis gravetos de alecrim e a noite ao deitar, fazei tiras de papel; embrulhai-os nas tiras de maneira que se juntem as pontas do papel, depois dobrar para trás de maneira que fique o graveto bem embrulhado; em seguida diga o seguinte: Milagroso São Cipriano, eu vos peço, por aquela hora em que tivestes o arrependimento que fizestes logo com que o demônio vos entregasse a escritura que lhe havia dado da vossa alma, pois eu vos peço meu milagroso São Cipriano, que me declarais se eu tenho de fazer isto ou aquilo. O segredo desta operação é: se os gravetos saírem de dentro da dobra e se mudarem sem que se rompa o papel, é verdade o que se lhe pediu; devem se, porém deixar ficar até o dia seguinte de manhã. Os gravetos devem ser pequenos.

Meio de obter o amor das mulheres

No dia e hora de vênus com a lua estando cheia e no sígno de áries. A pessoa que quiser se fazer amar pelas mulheres, sejam quais forem, necessita fazer uma cobra engolir o coração de um pombo preto que foi criado somente para este propósito. Conservar esta cobra presa por espaço de quinze dias. No fim deste prazo, sacrificar a cobra cortando a cabeça e colocando-a sobre um braseiro, tendo ocuidado de somente secar e não torrar, ao passo que acrescentará 30 gotas de láudano sobre a dita cabeça quando perceber que já secou bem. Em seguida reduza tudo a pó e deite-se em um frasco de vidro novo. Enquanto isso se conservar assim o dono do frasco pode ter certeza de que será amado por quantas mulheres quiser.

Mode de operar:

Esfrega-se as mãos com uma pequena porção dizendo as seguintes palavras:

"Izeino Belzebuth*! *Canta-galen! Sechando-quigna! Proprio xime est! Goloth est!"

É tão forte esta magia para unir uma criatura a outra, é mais que admirável.

Poderes oculto da moeda encantada

Uma moeda de 50 centavos, posta debaixo da pedra d'Ara, por espaço de três dias de modo que se digam três missas em cima sem que o padre saiba, (só pode saber o depositante da moeda e mais ninguém). Depois da opração, faça-se quantos testes quiser, pode trocar-se em qualquer parte, que quando se chegar em casa encontra-se no bolso; é tal o encanto, que será bom que não se expe-rimente; só se for brincadeira. Os meses mais favoráveis são: fevereiro, abril, junho, setembro e dezembro. Quem estiver a fazer a operação, não tema, veja o que vir e mande que se faça o que lhe parece segundo as suas idéias e quando acabar com os olhos levantados ao céu diga a moeda: ***"Fica-te em paz. Amém!"***

Para conservar o vigor viril

Numa madrugada de quinta para sexta-feira, entre 3 e 4 horas, cortar o tronco de uma palmeira, muito nova, com um metro de altura no máximo. Tirar o miolo do tronco, levando-o para casa, tendo o cuidado de não quebrar e guardando-o em lugar seguro. Em outra madrugada, quando for maré cheia, ir a praia e mergulhar o miolo na água do mar, três vezes até ficar bem molhado. Voltar com ele para casa. Cortar um pedaço e cozinhar até ferver; deixar o liquido esfriar, guardar dentro de uma garrafa bem tampada e de vez em quando beber um cálice. Cortar um pedaço que seja bem pequeno, colocar dentro de um saquinho de lã de qualquer cor, trazendo-o pendurado ao pescoço. Cortar outro pedaço, conservando-o debaixo do colchão. O pedaço que resta deve ser guardado para ser cozido, quando terminar a garrafa.

Como adivinhar por meio de conchinhas e feijões

Toma-se uma peneira de arame bem fino. Deitam-se nela sete conchinhas, dessas que parecem pia de água-benta e dois caroços de feijão, um branco, outro preto. Depois se agita a peneira, sete vezes, da esquerda para a direita. Examina-se então a posição das conchas em relação aos feijões como segue:

De 4 a 7 conchas, viradas para cima, perto do feijão branco:
Felicidade, êxito, casamento, longa vida.
De 4 a 7 conchas, emborcadas, perto do feijão branco:
Acidente ou doença, sem grande perigo de vida.
De 4 a 7 conchas, viradas para cima, perto do feijão preto:
Felicidade misturada com aborrecimentos.
De 4 a 7 conchas, emborcadas, perto do feijão preto:
Dificuldades nos negócios.
Conchas emborcadas formando uma cruz, perto do feijão branco:
Luto próximo.
Conchas viradas para cima, em forma de cruz perto do feijão branco:
Felicidade conturbada.
Quatro conchas, viradas para cima em forma de circulo perto do feijão branco:
Possível herança.
Quatro conchas, viradas para cima, em forma de circulo perto do feijão preto:
Herança e luto penoso.
Quatro conchas emborcadas, estando o feijão preto longe do feijão branco:
Acidente em viagem.

Segredo do vapor d'água

Cortar pedaços de papel branco, que não seja duro, em forma de mortalhas para cigarros. Escreve-se em cada um o nome de um rapaz ou de uma moça, ou palavras como sim, não, talvez, ou frases como vai demorar, não demora, etc. Enrolam-se os papelzinhos que se colocam numa peneira, sobre uma panela que tenha água fervendo. Se se tratar de uma consulta qualquer, não é necessário colocar os papelzinhos com os nomes escritos. O vapor da água fará abrir um papel e o primeiro assim aberto terá a resposta. Tratando-se de consulta sobre o nome do futuro marido ou mulher, deve-se

colocar um papelzinho sem nenhum nome escrito. Se for este que se abrir o consulente não se casará.

Trabalho de magia com um cão preto

Quando um cão estiver morto, tirai-lhe o olho direito sem que o esmigalheis; depois colocai-o dentro de uma caixinha e trazei-o no bolso, e quando passardes por um cão tirai-a do bolso, e mostrai-lhe o olho que o dito cão seguir-vos-á para toda a parte que fordes, ainda que o dono não o queira. Quando quiser-des que o cão se retire, fazei-lhe três acenos com a caixinha.

Outra com um cão preto

Com um cão preto, pode-se fazer uma feitiçaria das mois fortes: assim o assevera São Cipriano. Cortem-se as pestanas de um cão preto, cortem-se as unhas, corte-se um bocado do pelo do rabo, junte-se estas três coisas e queimem-se com alecrim do norte.

Depois de tudo isso reduzido a cinzas, recolham-nas dentro de um vidro bem tampado com uma rolha de cortiça, por espaço de nove dias, no fim dos quais está pronto o feitiço.

Como deve ser aplicada:

Suponhamos que é uma pessoa, homem ou mulher, que deseja amar uma outra criatura, com bom ou mau sentido, e não pode conseguir por qualquer motivo. Facilmente satisfaz, a sua intenção.

Pegue nos três objetos já ditos e misture uma pequena porção com tabaco e faça um cigarro, o qual deve ser dos mais fortes; quando estiver falando com a dita pessoa, a quem deseja enfeitiçar, daí-lhe umas fumaças e vereis que essa pessoa fica logo enfeitiçada, isso deve-se fazer por três vezes, ou cinco ou sete ou nove ou mais, porém deve a conta ficar sempre impar. Declaramos mais que se for mulher e não possa fazer o feitiço por não fumar, faça da seguinte forma:

Pegue um sinal qualquer da pessoa a quem deseja enfeitiçar, e embrulhe as tais espécies de que já falamos, dentro do sinal, depois com um fio de retroz verde começa a enrola-lo em volta do dito sinal, dizendo as seguintes palavras:

Primeiro da-se o nome da pessoa a quem se está a enfeitiçar. **(R.P.N.)**

"Eu te prendo e te amarro com as cadeias de São Pedro e de São Paulo, para que tu não tenhas sossego nem descanso em parte alguma do mundo, debaixo da pena de obediência e preceitos superiores."

Depois destas palavras, ditas nove vezes, está a pessoa enfeitiçada; porém se este feitiço que vos acabamos de ensinar, não for bastante para obterdes o que desejais, não vos assusteis com isso, nem tão pouco deveis perder a fé porque muitas coisas não se fazem por falta de vivíssima fé. Bem deveis saber, leitores que em muitas criaturas não entra a feitiçaria, por causa de alguma oração que digam todos os dias ao deitar e ao levantar da cama.

Mágica da saquinha de lã

A meia-noite em ponto, deve-se ir à beira do mar e recolher um pouco de areia da mais fina, colaca-se dentro de um saco pequeno feito de lã. Neste saco deve-se colocar um pouco de cinza de oliveira, um grama de mirra e uma moeda de prata. Depois de estar tudo pronto, não deve-se mais pôr as mãos neste saco, portanto deve-se colocá-lo dentro de outro, feito de algodão. É este o talismã que tem o "encanto mágico", cuja força está nas palavras e no pensamento. Quando se desejar um favor ou qualquer outra coisa semelhante, basta bater com ele em um objeto da pessoa da qual depende o favor e ela o fará. As batidas devem ser em número ímpar. Esta mágica tem um poder sobrenatural muito maior do que se imagina. Se tocar uma pessoa ou animal com a intenção de matar, logo ficarão doentes de sorte que a cura torna-se difícil. Quando se desejar um favor de alguém, toque a pessoa com a dita saca.

7ª Parte

OS MISTÉRIOS DA FEITIÇARIA

Extraído de um manuscrito dos mouros

Precedendo-se a escavações na aldeia de Penácova Portugal, no ano de 1410, encontrou-se ali manuscritos em perfeito estado de conservação. Nesses pergaminhos preciosos encontram-se receitas muito curiosas, as quais se seguem.

Feitiço para prender namorados

Em um dia de terça-feira entrar numa loja, e pedir uma medida de fita na altura da pessoa que for fazer o trabalho, se feminina na cor de rosa, se masculina na cor azul, saindo da dita loja com a fita solta sem ser embrulhada, olhando para o céu ir dizendo o seguinte:

"Vejo três estrelas no céu, a de Jesus, quatro. E esta fita e minha perna, e a amarro nela para que fulano (NN) não possa comer nem beber, nem ter sossego na sua vida enquanto não casar comigo, pelo dia de hoje. Assim seja."

Amarração para os homens serem obrigados a casar com as amantes

Tomem-se 26 folhas de erva de Santa Luzia e, depois de cozida em seis decilitros de água, meta-se em uma garrafinha branca bem arrolhada, até que tenha no fundo alguns farrapos, e sobre o gargalo dessa garrafa diga-se o seguinte:

"Oh Sancta Lutia quod sarai oculos nos ex nocte et die. Oh Sancta Lutia Domine, beati estis, quia plus est, requiem in vobis."

Então tira-se um sete de copas de um baralho de cartas e põe-se-lhe em cima da garrafa, dizendo:

“In nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti! Imploro, que assim como essa carta está segura, assim eu tenha segurado por toda a vida (NN) a quem amo de todo o coração, e peço-vos senhora que façais com que ele me leve à Igreja, de Cristo Senhor Nosso. Amém!”

Rezando em seguida uma coroa a Nossa Senhora, a mulher pode ter a certeza de que o seu amante a levará ao altar e lhe dará as felicidades compatíveis com os seus deveres. É preciso conservar a carta debaixo da garrafa até o dia do casamento.

Feitiço da arraia para ligar amores

Toda mulher que tenha desejo de que um homem a ame muito, compre um peixe de nome “arraia”, quando ela estiver com evacuações sangüíneas, porque é o único peixe que sofre esse incômodo. Então prepare em um caldeirão este peixe e deve ser cozinhado com bastante colorau, açafrão, e uma gota de baga de sabugueiro, com sumo de tangerina, dado a comer ao homem, faz com que ele nunca se aparte da mulher.

Feitiço da paumílha do pé esquerdo

Para o marido ser fiel à mulher ou à amante e tomar raiva às outras mulheres que o tragam desvairado, basta pegar na palmilha do pé esquerdo dele, queimá-la em fogo forte com incenso de sândalo, arruda e glandes de carvalho sem casca e deitar a cinza de tudo isso em um saquinho de seda verde e metê-lo no colchão da cama. Se puder ser, produz um grande efeito introduzindo uma porção da mesma cinza em qualquer costura da roupa do indivíduo, contanto que seja do joelho para cima. A mulher obterá um resultado maravilhoso, deitando-lhe uma pitadinha as sextas-feiras deste feitiço sobre a espinha dorsal. Desta forma, tem-se preso toda a vida.

Feitiço com velas mortuárias de cera amarelas

Quem puder obter uma porção de cera amarela das velas que se levam acesas ao lado dos arranjos mortuários, e as derrete em fogo de lenha de ciprestes, enquanto o morto não

estiver enterrado, fica com uma arma poderosa para se tornar amado pelas mulheres. O homem que possuir este talismã, faz com que a mulher lhe obedeça em tudo, e para isso é suficiente acender um pavio com essa cera, de forma que a dama de seus pensamentos veja essa luz. Essa experiência não se deve fazer nos dias aziagos.

A Força astral do pão de trigo

Todo homem que tiver interesse que uma senhora lhe aceite a corte e ela lhe ligue pouca ou nenhuma importância, espera ocasião de se confessar e nesse dia, ao jantar, pegue em um bocado de pão de trigo, que não esteja queimado pelo forno e mastigue-o com o pensamento na mulher desejada dizendo:

"Deus ruminant vos autem omnipotens benedicat tibi, et dentibus Domine, liquefaciens panem, et triticum. Azima non ab exercitu luro tibi Deus mend semper mihi peccata mea. Et propter Filium tuum, quod semper Dominus permiserit (NN) amet in me."

Depois deste encantamento, deve-se chamar um gato preto, que não seja castrado, e dar-lhe a lamber o pão, em seguida fazer a diligência para meter na algibeira da senhora dos seus pensamentos o sobredito pão mastigado e o resultado será satisfatório. A pessoa que fizer este responso, não o deve dizer a ninguém, sob pena de passar fome o rsto da vida.

Feitiço infalível para desfazer amizades

Faz-se da seguinte maneira:

Verbena, 2 g.
Pevides (flores) de romã, 30, g.
Raiz de mil homens, 20 g.
Mastruço, 15 grs.
Cascas de banana verde, 1.100 g.

Faz-se um cozimento de tudo isso em água suficiente, num púcaro novo de Varro, até ficar reduzido a um decilitro. Em seguida deite-se em uma frigideira de cobre, derretendo em cima:

Tutano de carneiro, 135 g.
Unto de sal, 50 g.
Álcool, 20 g.

Pronta que esteja essa banha, deita-se por espaço de oito dias, uma porção na comida da pessoa que se aborrece, dizendo:

"Neque enim melior peius ruere ac ope Dei toto corde diligo, non alio spectare mihi ut de amore nolite cedere, nec maledictum custos magica virtute."

No fim de oito dias, deve-se fazer uma omelete de ovos com o resto da pomada da carne de carneiro e dá-la de comer a um cão que tenha algum sinal preto na cabeça. Logo que ele acabe de comer, bate-se-lhe com um chifre que esteja queimado de ambos os lados até ganir treze vezes. Solta-se então o cão, e atira-se-lhe com o chavelho, dizendo estas palavras:

"Quod (NN) fugite me ut semper"

Receita para obrigar o marido a ser fiel

Toma-se a medula de um pé de cachorro preto, desses da raça pelada, e encha-se com ela um agulheiro de pau. Envolva-se depois o agulheiro num pedaço de veludo encarnado, perfeitamente justo e cosido. Depois, descosendo-se a parte do colchão que fica entre o marido e a mulher, introduza-se o agulheiro, porém de modo que não venha a incomodar a noite. Isto feito, a mulher deve tornar-se muito amável e condescendente com o marido, concordando em tudo com a sua suprema vontade. Procurará rir quando ele por acaso estiver triste, prometendo ajuda-lo, se por acaso a sorte lhe for adversa, e deve também resignar-se se desconfiar se desconfiar que ele tem alguma amante, fingindo até que o não sabe. A noite, na hora de deitar e de manhã, ao levantar da cama, dar ao homem uma comida ou bebida com bastante canela e cravo, e outras vezes, um chocolate com grande porção de baunilha, canela e cravo. Dormirá completamente despida, encostando o mais que puder o seu corpo ao marido, para lhe transmitir o calor e

o suor. Todas as vezes que ele entrar em casa, dar-lhe alguma coisa e dirá que pensou nele. O mínimo poderá ser uma fruta ou doce de que ele goste, uma flor e na falta dessas coisas um abraço acompanhado de um beijo. Se ele tiver mau gênio, ou se for grosseiro e áspero, deverá ameiga-lo. Se for dócil inconstante, deve sempre apresentar-se superior a ele em todos os atos da vida e em todos os sentimentos. Esta receita, é de um efeito incontestável. Experimentem e darão por bem empregado o seu tempo gasto com este trabalho.

Feitiço para um homem ir embora

Quando uma senhora estiver aborrecida de aturar um homem e queira livrar-se dele sem escândalo e mesmo sem se expor as suas vinganças, não tem mais do que praticar o seguinte:

Em primeiro lugar faz-se desmazelada no seu corpo, não se penteando nem lavando, nem tomando o mínimo interesse carnal, quando ele a desafiar para atos vulgares. Logo que possa, deita doze ovos de formiga e duas malaguetas dentro de uma cebola alvarrã furada e põe-se dentro de uma panela de barro bem calafetada sobre o lume. Deita-se a mulher, e logo que o indivíduo esteja dormindo, vai destampar a boca da panela, e voltando à cama passa o braço direito pelo peito do homem, dizendo estas palavras com o pensamento:

“Em nome de Baalzebuth, o príncipe dos infernos, te esconjuro, com a cebola alvarrã, com a malagueta e os ovos de formiga, para que te ponhas bem longe de mim. In nomni Orgolas, Sarael, Garmerath.”

Modo de continuar o Trabalho precedente

Na noite seguinte e mais onze dias a fio, deve repetir esta prática e polvilhar com o pó da malagueta o lado da cama onde o homem costuma deitar-se, o que produz uma aflição, que o faz tomar medo a casa e abandona-la.

Prevenção importante

Alguns homens, desconfiados as vezes da comichão que sentem e da sufocação produzida pelo fumo do preparado acima, costumam mandar a mulher para o seu lado. Neste caso, devem estar prevenidos, levando todos os dias o como com água de aipo, e roquete macho, o que evitará que sintam o mais leve incômodo.

Feitiço da pele de cobra grávida

Voltando São Cipriano de uma festa de Natal, e não podendo atravessar os campos em conseqüência de haver uma grande cheia no rio por onde tinha de passar, teve de se abrigar em um túnel, formado pela natureza, para ali passar noite. Embrulhou-se no seu grosseiro manto e foi encostar-se no recesso mais seguro daquela furna. Próximo da meia-noite ouviu passos e divisou uma luz. Temendo que fossem malfeitores, encolheu-se atrás da ponta de uma grossa pedra. Pouco depois, soou naquele covão uma voz que dizia:

"Ó mágico Baal-Saharon, rei dos feiticeiros, por ti, eu Lagarrona aqui venho com quatro fogachos e peço-te que me ajudes a ganhar o prêmio à minha apaixonada cliente."

O santo ia levantar-se, para interrogar quem assim falava, mas teve de recuar a estas palavras:

"Lucifer, princeps potens quo regno est ignis, pro vobis est inflammatus, veniat ad me. Ego veni intrarit hoc speloncа noctibus subsidio ad consolandum infelicem uxores officium."

Depois disso, sentiu-se no subterrâneo um fumo aborrecido. Cipriano foi em direção da voz e se deparou com uma velha com o cabelo raspado na nuca. — *Que fazes aí mulher? Sou feiticeira e quem é você e porque me interrompes? Sou Cipriano e também sou feiticeiro. Mas que fazes aqui? "Quero pedir uma auxílio ao demônio, para me ajudar em uma empresa da qual depende a minha fortuna no mundo e a tranqüilidade de uma senhora muito rica. — Quem é essa mulher?* — perguntou Cipriano. — *É a filha do conde Everardo de Saboril, casada com o grão-duque de Ferreire, à qual trata muito mal por causa de uma dama da corte, a quem adora com paixão. A filha do conde prometeu-me uma raza de ouro, se eu lhe desprendesse o marido dos braços da amante. — Que combustível é esse que sufoca e tem um cheiro tão aborrecido?* — perguntou o

santo. — *É pele de cobra com flor de* **suage** *e raiz de* **urze** *que estou queimando em nome de Satanás, para defumar as roupas do duque, e ver se o desligo daquela mulher. Esta magia foi sempre infalível quando a minha mãe a praticava debaixo desta abóbada, e que as mãos dos homens não tornaram parte. Minha mãe desligou com elas mancebos de nobres e monarcas, mas eu já seis vezes a faço e o duque cada vez maltrata mais a mulher. É porque não lhe deitaste o principal ingrediente que tua mãe não te revelou. — Dizei-me o que é! — Amanhã, à hora nona, vai ter comigo e logo te direi o segredo que torna essa magia infalível. — Dizei, senhor, dizei...— Espera! Só até amanhã, depois o saberás. Fica-te em paz e lá te espero.* Na manhã seguinte Cipriano deu-lhe um pergaminho quadrado, onde estava escrito o seguinte:

Queimar uma cobra grávida com flor de suage, raiz de urze em um fogareiro de barro e depois incensa-la com resina sabéa enquanto diz:

"Serpens gravis, per Asmodeu quod creavit te, accipisco cut vobis relegata mesuagium et flos feni radix causa ego cum lux sex albus magicœ et Sabea resinæ, arma committitur amans perfidiosum (NN) et hoc cognoscimus resinæ vobis incensu. Amen!"

Logo que a feiticeira acabou de recitar este encantamento, e executar estas instruções, meteu-se a caminho do palácio do grão-duque, a algumas léguas do povoado. Na mesma ocasião em que o duque vestiu o fato defumado pela bruxa, prostrou-se aos pés da duquesa a pedir perdão das suas leviandades. No dia seguinte tirou um olho à amante e desprezou-a. A filha do conde mandou logo dar uma raza de ouro cunhado à bruxa e tomou-a como sua ama particular.

Receita para uma pessoa contar suas intenções enquanto dorme

Toma-se o coração de um pombo e a cabeça de um sapo que, depois de bem secos e reduzidos a pó, deve-se encher um saquinho de linho onde será misturado, juntando-se ao pó um pouco de almíscar. Coloca-se o saquinho sob o travesseiro da pessoa quando ela estiver dormindo. Passados quinze minutos, começará a falar dormindo tudo o que fez ou tenciona fazer. Logo que a pessoa deixar de falar, aos poucos tire-lhe o saquinho de debaixo do travesseiro, para não expor a pessoa a uma febre.

Receita para ser feliz nos empreendimentos

Toma-se a cabeça e os pés de um sapo, cortados quando ele estiver vivo, numa sexta-feira, logo depois da Lua Cheia do mês de setembro; estes pedaços do sapo devem ficar de molho em óleo de sabugueiro por 21 dias, depois devem ser retirados às 12 badaladas da meia-noite, deixando-os expostos por três noites seguidas aos raios da Lua. Os pedaços devem depois ser calcinados numa vasilha de barro que ainda não tenha sido usada, misturando-os depois à terra de cemitério, do lugar em que esteja sepultada uma pessoa da família a quem se destina a receita. A pessoa que fizer uso desta receita pode ter certeza de que o espírito do morto velará por ela, em todas as coisas que empreender e nunca perderá de vista os seus interesses.

Receita para obrigar a casar

Pega-se um sapo e ata-se em volta da barriga qualquer objeto do namorado ou da namorada com duas fitas, uma escarlate e outra preta, mete-se depois o sapo numa panela de barro e proferem-se estas palavras, com a boca sobre a tampa:

"Fulano (o nome da pessoa), se amares a outrem que não a mim, ou dirigires a outrem os teus pensamentos, ao diabo a quem consagrei a minha sorte, peço que te encerre no mundo das aflições, como acabo aqui de fechar este sapo e que de lá não saias senão para unir-te a mim, que te amo de todo o meu coração."

Proferidas estas palavras, tampa-se bem a panela, refrescando o sapo todos os dias com um pouco d'água; e no dia em que o casamento se ajustar, solte-se o bicho junto de algum charco; e com toda a cautela, porque se o maltratar, o casamento por muito bom que seja no começo, tornar-se-á intolerável; será uma união desgraçada tanto para o marido como para a mulher.

Sortilégio da agulha passada três vezes no ventre de um cadáver

Enfiai um fio feito de linho pelo fundo de uma agulha, depois passai a agulha três vezes por entre a pele do umbigo de um defunto, dizendo as seguintes palavras:

“Fulano (diz-se o nome do defunto), esta agulha em teu ventre vou passar para que fique com o poder de encantar!”

Depois de feita a dita operação, guardai a agulha e obrareis com ela as seguintes feitiçarias.

Quando passardes por uma pessoa e desejardes que vos siga basta só dar-lhe uma ponta de linha; seguir-vos-á por toda a parte que quiserdes.

Quando tiverdes vontade que a dita pessoa vos não siga deveis tirar-lhe a ponta da linha que ficou pregada a roupa. É preciso muito segredo com esta magia para que vos não suceda o mal.

Quando desejardes que uma pessoa não vos deixe de amar e não ame outro, fazei da maneira seguinte: Pegai em um objeto da dita pessoa e dê três pontos em forma de cruz, dizendo as palavras seguintes: Primeiro chamai pelo nome do defunto por quem passaste a agulha. Depois diga:

1º ponto: ***“Fulano, quando Deus deixar de ser Deus, é que fulano me há de deixar.”***

2º ponto: ***“Fulano, enquanto esses pontos aqui estiverem dados e o teu corpo na sepultura, fulano não terá sossego, nem descanso enquanto não estiver na minha companhia.”***

Desta forma podeis enfeitiçar ou encantar todas as pessoas que vos parecer. Este feitiço não só tem poder para fazer bem como também tem poder para fazer mal. Tudo vai do palavreado da pessoa, em lugar de se dizer:

“Quando este defunto falar é que tu, fulano, hás de viver e ter saúde.”

Magia da pomba negra

Criai em casa uma pomba preta, não lhe dando mais nada a comer, senão semente de boiamento, e de beber água benta. Depois que ela estiver criada, a ponto de poder voar, escrevei uma carta a qualquer pessoa, contando ou pedindo qualquer coisa. Feita a operação, metei a carta no bico da pomba, defumai-a com incenso, mirra e assafétida, depois pondo o vosso pensamento na pessoa a quem quiserdes que a carta seja entregue, soltai a pomba. Afirmamos, que a dita pomba vai levar a carta ao seu destino e tornar a voltar a casa, do seu dono; e que a pessoa que receber a carta, forçosamente há de fazer o

que se pede nela. Note-se que não se deve mandar a pomba se não desde às doze da manhã até as duas da tarde.

Ritual com as almas presas em igreja católicas

Em uma sexta-feira, a meia-noite em ponto, deves ir a porta principal de uma igreja, e assim lá chegando, bater com três pancadas na porta, dizendo em voz alta estas palavras:

"Almas! Almas! Almas! Eu vos obrigo, da parte de Deus e da Santíssima Trindade, que me acompanhem!"

Ditas estas palavras, daí três voltas em redor da igreja, mas não olheis para trás, porque disso pode resultar grande susto e ficardes tolhido da fala para sempre. Depois de dar as três voltas, rezai um Padre Nosso e uma Ave-Maria e podeis ir embora. Deveis fazer esse requerimento nove vezes e na última vão perguntar: ***"O que quer que nós te façamos?"*** E nessa ocasião podeis perdir-lhe tudo quanto quiserdes, porque elas tudo vos farão. Tornamos a observar que nunca deveis olhar para trás e não deveis assustar-vos com coisa alguma, porque do contrário não pode produzir bom efeito, a operação.

Feitiço com morcego para fazer-se amar

Suponhamos que uma namorada deseja casar-se com seu namorado, isso com grande brevidade. Faça-se da maneira seguinte:

Agarrai um morcego e passai-lhe pelos olhos uma agulha enfiada numa linha. Depois de feita essa operação, a agulha e a linha ficam com grande força de feitiço.

Modo de Enfeitiçar:

Pegai um objeto da pessoa que quiserdes enfeitiçar, e dai-lhe cinco pontos em cruz, dizendo as palavras seguintes:

“(Fulano ou fulana) eu te prendo e te amarro pelo poder de Sheva, debaixo do tormento eterno, para que não coma, não beba e nem durma, enquanto comigo não casares. Tartarath te persiga dia e noite. Somente quando comigo estiveres terás descanso na tua alma!”

Se por acaso já não quiser casar com a pessoa a quem enfeitiçardes, deveis queimar o objeto em que se fez o feitiço.

Feitiço com morcego para encantar

Matai um morcego e uma morcega, de maneira que se lhes aproveite o sangue; depois juntai o sangue de um e de outro misturai-lhes um pouco de espírito de sal amoníaco e tudo isso em um vidro de decilitro, o qual deveis trazer sempre na algibeira. Quando desejardes encantar uma menina, ou uma menina encantar o seu amante, basta só dar-lhes o vidro a cheirar. Por essa forma fica a pessoa que cheirou o vidro encantada, que nunca mais a pode deixar.

Ritual com malvas

Colhei três pés de malva de um cemitério, ou átrio de uma igreja, levai-os para casa e metei-vos debaixo do colchão da cama, dizendo todos os dias ao deitar:

“Fulano, (dá-se o nome da pessoa a quem se quer enfeitiçar), assim como estas malvas foram colhidas no cemitério e debaixo de mim estão metidas, assim fulano a mim esteja preso e amarrado pelo poder de Lúcifer e da mágica liberal e só quando os corpos do cemitério ou da igreja de onde vieram estas malvas falarem é que me hás de deixar.”

As palavras que aqui ficam mencionadas devem ser repetidas por espaço de nove dias, a seguir para produzirem ótimo efeito.

Ritual das batatas com brotos deixadas ao relento

Quando uma senhora desconfiar que seu marido ou amante anda perdido por maus caminhos, com mulheres e queira desvia-los disso, não deve fazer mais do que o seguinte:

Pega em seis batatas, que tenham pelo menos quatro grelos cada uma e depois de benzer elas uma por uma, coloca-se em um caldeirão, cobre-se bem com água benta e deita-lhe em cima um fio de azeite virgem, dizendo:

“Satanás, pela virgindade deste azeite, requeiro o teu grande poder que o meu homem torne a antiga virgindade comigo.”

Põe depois o caldeirão ao relento, por espaço de três noites, e havendo luar, mais poder poderá ter este trabalho. Passadas as três noites, cozerá as batatas, e guizando-as com um borracho virgem, dá-las-a a comer ao marido ou amante, com bróculos, e os grelos bastante apimentados. Quando se for deitar, introduzirá dentro da bota do enfeitiçado a cabeça do pombo com a tripa da evacuação metida no bico.

Feitiço do mocho para as mulheres prenderem os homens

O mocho é o animal agoureiro por excelência, e por esse fato não se deve evocar, sem ter decorridos seis meses depois de ter morrido qualquer pessoa da família; do contrário pode aparecer a figura do parente. A mulher poderá usar dessa receita, que é provada, porém deve estar no seu estado físico, isto é, quando lhe tiverem desaparecido as regras, pelo menos há quatro dias.

Obtém-se um mocho do papo branco e veste-se o de flanela, de forma que só o pescoço fique de fora, por espaço de 13 dias e depois do dia 13, que é fatídico corta-se-lhe o pescoço de um só golpe sobre um cepo, e mete-se a cabeça em álcool até o dia 13 do mês seguinte. Chegando esse dia, corta-se-lhe o bico e queima-se junto com o carvão que servir para fazer a ceia da pessoa a quem se quer prender. Nessa ocasião os dois olhos do mocho devem estar ao pé do fogão ou fogareiro, um de cada lado, e a mulher que fizer tal operação deve abanar o lume com um abano feito de fralda de camisa com a qual tenha dormido pelo menos cinco noites. É necessário advertir que essa operação deve ser feita de joelhos, dizendo a oração seguinte:

***“Pela chagas de Cristo, juro que não tenho motivos de queixa de (fulano) e se faço isso é pelo muito amor que lhe consagro e para que não tome afeição a outra mulher.”* P.N.A.M.**

Terminando isso, deve fazer toda a diligencia para que o homem não desconfie do responso e durma sossegado, e o feitiço produza o efeito que o santo sempre tirou com essas práticas.

Trabalho com ouriço cacheiro

Quando um homem se tiver zangado com a mulher que estima e não queira procurá-la, arranje um ouriço cacheiro, e depois de lhe tirar a pele, com todos os bicos, borrife-se com sumo de erva do diabo, e trazendo-a consigo, a mulher aparecerlhe-a em toda a parte , e pedelhe com humildade que seja amiguinho e é capaz de sacrificar-se a fazer tudo quanto lhe pedir. O enfeitiçador, para que isso de bom resultado, deve dizer todos os dias ao levantar da cama a seguinte oração:

“Meu virtuoso São Cipriano, eu te imploro em nome de tua grande virtude, que não desampares um mártir do amor, louco assim tu estiveste, pela encantadora Elvira.”

Esta magia não serve de mulher para homem.

Trabalho com coruja preta

Pega-se uma coruja completamente preta, e depois de bater meia-noite, enterre-a viva no quintal e semeia-se em cima quatro grãos de milho branco, em forma de triângulo, isto é um em cada canto e outro no centro. Depois de nascerem os pés de milho, rega-se todos os dias, antes de nascer o Sol, dizendo ao mesmo tempo a seguinte prece:

“Eu (o nome da pessoa) ***juro sobre estes quatro troncos de onde sai o pão aos sopros e acalentado pelos raios do sol, que serei fiel a fulano, para que ele não me***

deixe de amar, nem tome outros amores, enquanto eu existir, pela virtude desta coruja preta e os espíritos de amarração."

Quando as espigas estiverem maduras, debulham-se as dos três cantos e os grãos dão-se uma ou mais galinhas pretas que tenham esporões, evitando que os galos lhe tomem, por ter sido ao canto deste animal que o discípulo negou a Cristo. As massarocas do pé de milho do centro do triângulo, secam-se ao fumeiro, embrulhandose em qualquer bocado de pano que tenha suor da pessoa que se quer enfeitiçar, e guardase dizendo:

"Por Deus e pela Virgem, me arrependo de todos os meus pecados. Amém!"

Receita das flores da laranjeira

Quando uma menina tenha grande interesse em casar com o seu namorado, ele estiver habituado a dizer-lhe que espere mais um ano, procura furtar-lhe um lenço com todo o cuidado, para que o individuo não dê por isso. Depois, logo que vá a igreja deve ensopar o lenço na pia do batismo, e passando-o logo a ferro dirá estas palavras, sorvendo o fumo produzindo pelo ferro sobre a umidade:

"Água lustral, tu que possuis a virtude para nos fazer cristão, e nos abre o caminho do céu, faze com que (fulano) me receba por esposa no espaço de cem sóis, e me dê tão grande confiança como São José depositou na Virgem Maria. Eu me entrego nas mãos dele, ornada da flor com que perfumarei este lenço e com o qual ele limpa os lábios por onde entra a hóstia consagrada que encerra o corpo, sangue, alma e divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém!"

Feito isso, deve perfumar o lenço, com espírito de flor de laranjeira e meter-lhe no bolso ocultamente.

Magia dos caroços de escalheiro

Há um arbusto bravo de nome escalheiro, cheio de espinhos, que pertence à família da pereira. Dá uns frutos pequeninos, as vezes vermelho, e outras vezes amarelo, muito

acres ao paladar. Quando ela começar a dar frutos, tirai as sementes e torrem-se em número de 24. Depois de moídas com cobre, polvilha-se com esse pó a cabeça da pessoa que se quer enfeitiçar, e enquanto este pó estiver na pele, obter-se-á dessa pessoa o que se desejar.

"Eu te polvilho sob a graça de Deus para que enquanto ele criar pêras nos escalheiros, tu não me contraries nos meus desejos nem te separes de mim."

E depois de fazer o sinal da cruz, acrescentar:

"Que Deus te abençoe pereira ferra, que tires mil dores e geres amores; bendita sejas ao sol da manhã."

Magia dos coucilhos

Uma mão cheia de coucilhos vermelhos e igual porção de erva de saião pisada e posta essa mistura em infusão por espaço de 15 dias e dada a beber em vinho a qualquer individuo de ambos os sexos, leva-o a ponto de fazer tudo quanto desejar a pessoa que lhe deu a beber. Logo que a pessoa tenha bebido as primeiras quatro doses desse liquido, deve-lhe deitar na quinta e última duas gotas de sangue do pé esquerdo de um cão preto, mas que tenha muita amizade a pessoa que fizer o feitiço.

Feitiço do trovisco arrancado por um cão preto

Diz São Cipriano, que todo o homem que tiver desejo de magnetizar uma mulher (notando que não deve exceder de 50 anos), prende a cauda de um cão preto a uma haste de trovisco silvestre, e depois que ele a arrancar passa-se pelo fogo, tira-lhe a casca, e faz um cinto que ata à roda do corpo, sobre a pele. Para apressar mais a simpatia, dessa mulher, é conveniente fazer uma argola da mesma pele e traze-la no pulso direito, porque se apertar a mão da mulher com este preparado, começa ela a apaixonar-se por ele e conceder-lhe toda a sorte de finezas.

Feitiço do lagarto seco ao forno

Toma-se um lagarto vivo, dos de lombo azul, e metese numa panela nova bem tampada e leva-se a um forno para torrar. Logo que esteja bem seco, faz-se em pó e deita-se numa caixa de sândalo. A mulher ou o homem que desejar cativar o coração de qualquer pessoa, basta dar-lhe uma pita-dinha deste pó em vinho ou café, e terá essa pessoa sempre as suas ordens. Diz Jerônimo Cortez que esse pó é maravilhoso também para tirar dentes sem dor, esfregando com ele, as gengivas e a língua.

Feitiço para não ter filhos

Procura alcançar uma porção de milho mastigado ou mordido por uma mula, e depois deita-se num vaso de vidro com um pouco do mesmo animal, cortado na cauda junto ao corpo. Em seguida, lança-se em cima o seguinte:

Álcool, 150 g.
Pó de cipreste, 2,5 g.
Flores de azevim vermelha, 50 g.

Arrolha-se bem o frasco e, quando a mulher estiver resolvida a entrar no ato do coito, destapa o vidro e cheira-o três vezes, dizendo:

“Ó mula amaldiçoada, que por teres querido matar o Divino Redentor na arribada de Belém, quando ele nasceu, foste condenada a nunca dar fruto do teu ventre, que tua saliva, que está neste frasco me defenda de ser mãe.”

Para conseguir os grãos de milho abocanhados pela mula untem-se os dentes com sebo para que lhe escorreguem para a mangedoura.

Feitiço do bolo para fazer o mal

Este preparo é fácil e dá sempre bom resultado. Esta receita é pouco conhecida, porém, muitas pessoas a tem feito com excelente resultado. Quem tomar de um bolo de farinha de trigo e o meter debaixo do sovaco bem amarrado e enchumaçado, para que

apanhe bem o suor, por espaço de sete dias, e o der depois der de comer a qualquer pessoa consegue dela tudo quanto desejar, Amor, dinheiro, e até perdão para qualquer crime.

Feitiço para aquecer as mulheres frias

Quando um homem sente paixão por uma mulher e ela começa a desgostar-se dele, tem de fazer o seguinte:

Raiz de sobreiro, 20 g.
Sementes de saganha brava, uma mão cheia.
Cabelos do peito com a raiz.
Farinha de amendoim, 300 g.
4 Cantáridas.
1 Avelã.

Tudo moído e bem misturado até se fazer uma bola, deixase ao relento por tempo de três noites evitando que lhe chova ou orvalhe. No fim deste prazo, abre-se um buraco no enxergão da cama, dizendo:

"Pelas chagas de Cristo e pelo amor que voto a (fulana), te escondo, sobreiro ligado a saganha com fios do peito, amendoim, cantárida e fruto de aveleira; quero pela virtude de Cipriano, que esta mulher se ligue a mim, pelo amor e pela carne."

Depois de se fazer isto, raras vezes sucede que a mulher não principie a olhar para o homem com mais fogo e amor. Esta receita é igualmente boa para aumentar o entusiasmo às esposas, que nos tratos amorosos, recebem os maridos com frieza.

Feitiço da coelha grávida pendurada no teto

Pegue uma coelha nova que ainda não tenha sido castigada, e perfurem-na, atada pelas orelhas, no teto da casa, por espaço de seis horas, dizendo:

"Se acaso não morreres (fulano), hás de ser meu, pelo poder de Lúcifer, e de todos os demônios do inferno."

Se durante esse tempo ela não morrer é que serve para a magia, e manda-se logo castigar com um coelho que tenha alguma malha preta no lombo. Passadas 36 horas, mata-se a coelha e abrindo-a ainda quente, tira-lhe os ovários da geração e deitam-se dentro de um ovo de pata brava, por orifício feito pelo lado da galadura, que se pode procurar a luz de uma vela em sitio escuro. Tampa-se bem o ovo com papel de seda sobreposto com goma arábica, e mete-se debaixo de uma galinha que esteja no choco. Quando saírem os pintos, aquele ovo fica inteiro com uma cor amarelada; devem logo pegar nele e mete-lo num vaso de vidro arrolhado com tampa de pau cipreste amarrada com arame. A pessoa que possuir este ovo pode conseguir tudo em amor. O homem dominará todas as mulheres que apeteça, e a mulher todos os homens, porém o possuidor deste talismã nunca pode possuir pessoa virgem. É preciso pegar neste ovo com muito cuidado, por que se ele quebrar, a pessoa que o tiver feito ficará bem arrependida da sua indiscrição. Quando algum indivíduo desejar um grande mal a outro, pode executar a vingança, mandando-lhe o ovo. Contudo não o aconselhamos, porque a pessoa que o fizer, vinga-se, mas os seus negócios geralmente não progridem.

O Anel Mágico

Toda a pessoa que desejar ser idolatrada toda a vida pelos indivíduos de sexo diferente do seu, deverá fazer o seguinte trabalho que se atribui a São Cipriano. Compre um anel com um brilhante, e, mandando desencastoar, da-lo-á por comida a um corvo ao bater da meia-noite ficando com o anel no dedo mínimo, e com o qual andará até que o corvo expila o brilhante pela via excrementícia. Logo que se de este fato, manda-se encastoar o brilhante no anel, e torna-se a meter no dedo da mão esquerda, dizendo-se ao mesmo tempo:

"Pelo poder de Deus, e pelo poder que tendes tu e os brilhantes teus irmãos, que tudo conseguis no mundo, pois tendes mais poder do que o ouro, peço-te que façais conseguir tudo quanto eu desejar com referencia ao amor. Amém!" **P.N.A.M.S.R.**

Como dissemos, quem trouxer esse anel, sendo homem, sabendo apresentar-se, casará com a mulher que mais lhe agradar e mesmo possuirá outras que lhes dispertem desejos carnais. Sendo senhora, conseguirá dos mesmos fins; mas a estas não o

aconselhamos quando queiram ser honestas, porque este talismã faz as pessoas que o trazem muito volúveis.

Receita para saber se a pessoa que está ausente é fiel

Faz-se na terra uma cova da profundidade de dois pés, deita-se dentro, feito em massa, o seguinte: 30 libras de enxofre em pó, igual a porção de limalha de ferro e quantidade suficiente de água. Sobre esta massa põe-se o retrato da pessoa ausente , envolvido em couro. A falta de retrato, pode por-se um papel em que se escreve o nome da pessoa. Feito isso, cobre-se a cova com a mesma terra que retirou dizendo:

"Cipriano Santo, faze com que eu saiba se (fulano), me é infiel."

Passadas as 15 horas, a terra formará um vulcão, começando a expelir de si, labaredas cinzentas.

Se o retrato da pessoa for expelido pelo fogo, é porque ela se conserva fiel; se for atacado, é porque também queimada está essa pessoa pelo amor. Se o retrato fica dentro da cova, é porque a pessoa está presa em fortes laços de amor, se é atirada a pequena distancia, é porque a pessoa tenta desligar-se de sua prisão; se é atirada longe, é porque a pessoa quebrando todas as ligações parte para unir-se a quem a chama.

Receita para saber quem nos quer mal

Na ocasião em que uma pessoa sentir grande comichão na palma da mão direita, para saber se alguém lhe deseja mal e quem é que está falando em seu desabono, acende-se um fogo com lenha de salgueiro e estrume seco e diante do fogo esfrega-se a parte que lhe comicha quatro vezes em cruz dizendo esta oração:

"Por Deus, pela Virgem, por tudo que há de santo, com pedra de sal se quebre este encanto!"

Deitam-se umas pedras de sal, no fogo**,** e enquanto elas estalam, continua a dizer:

“Não sei o motivo que assim me queira mal algum vivo.”

Faz-se o sinal da cruz três vezes e deita-se no fogo uns bagos de anilina vermelha. A pessoa que tiver dito algo e vos queira o mal, aparece daí a 24 horas com tantas manchas no rosto quantos bagos de anilina tiverem sidos queimado, e assim, dá-se a conhecer o inimigo.

Receita para desmanchar casamento

Tome-se um frango, todo preto, e leve-o a uma encruzilhada e logo que se chegar ao dito lugar, atem-se as pernas do galo, com uma fita preta de lã; leve-se um sinal de um dos dois que estão para casar, e faça-se a conjuração que segue:

“Eu (NN), te conjuro, ó grande espírito dos gênios, para que em nome do grande Adoniah, Rei dos gênios, ligueis a vossa magia no espírito de F., para que, sem apelação nem agravo no espírito e na alma, não consiga a união sagrada com (NN), do contrário sereis esmagado debaixo do pé da Virgem Santíssima.”

Logo se coloca o galo debaixo do pé esquerdo sem que o magoe, e se estará nesta posição por espaço de três minutos e meio e não se ouvindo uma voz que diga: ***“Não ligo.”*** Tome-se o galo e dêem-se duas voltas com ele e firme-se virando para o sol, e se dentro de cinco minutos nada se ouvir, soltem-se as pernas do galo e deixe-se ficar o sinal juntamente com a fita e vai-se para casa sem que se olhe para trás. O galo leva-se na mão esquerda, devendo ter-se durante 24 horas preso debaixo de um cesto velho. No fim das 24 horas, solta-se e não se lhe dará a comer, senão painço ou alpiste.

Receita com medula do pé esquerdo de um cachorro

Tome-se a medula do pé do cachorro preto, de raça felpuda, meta-se num agulheiro de alecrim, embrulhe-se o mesmo agulheiro num pedaço de veludo preto, e guarde-se dentro do colchão da cama dizendo estas palavras:

“Pelo poder de Deus e de Maria Santíssima, eu (fulana), te digo, meu (fulano), para que não me possas deixar enquanto esta medula para o cão não tornar.”

Receita com coração de pomba

Tirai o coração de uma pomba toda branca, fazei-lhe uma fenda e deitai-lhe dentro uma mosca varejeira tendo o cuidado de coser e dita fenda; enterre-se depois o coração no centro do lado esquerdo da parede do quintal; e plante-se em cima um pé de arruda. Enquanto ela florescer, o individuo pode ter a certeza de que fará tudo quanto empreender. Este segredo não deve ser revelado pela pessoa que dele usar.

Receita com olhos de sapo costurados

Cosem-se os olhos de um sapo e deitam-no em uma panela juntamente com outro sapo (Fêmea); depois disto pronunciam as palavras seguintes:

“Fulano (o nome do enfeitiçado), ***assim como eu*** (fulana), ***tenho estes dois sapos aqui seguros e oprimidos, assim tu (fulano), a mim estarás ligado e a mim (fulana), só deixarás quando este sapo tiver vista, ou esta fêmea deixar este mundo.”***

No fim fazem-se três cruzes com a mão esquerda sobre a panela e tampa-se; é preciso deitar-lhe também algum leite de vaca e comida que sobre à pessoa a quem se enfeitiça. Porém é preciso haver todo cuidado em se não ofender os olhos do sapo, do contrário sucederá o mesmo a pessoa a quem estamos ligados e logo que se queira desligar a bruxaria, tirem-se os sapos da panela e levem-se a um lugar úmido.

8ª Parte

O Oráculo dos Segredos

Segredo 1.º

Para fazer subir uma pessoa ao ar por 24 minutos

Deita-se um homem estendido no chão, depois ponham-se duas pessoas aos pés e outras duas á cabeceira. Feito isto digam as palavras seguintes, principiando por uma e acabando por outras:

1.º— Aqui cheira a corpo morto.
2.º— Pezado como um chumbo.
3.º— Leve como uma penna.
4.º— Levanta-te na hora de Deus.

No fim de ditas as palavras acima mencionadas, apontae-lhe com os dedos, que elle logo sobe ao ar, tal qual como um passaro; no fim de 30 minutos, cáe ao chão sem lhe acontecer mal algum. Este segredo foi revelado por Lucifer, o principe do Inferno.

Segredo 2.º

Para um homem conhecer se a mulher lhe é infiel ou não

A qualquer hora da noute, quando observarem que a mulher está dormindo e sonhando, põe-se-lhe devagarinho uma mão sobre o coração, que d'essa maneira conhecem logo se é sonho; se o fôr ella por sua propria bocca vos começará a descobrir tudo o que fôr de verdade, e o homem vae observando o que ella lhe diz e vae tirando a mão de pouco a pouco por que esta operação não póde durar mais que 10 minutos, para não acontecer que a mulher acorde e observe o que se está fazendo. Sendo assim tudo descobrirão, e ella nada fica sabendo do que disse. Depois de feito isto devem guardar segredo para evitar questões.

Segredo 3.º

Effeitos do vinagre e da ourina

Logo que uma pessoa dê qualquer cortadella e queira vêr-se sã em 8 horas, botem-lhe em cima vinagre ou ourina. Este remedio é approvado, assim o tenho experimentado e sempre com bom resultado.

Segredo 4.º

Para tirar as dores de cabeça

Se alguns dos meus leitores tiverem dores de cabeça e se em pouco tempo as quizerem alliviar façam o remedio seguinte: uma cabeça de alhos, tirar as cascas aos dentes, botal-os em um almofariz e moêl-os bem moídos, pegar em um bocadinho de massa e esfregar a testa e fontes bem esfregadas que, depois, em pouco tempo passará a dita dôr. Se no fim da esfregação o paciente se poder deitar melhor será que depois de se levantar nada ha de sentir.

Segredo 5.º

Para quem quizer beber o vinho simples sem água

Para tirar a agua do vinho, se fará uma vazilha de pau de hera, lançando o vinho n'ella; se tiver agua, todo o vinho se irá coando, e ficará só a agua na mesma vazilha; e se não tiver agua ficará a vazilha escorrida de todo o vinho.

Segredo 6.º

Para que uma pessoa indo pela rua em noute escura leve luz adiante de si que allumie toda a rua sem se conhecer que qualidade de luz é

Quebre-se uma noz em duas, de modo que fiquem os miolos inteiros; estes mettidos sem os quebrar na ponta de uma verga de arame, que tenha uma vara que seja grossa, pondo o lume no miolo das nozes, tendo a outra ponta de arame na mão, farão tanto lume como uma tocha, sem se vêr mais que o mesmo lume.

Segredo 7.º

Para fazer que a comida pareça estar cheia de bichos

Secretamente partiremos duas cordas de viola uma grossa outra delgada em bocadinhos, se fôr assado sendo gallinha se lhe metterão pela abertura; sendo outra cousa se lhe dará um golpe em que se lhe mettem; sendo cozido se botarão na panella ao tirar do lume e assim virão pegados na carne com a quentura que em si levam, e com a fresquidão do ar que lhes dá se encolherão e estenderão como bichos, e quem estiver comendo fica enganado.

Segredo 8.º

Para aquelles que caminham não sentirem a calma, nem o cansaço do caminho

Saindo eu de Alcoy para S. Thiago, á porta de uma aldeia, encontrei tres peregrinos, com os quaes acompanhei até ao meu destino, e segundo o que n'elles observei deviam ser virtuosos, e aos mesmos vi que levavam pendurado no cinto, um pequeno raminho de bella-luz. Perguntei-lhe o que aquillo representava, e tive de resposta: Pois vós ainda não sabeis o segredo? Tiraram do seio cada um sua mancheia de artemija, dizendo-me que com aquillo pouco se sentia a calma e o cansaço do caminho. D'ahi por diante me aproveitei d'isso e achei ser verdade, o segredo que me ensinaram.

Segredo 9.º

Para não criar pulgas e para evitar persevejos

Tomem quatro folhas de herva santa, um ramo de arreçã com flor, outro de herva sedagoza partes iguaes frigam-se em azeite simples, misture-se tres onças de cêra amarella, untando tres dias successivos não sómente os mata, mas tambem a pessoa que com isto se untar nunca mais os criará. E para evitar pulgas bote-se pela casa mentastros e folhas de amieiro, estas hervas tem virtude para as matar e não criarem outras. E qualquer d'ellas fará o mesmo effeito, botando com abundancia pela casa.

Segredo 10.º

Para fazer letras nas costas da mão com cinza de papel

Se quizerem fazer com que os assistentes, fiquem admirados sem saberem de que modo veio essa letra, secretamente, com a propria ourina e a ponta de um pausinho, escrevem as letras que quizerem que appareçam, e depois se deixará seccar, e se mostra a quem quizer vêr a mão limpa; queimem um papel tendo escripto as mesmas letras (isto com tinta, preta) que se escreveram na mão, e com o mesmo papel queimado, se esfregará a parte onde se fizeram as letras com a ourina, que conforme foram feitas assim saírão pintadas de preto, por isso quem não souber o segredo se admirará.

Segredo 11.º

Para crianças que teem lombrigas e tosse

Provavel remedio para quem tem crianças com essa doença. Se fôr tosse lancem-lhe uma esponja ao pescoço, que logo lhes abrandará. E se forem lombrigas, botem uma pequena mancheia de farinha centeia, em uma pouca de agua, que fique tingida como sôro de leite, assim dada a beber em jejum, todas as manhãs, mata as lombrigas.

Segredo 12.º

Segredo para os cabellos nunca cahirem e conservarem-se pretos

Tomarão folhas de azinheiro, e cascas de pepino sêccas, depois de misturado em partes iguaes, bem pizado e espremido, botar-se-ha o sumo em meio quartilho de agua-ardente camphorada, e bem mechida, se porá ao orvalho da noute, por espaço de 8 dias. Com esta mistura lavarão a cabeça pelo menos de tres em tres annos, que o cabello não cahirá.

Segredo 13.º

Segredo para quando forem tirar o mel das colmeias não serem mordidos pelas abelhas

Tomem o malvaisco, e untem bem as mãos e rosto com o sumo d'esta planta, depois untem-se com azeite que tenha servido já nas candeias, com que se allumiam, que indo bem untado podem fazer o serviço sem receio, que ellas não farão mal algum. E se por acaso te picar alguma vespa, unta bem a parte com azeite liquido, que brevemente está são.

Segredo 14.º

Para evitar formigas, mosquitos e persevejos

Aquella parte onde quizermos que não entrem n'ella formigas, cercaremos com um risco de carvão grosso, ou com cinza, ou com salmoura, ou com sal molhado, que não passarão este limite para dentro. E se pozerem estas cousas todas misturadas melhor será. E para mosquitos não virem de noute á cama dependurarão á cabeceira uns poucos de pregos, que não chegarão alli. E para persevejos, tome-se uma pouca de palha estrangeira, cozida n'um tacho, e botem-lhe uma quarta de pedra hume, e em fervendo tudo depois da agua estar fria lavem a barra da cama; ou a qualidade que lhe pertença com a dita agua. Na cama, ou casa onde se criarem persevejos, tomando um pimento em

um fogareiro que se queime, posto debaixo da cama todos os persevejos que houver onde chegar o fumo do brazeiro morrerão.

Segredo 15.º

Para se conhecer a sarna e o meio de a curar

Para se conhecer a doença da sarna, basta vêr entre os dedos das mãos umas bolhinhas, que estão quasi constantemente em comichões; mas com este segredo, cura-se facilmente, dentro em pouco tempo: basta deitar sobre a parte doente, umas pingas de oleo de petroleo. Mas não se deve esfregar. Deixe-se o oleo na parte durante uma hora. Continua-se no dia seguinte e mesmo nos outros emquanto não sarar. Este remedio que está ao alcance de todos, é muito approvado, e seu emprego tem sido adoptado em immensos casos. Um outro consiste em lavar com licor concentrado de alcatrão, por que produz muito bom effeito.

Segredo 16.º

Para os que costumam enjoar

Um verdadeiro serviço, que com este segredo presto aos viajantes, principalmente aos embarcadiços. Dou-lhes a saber este segredo que de tanto lhe póde servir: logo que o mal se começa a sentir, e quando a cabeça anda á roda e o estomago enfraquecido deve-se tomar 2 até 5 perolas de chloroformio, que o mal desapparece logo. E não havendo as ditas perolas, tomarão perolas de ether, que fazem o mesmo effeito. Tanto umas, como as outras vendem-se em quasi todas as pharmacias, e o viajante se munirá d'ellas antes de embarcar, porque o enjôo é um mal que causa sempre bem á creatura que vae no mar.

Segredo 17.º

Para curar os catarrhos que nos costumam apoquentar

Tenho observado já muitas vezes que este segredo dá sempre bom resultado, n'esta doença tão massadora, e custosa de soffrer. Para essa cura tomem: essencia de therebentina, que dá bom resultado; com um gosto detestavel é impossivel o poder tomal-a pura, ou em mistura. Mas tomae em fórma de perolas. As perolas de therebentina tomam-se de 6 até 12 na occasião das comidas. Dentro em pouco tempo, os catarrhos, mesmo os antigos, melhoram-se e curam-se. Por muito que explique, nunca são muitas as explicações, dignas do elogio d'este segredo.

Segredo 18.º

Para os enganos que ha em pezos e medidas

Antes de outra cousa se note, que o gado vaccum quanto mais está depois de morto mais peza, pelo contrario o gado miudo, assim tambem para dar o seu a seu dono assim no pezo da carne, como de outro qualquer hade-se pôr primeiro o pezo, depois a carne, ou o que fôr, por que se a carne se põe em a mesma parte, requer muita força de pezo para outra parte para se endireitar.

E assim tambem nas medidas de vara, ou covado para se medir seda, ou linho, ou panno de côr, se ha de medir sobre a meza, ou caixa, não nas mãos, porque estira, e se faz mais copia de varas, ou covados, do que são. Quanto á medida do vinho, ou azeite que se mede em armazens e lojas baixas leva mais que nas altas, a razão é por que toda a cousa se pretende igualar, com o globo da terra, assim nas partes baixas faz o azeite, ou vinho, cobril-o para cima, nas altas não; tanto é assim, que para prova d'isto ponham um vaso que leve meia canada, ou mais sobre uma meza, este cheio de vinho ou agua, ou azeite, da meza posto no chão, lhe podem botar um vintém em moedas, moeda mansamente, todas levará sem derramar gotta pelo motivo que temos dito.

Segredo 19.º

Remedio para persevejos, piolhos e pulgas

Para persevejos, tomem-se umas poucas de brazas em um têsto, bota-se-lhe dois ou trez pimentos vermelhos; posto o têsto no meio da casa onde os houver, ou morrerão ou se ausentarão. Para piolhos, basta o summo da erva santa, untar com ellas trez noutes a

parte onde se elles criarem, que desapparecerão. E para pulgas, na casa onde andarem se botará uma pouca de hortelã pela casa, logo morrerão ou se ausentarão.

Segredo 20.º

Como se devem curtir as azeitonas de conserva para durarem

Devem ser as azeitonas mais sobre o verde, que sobre o maduro, é preciso serem colhidas á mão da oliveira, nem varejadas, nem encorrilhadas, deitadas na vasilha, se lhe botará agua simples, de modo que fiquem todas cobertas; aos tres dias tira-se-lhe essa agua e deita-se-lhe outra; assim continuando todos os tres dias na outra agua, se lhe botará pouco sal, ouregãos, cascas de limão sem amargo algum, porque o amargo corrompe; ao tirar d'ellas será com colher, não com a mão, e assim se sustentarão por largo tempo.

Segredo 21.º

De varias qualidades que ha no ovo

A primeira propriedade que tem, é ser a gema fresca e substancial, a clara cálida, e reimosa; cura humores viscosos. O ovo é neutral, porque se o comer uma pessoa estando colerica e agastada converte-se-lhe em outra tanta cólera; se a pessoa está alegre, converte-se em outra tanta alegria; e tanto é assim, que escreve um auctor grave, que se um furioso continuar dois mezes pela manhã, e á noite, comendo duas gemas de ovos crus, tornará ao seu juizo; a razão é porque o furioso é tão contente de si que imagina que tudo é seu. Para mais, o ovo que é cozido, de modo que fique duro ou forte, é cálido; em cru é frio, tão frio, que bebendo-o pela manhã, no verão, vai contra a calma, e contra a enfermidade do figado.

Segredo 22.º

Para fazer com que a agua do mar não seja salgada e poder beber-se

Tenho observado que para fazer a agua do mar dôce, a pontos de se poder beber, farão uma vasilha de cêra branca bem tapada, e a metterão no mar, que fique toda coberta, e a que fôr entrando para dentro da vasilha, perde o sal e fica dôce, e o mesmo acontece se metterem uma vasilha nova de barro, mas que tenha a boca bem tapada; com a mesma será, porque a agua tanto dá que de pouco em pouco, lá vae entrando para a vasilha até estar cheia.

Segredo 23.º

Para em pouco tempo se curar a diarrhea e dysentheria

Contra esta terrivel doença, tenho um segredo que vou dizer aos meus leitores: ás pessoas que depois de serem apoquentadas por este mal, fazem remedios que de nada valem, por isso, se quizerem vêr esse mal fóra do corpo, existe um meio de o fazer que é approvado: é o carvão do doutor Belloc; tomar cada dia de tres a seis colheres de sôpa d'este carvão, que em pouco tempo estarão livres do mal que os apoquentava. Ao principio, parece impossivel que o carvão possa curar a diarrhea, mas por muitos está experimentado, e sempre com bom effeito, por isso vos recommendo este segredo.

Segredo 24.º

De nossos concebimentos, da causa e porque os nascidos do oitavo mez não vivem

O primeiro planeta chamado Saturno, é de sua natureza frio, secco, melancolico, terreno; por isso os Astronomos o chamam *infortuna maior*, porque a qualidade frio, e sêcco, é contraria á criação de todas as cousas, supposto que seja por esta razão inimigo da natureza humana emquanto terreno; acharam os philosophos o primeiro mez de nossos

concebimentos ser do dominio de Saturno, o qual não prejudica o geral, porque ainda a materia não tem vida a qual, nos possa empecer.

O segundo mez é dedicado a Jupiter, o qual por ser de compleição sanguinea e cria quente e humido, o qual sendo bom, e que convém á creacão das cousas, chamaram-lhe os Astronomos *fortuna maior*; assim em seu mez a materia se une, incorpora, e orna de espiritos vitaes.

O terceiro mez é dedicado a Marte, que é de compleição colerica, quente, e sêcco; porque como a quentura é conveniente á creação das cousas, e por outra parte a seccura a impedia, chamaram-lhe os Astronomos *infortuna*; assim no terceiro mez a mãe sempre padece achaques porque a creatura os padece.

O quarto mez é dedicado ao Sol, que supposto que seja cálido, e sêcco, comtudo é *luminaria maior*; emquanto luminaria, cria, augmenta e corrobora.

O quinto mez é dedicado a Venus, que supposto seja de per si humida, fleumatica, e fria, tem de certa participação de quentura, com a qual favorece a humidade; por isso os Astronomos a chamaram *fortuna menor*; porque ainda que não seja tão favoravel como Jupiter, é comtudo ajudadoura da creação de todas as cousas, por isso em seu mez, a mãe e a creança estão livres de achaques.

O sexto mez é dedicado a Mercurio, que é planeta natural, participante de todas as compleições, pelo qual em seu mez supposto que a creatura está perfeita, capaz de vida, comtudo se n'este mez nascer, morrerá logo, porque como Mercurio seja neutral acommoda-se ao primeiro principio que é Saturno assim mata.

O septimo mez é dedicado á Lua, que supposto que seja planeta frio, humido, fleumatico, e aquatico, comtudo emquanto *luminaria* é conveniente á creação de todas as cousas, assim vemos que os nascidos de sete mezes vivem.

O oitavo mez torna a dominar Saturno o qual como temos dito é contrario á natureza humana; assim não temos visto até hoje que o nascido, até ao oitavo mez resista.
Ao nono mez torna a entrar Jupiter, o qual como temos dito é bom planeta, em geral todos os que nascem n'este mez vivem.

Segredo 25.º

Para sabermos dos meninos pequenos, a estatura que virão a ter depois de grandes

O Sol divide os outros seis planetas em duas partes: tres acima, tres abaixo; os tres de cima chamam-se *tardos*, por serem mais vagarosos em seu movimento, assim tambem são chamados *masculinos*. Os tres de baixo são chamados *femeninos velozes*, porque em seu movimento são mais ligeiros, supposto que Mercurio, que está abaixo por ser masculino, planeta natural e applicar-se com quem se acha, por ficar entre a Lua, e Venus que são planetas femeninos, se conte tambem femenino como elles; assim pois a Lua, Mercurio, Venus, que estão abaixo do Sol, por serem *velozes*, representam os tres annos primeiros de nossa vida, tambem Marte, Jupiter e Saturno, por serem *masculinos-tardos*, e estarem acima do Sol, representam o resto da nossa vida, pelo que quem quizer saber a estatura, que qualquer creança virá a ter depois de grande, na edade de tres annos perfeitos, tomem-lhe a medida com uma fita estando a creança com o corpo direito, o comprimento da fita que tiver da ponta da cabeça, até aos pés dobra-se, o que se achar, que faz a dita fita dobrada, será a estatura que a tal creança virá a ter depois de grande.

Segredo 26.º

Para deitar fogo a uma pouca de estopa e não se queimar

Peguem na estopa, deitem-lhe um pouco de espirito de vinho, e ao mesmo tempo deitem-lhe o fogo, que começa a arder e acabando-se o espirito se apagará, e a estopa ficará sem se queimar. Mas devem ter cautella antes do espirito arder todo, por causa de se não inflammar á estopa, que é mais verdadeiro.

Segredo 27.º

Para fazer estalar por baixo divertimento de travessos

Tomarão folhas de espirradeira, cascas de castanhas, tudo muito queimado e desfeito em pó lhe juntarão pimentos que estivessem de calda de vinagre, isto tudo em vinho branco: quem o beber não poderá estar calado.

Segredo 28.º

Tambem de entertenimento e travessura

Se os leitores se quizerem rir e entreter, os que estiverem presentes farão o segredo seguinte: Agarrarão um rato vivo, e secretamente (para ninguem lhes vêr) deitarão agua-raz sobre o lombo e por todo esse bixo menos nas pernas e cabeça; depois apparecerão diante de quem quizerem e pondo o rato no chão agarrado pelo rabo, se lhe lançará o fogo com um lume e o deixarão que começará a correr todo cheio de lume, e quem não souber este segredo se admirará por vêr uma pouca de lavareda a fugir de umas partes para outras. Depois de a agua-raz se gastar, acabará tambem a vida do rato.

Segredo 29.º

Como se póde conhecer as enfermidades pelas ourinas

Todos os que na medicina tem escripto, fazem mais duvida em saber conhecer doenças, do que em applicar os remedios, e a razão é que mal se póde applicar medicamento salutiphero á doença que não é conhecida. É porque nem todos os medicos, sabem este grande fundamento. Dos mesmos authores de Villa-Nova tiramos a receita seguinte, que é tão boa como n'ella se verá, a qual é a seguinte:

A ourina de côr rosada demonstra saude, estado do corpo são, e boa digestão. Se a ourina fôr menos rosada, supposto que demonstre saude, com tudo isto não é tão perfeito como se propriamente fôra rosada. A ourina de côr de cidra, quando o circulo d'ella é da mesma côr, é boa. Tambem o é, ainda que não seja de todo côr de cidra. A ourina de côr

vermelha significa febre simples que dura 24 horas; salvo se o doente cuja tal ourina fôr ourinar a miudo que é signal de febre continuada. A ourina acêsa de côr de sangue demonstra sangue sobejo; logo é bom sangrar-se, salvo se estiver a lua em signo *Feminis*, que domina nos braços, pois será prejudicial a sangria.

A ourina de côr verde quando sahe depois de vermelha, demonstra inflammação; é perigosa e quasi mortal. A ourina de côr vermelha escura demonstra declinação na doença. A ourina vermelha misturada com algum pouco de negro, demonstra esfalfamento e outros vicios do figado.

A ourina de côr amarella, demonstra fraqueza do estomago, impedimento de segunda indigestão. A ourina branca de côr da agua da fonte, demonstra aos sãos, ter humores crus; nas febres agudas é signal de morte. A ourina côr de leite com a substancia espessa, se fôr de mulher não é tão perigosa como a do homem pela indisposição da madre. E se acontecer em febres agudas é signal de morte. A ourina de côr de leite, escura em cima e clara debaixo da região do meio, demonstra hydropesia. A ourina no hydropico, rosada, ou meio rosada, é signal de morte. A ourina de côr azulada demonstra multidão de humores corruptos no fleugmatico e hydropico. A ourina negra póde acontecer algumas vezes que a natureza é gastada ao doente, o calor natural n'este caso é mortal, em outra maneira póde acontecer expulsão de materia venenosa que sahe pelas veias ourinaes. A ourina que traz luz como lanterna, denota indisposição no baço, boa disposição no que tiver quartans.

A ourina côr de açafrão, quando está espessa, meia negra, que tem mau cheiro e alguma espuma, demonstra etericia. A ourina rosada, ou meio rosada, que na região inferior traz umas resoluções redondas, brancas em cima, e um tanto grossas, é signal de febre hectica. A ourina clara no fundo do ourinol até ao meio d'ella, e a de cima mais espessa, demonstra dôr e inchação nos peitos.

A ourina escumosa clara, quasi meio vermelha, demonstra maior dôr da parte direita, do que da esquerda. Porém se a ourina fôr escumosa branca, demonstra maior dôr na parte esquerda que na direita. Se o circulo da ourina não bolindo com ella, parecer que bole de si mesmo, demonstra decurso de fleugma, n'outros humores da cabeça pelo pescoço, n'outros nos membros.

A ourina delgada, amarella-clara, demonstra humor fleugmatico e grosso.

A ourina espessa de côr de chumbo, negra da região do meio, demonstra paralysia. A ourina espessa de côr de leite, pouca em quantidade, grossas com algumas espumas na

parte inferior do ourinol demonstra dôr de pedra, se fôr sem espumas espessas de côr de leite podre demonstra ventosidade.

A ourina espessa de côr de leite, em muita quantidade, demonstra gota nas partes inferiores. A ourina amarella na parte inferior, demonstra nos homens dôr de rins, e nas mulheres dôr de madre. Na ourina em que apparecerem alguns pedaços de leite, se fôr pouco turbada, demonstra rotura de veia junto aos rins da bexiga. A ourina que no fundo do ourinol mostra sangue podre, demonstra podridão dos rins e bexiga; se juntamente toda a ourina estiver tal, demonstra podridão de todo o corpo. A ourina onde se veem pedaços estreitos-compridos, demonstra desolamento de bexiga. A ourina que sae de vagar, cheia de argueiros como faz o sol, demonstra pedra nos rins. A ourina branca sem febre, demonstra nos homens dôr de rins, nas mulheres estarem prenhas. A ourina de mulher prenha de um mez até trez deve ser mui clara, branca; se fôr de quatro mezes ha de ser parda, branca e grossa no fundo.

A ourina espumosa nas mulheres demonstra ventosidade no estomago, ardor no ventre até á garganta. E devem entender que as significações das aguas, são mais válidas tomadas, vistas logo, do que depois que arrefecem, porque mudam a substancia, mórmente no tempo do inverno, que com o frio se colham.

Segredo 30.º

Das virtudes e effeitos da genebra

A genebra tem muitas virtudes, mas especialmente para quem se costuma a agoniar do estomago, e nas indigestões. Logo que qualquer pessoa se ache incommodada com qualquer d'estas doenças, tomem meio quarteirão de genebra, mas para melhor effeito será da hollandeza, porque é mais approvada, e com isso logo ficarão livres d'essa afflicção, porque além de vos parecer que não tiram resultado, vos affianço que é engano; porque eu que vos descubro este segredo, em diversas occasiões tenho feito uso d'essa bebida e sempre com bom resultado, segredo este que nunca me esquecerá porque me tem valido á minha vida, e as suas virtudes, para todos são proveitosas, por isso todos os elogios são poucos para remedio tão efficaz.

Segredo 31.º

Os effeitos do alecrim da India

Estou informado de um segredo muito prestavel, para quem padece dôres de cabeça que é remedio que dou por approvado e muito economico. Em um testo botarão umas poucas de brasas acezas, e depois pegarão em umas poucas de folhas de alecrim da India, e botarão as folhas em cima das brasas; depois de ellas botarem bastante fumo lhes deitarão uma onça de assucar; põe-se a cabeça do paciente a tomar aquelle fumo, isto é dous palmos acima das brasas para evitar da muita quentura, que fazendo isto oito noutes ao deitar da cama, se acharão melhor, porque assim como eu fiz e achei bom resultado, tambem me parece que o meu semelhante que padecer da mesma doença tambem o achará se isto fizer como explico.

Segredo 32.º

Para que o vinho estragado torne ao seu ser

Pegarão em uma duzia de laranjas maduras, darão em cada uma tres ou quatro golpes como quem retalha azeitonas, assim as botarão pelo batoque da pipa, botal-as-hão em pedaços, e d'ahi por oito dias botarão uma canada d'agua-ardente fina, e depois d'isto feito em passando 15 dias vão proval-o que estará bom vinho; mas advirto que a pipa deverá estar em sitio fresco, porque os vinhos para se conservarem não querem lugares abafados.

Segredo 33.º

Para tirar o mau cheiro ás vasilhas de madeira e dar cheiro ao vinho que n'ellas botarem

Tira-se um tampo á vasilha e mette-se dentro um testo cheio de brasas e depois bota-se-lhe nas brasas um vintem de cravo da India, dez reis de canella e um bocado de pês, abafa-se a vasilha com o tampo para que este fumo se entranhe na madeira, e sair-lhe-ha o mau cheiro, e a vasilha ficará cheirando sempre bem. E para que o vinho que se

recolher n'estas vasilhas seja bom de cheiro, ao tempo que quizerem recolher o vinho coserão uma pouca de palha de cevada em uma caldeira de agoa, e assim fervendo se bota sómente a agoa na vasilha, enxuga-se-lhe, tapa-se com o batoque para que tome esse soadouro, que depois o vinho que n'essa vasilha se recolher terá bom cheiro.

Segredo 34.º

Para fazer o vinagre forte

Faz-se um molhinho de ortelã, que peze uma quarta, atado com um cordel mette-se pela boca da pipa que tiver o vinagre de modo que a ortelã fique mettida dentro no vinagre ficando o cordel de fóra, e d'ahi a sete ou oito dias tirem-lhe a ortelã e ficará o vinagre fortissimo. Se ainda não tiver a fortaleza que queriam, tornarão a fazer igual operação, que ao fim dos segundos oito dias estará mais forte.

Segredo 35.º

Para fazer vellas de sebo que não cheirem a elle

Para as vellas de sebo não cheirarem a elle e parecerem de cêra e que durem mais, ao fazel-as se terá uma pouca de cal virgem bem peneirada, cada camada de sebo que se botar na fôrma se lhe botará duas mãos ou um punhado de cal accesa por toda a forma; as vellas que assim se fizerem parecerão de cêra, sem terem cheiro de sebo, e durarão muito mais porque a cal tem a virtude de lhe dar a côr como a de cêra, e conservar o sebo a arder sem se desfazer tão facilmente.

Segredo 36.º

Para o vinho não fazer mal ao homem

Este segredo vos vou descobrir, mas será bom que vos não seja preciso, porque o entendimento da creatura bastará para o evitar. Porém se acontecer essa bebida a fazer-vos mal á cabeça será bom comer os boxes assados de uma ovelha, antes de comerem

mais cousa alguma. Se quizerem antes de beber o vinho que elle lhe não faça mal comerão berças com vinagre, que assim não lhe fará mal, mas eu entendo que será bom não seja preciso estas cousas; e quando se beber o vinho não se bebe demasiado, para não arruinar a saude, um dos bens que o vivente tem n'esta vida. Se ha quem diga que bebem vinho porque não podem deixar de o fazer, porque é um vicio, ahi vae um segredo tambem para perder esse vicio: Metam duas enguias vivas dentro de uma canada de vinho, e tapem a vasilha e quando estiverem mortas tirem-as, e os que costumam tomar-se da pinga bebam d'este vinho que depois o aborrecerão completamente. Tambem serve para este effeito a bretonica feita em pó e bebida em vinho.

Segredo 37.º

Para que um cavallo pareça manco sendo são

Secretamente arrancar-lhe-hão uma seda do rabo dobrada atal-a-hão entre o casco e os cabellos aonde chamam os machinhos, ficando mettida entre a seda e os machinhos um grão ou dous de cevada estando bem apertada, farão andar o cavallo que elle irá a mancar de um pé ou de uma mão, porque o grão de cevada causa-lhe incommodo nas juntas das pernas e o animal mancará porque o não póde deixar de fazer. Depois d'este segredo assim feito, tirarão o grão da cevada que o cavallo tem, que ficará andando direito e causará admiração a quem o viu manco e em pouco tempo andar são.

Segredo 38.º

Para refinar a pólvora

Muitos costumam refinar a polvora com limão e outras cousas, mas em vez de a refinar quasi que a estragam; porque a prova d'isto, tenho visto fazer uso de polvora ordinaria; o melhor segredo para a refinar é, tanto de verão como de inverno, borrifal-a com agua-ardente muito fina, secando-a depois, que este espirito dá-lhe toda a força precisa para que ella produza bom effeito. Sei isto por a experimentar e tirar bom resultado.

Segredo 39.º

Para quando uma mulher parir se conhecer se o parto seguinte, se o houver, é macho ou fêmea

Quando uma mulher parir, se quizerem saber o que a mesma mulher parirá no parto seguinte, pela criança que teve o podem conhecer; nada mais é preciso do que vêr a corôa do nascido; se o redemoinho que trazemos de cabellos estiver bem no meio da cabeça, sendo um só redemoinho o parto que se seguir será macho, e sendo dous os redemoinhos, ou sendo um só e declinar para qualquer dos lados, o parto que se seguir será femea.

Segredo 40.º

Para se saber das virtudes da ortemija

A ortemija é uma herva, que quem fizer um molhinho d'ella e a trouxer ao pescoço, junto ao coração, terá mais animo e maiores forças. E esta herva, moída e bem desfeita, deitada em um pouco de vinho e bebida, para a pessoa que estiver cançada dá-lhe logo muito mais forças por ser uma bebida muito mais substancial; qualquer caminhante que fizer uma jornada a levará tambem comsigo porque tem a virtude de se não cançar tanto e andar mais caminho, que essa virtude é um dos astros que a concede a esta herva, assim como tambem serve para espantar as moscas de qualquer casa, se a cozerem com leite de cabras, e depois de bem cozida untarão as paredes com esse leite, que ellas por causa do cheiro fugirão.

Segredo 41.º

Da monstruosidade da natureza

A monstruosidade da natureza é de duas maneiras: uma d'ellas é aquella que se deixa logo vêr em nascendo a creatura, e a outra a que se descobre por tempo. A que se deixa logo vêr, é quando a creatura vem com mais ou menos abundancia de membros dos ordinarios, ou trazendo dos ordinarios, é algum d'elles semelhante ao de algum animal irracional; aquelles que trazem mais ou menos membros, de ordinario póde acontecer pela geração ser feita no bicorporeo, como são Geminis, Virgo, Sagitario, Piscis, assim

tambem aos faltos de membros póde acontecer, por falta de materia, ou pelos signos moveis estarem infortunados, os quaes são: Aries, Cancer, Libra, Capricornio; os que trazem de algum animal tambem póde ser de duas maneiras ou de ajuntamento com o mesmo, ou no tempo do concebimento concorrer a mãe com o pensamento em algum animal.

Da monstruosidade que a natureza descobre com o tempo, se ha-de entender d'aquelles que são demasiadamente grandes do corpo, ou demasiadamente pequenos, fóra da proporção que adiante se dirá, ou tendo grande corpo tem disforme a cabeça de pequena, ou sendo pequeno tem a cabeça demasiadamente grande, ou sendo demasiadamente grande do corpo, demasiadamente pequeno com demasiada grossura, porque d'estas montruosidades se póde conhecer a differença que ha dos compostos em proporção perfeita; da natureza temos a seguinte:

Tres cousas ha por onde isto se conhece; a primeira é, que a verdadeira proporção do homem tem na estatura sete palmos e meio de vicio da natureza, o mais que se dá são sete palmos a maior, o menor seis palmos, que a estatura do maior de nove palmos, e o menor de seis se tem por monstruosidade.

A segunda cousa por onde se conhece a verdadeira proporção é, que posto um compasso com uma ponta entre as sobrancelhas e outra na ponta do nariz tornando o compasso para baixo chegará á superficie da testa na raiz do cabello, com o mesmo compasso sem mais fechar nem abrir, posta uma ponta no nariz por baixo das sobrancelhas tornando-o a uma e outra parte chegará aos lagrimaes dos olhos de cada um d'elles, dando volta chegará a orelha, advertindo que os dous compassos dos lagrimaes ás orelhas, da ponta do nariz á ponta da barba, estes tres são eguaes, mas são maiores do que os outros de que temos tratado, que é de entre as sobrancelhas á raiz do cabello, á ponta do nariz d'estes ha-de haver em todo o corpo desde a raiz do cabello até aos pés vinte e sete compassos dando ao rosto tres, e ao demais corpo vinte e quatro; esta é a regra que guardam os imaginarios que é dar a um corpo quantidade de nove rostos, contando inclusivè o mesmo.

A terceira é: que em ausencia da mesma pessoa se lhe possa fazer todo o genero de vestidos, calçado, tão justo como se estivesse presente, o qual se fará d'esta maneira: vêr-se-ha uma luva, que a pessoa calce justa com uma fita se tomará a grossura do dedo polegar pela raiz do dito dedo, a qual medida dobrada fará o bocal da manga do casaco ou roupa, a medida do bocal da manga será dobrada, a medida do cabeção dobrado, faz a medida da cintura; a da cintura dobrada em tres terços, um terço até ao comprimento de um quarto do casaco, o outro terço com uma mão atravessada da mesma luva, faz o

comprimento da manga; o mesmo terço com a mesma mão atravez, faz o comprimento da calça, o ultimo terço faz todo o comprimento da bota, cujo pé será de um palmo da mesma luva, juntando-lhe mais o que houver do dito dedo polegar da luva, da junta do meio até á extremidade, isto do pé; dois terços dos ditos pés fazem capa até ao joelho, os mesmos dois terços, sendo mulher lhe faz a casaquinha e os tres terços lhe fazem a saia, os mesmos tres terços com mais tres palmos de luva lhe fazem manto e casaquinha, manga e corpinho, e o mesmo que acima temos dito. A pessoa que com estas medidas lhe fizerem a roupa que venha conforme e justo, poderá dizer que é conforme a proporção da natureza, sem que falte cousa alguma, sendo a proporção de sua estatura o que temos dito; resta pois que suas obras sejam taes, quaes convem para ser mais perfeito. Os que carecem d'esta composição lhes convem fazerem taes obras, que com a perfeição d'ellas fique satisfeito, á proporção do corpo.

Segredo 42.º

Bons effeitos do alecrim

O alecrim tem uma natureza que é quente, secco e cheiroso, e por isso fortalece todas as partes e membros de dentro e de fóra do corpo, alegra e fortalece os sentidos, consome as humidades, frialdades, e todos os males contagiosos.

O alecrim não consente melancholias, tremores nem desmaios no coração, cujas raizes, ramos, cascas e flores d'essa excellente herva tem todas as virtudes, as quaes diremos com ajuda de Nosso Senhor Jesus Christo e proveito da humanidade.

Os olhinhos mais tenros do alecrim, comidos pela manhã, com pão e sal, fortalece a cabeça, conserva a vista clara, aguda e forte.

A flor e folhas da mesma herva feitas em pó e trazida no seio, afugenta os tres inimigos do corpo, que tanto affligem o coração, que são elles: as pulgas, piolhos e persevejos.

Os mesmos pós no seio do lado esquerdo, espantam a melancholia e ao coração fazem-lhe muita alegria.
As folhas da mesma herva bem mastigadas e postas sobre uma chaga fresca, a curam, e fecha maravilhosamente.

A flor da mesma, comida pela manhã com mel da mesma flor e um bocado de pão quente, faz muito bem á saude: nem deixa gerar sangue podre, nem o mal da gota; e se alguem tiver mal, essa herva lh'o tirará.

O alecrim serve para afugentar todo o animal venenoso, e o seu fumo serve contra todo o mal e pestes.

Os ramos do mesmo, tambem servem para depois de queimados e feitos em pó, fortalecer dentes e não lhe deixar criar bicho, nem constipações.

Toda a mulher que tenha uso de comer a flor do alecrim em jejum com pão de centeio, não padecerá mal da madre, porque lhe reprime os maus humores, gasta as humidades, e cura os achaques a todas as pessoas que assim usarem.

A flor da mesma herva, mettida em qualquer sitio onde estiver roupa, não deixa entrar a traça na mesma, e dá-lhe muito bom cheiro.

Se lavarem o corpo com a agua, devem cozer muito bem o alecrim e se conservarão com boa saude.

As casas que são escuras e muito humidas, se as defumarem com alecrim a miudo, conservar-se-hão enxutas.

Um segredo para as quebraduras, já experimentado, são as alfarrobas verdes, pizadas e applicadas sobre as quebraduras, que as curam e soldam.

Se tiverem dôres nas juntas por causa de algum refriado e as lavarem com agua onde se cozesse alecrim, lhe tirará a dor.

No tempo da peste é muito proveitoso queimar alecrim pelas casas e nas ruas, por que afina o ar e faz fugir a peste.

Estas virtudes do alecrim, acabarei de ser tão extenso como pede este bem para a natureza e tudo deixarei dito da maneira seguinte:

Mel virgem de alecrim serve, tira nevoas dos olhos.

O summo do alecrim lançado nos ouvidos, tira a dôr.

O summo do mesmo tomado pelos narizes, tira o mau cheiro e sana todos os males que dentro d'elles estiver.

Um segredo provado e experimentado, a agoa do alecrim pôr-se ao sol, será para os olhos que tem belidas, cataratas, ou que estão ennevoados. Faz-se esta agua da maneira seguinte: um bom mólho de alecrim verde e colhido de fresco, põe-se dentro de um ourinol novo de vidro com as pontas para baixo, não devem chegar ao fundo, tapa-se com um panno de linho dobrado, e em cima d'este panno põe-se um bocado de fermento que tome toda a boca do ourinol, e em cima do formento põe-se outro panno dobrado, e ata-se muito para que não saia bafo algum, põe-se o ourinol ao sol em tempo de calor 6 até 8 dias e d'alli se fará uma agua muito importante para os olhos. Quando essa agua estiver prompta, deve-se lançar em uma vazilha pequena e se terá ao sol e ao sereno outros tantos dias, que depois a agua que era branca, torna-se amarella e grossa, na qual se desfará um pouco de assucar de pedra e d'esta agua se lançarão nos olhos tres pingas, em cada um uma vez pela manhã, outras ao meio dia, e outra á noute, e por favor de Deus sararão.

Mulher que tiver pouco leite, não póde criar os filhos com as folhas e flores de alecrim, que lhe causará abundancia de leite bom, porque purifica o sangue.

O summo do alecrim misturado com assucar e tomado de manhã e ao deitar da cama faz bem ás afflicções do peito, ajuda a digestão e mitiga o apetite de comer. A flor e as folhas em pós servem para a dôr do baço e do figado tomando-as em vinho e mel.

As folhas e flores da mesma herva fervidas em vinho tinto e bebido faz muito bem á dôr de tripas, tira a cobiça e a dezinteria.

Tambem servem os mesmos pós bebidos no mesmo vinho para quem padecer defluxo da ourina, por debilitação ou fraqueza, isto é approvado mas devem ser cozidas as folhas e flores em vinho do mais velho que fôr encontrado.

Para quem não tiver apetite de comer, tome pela manhã duas ou tres colheres de sopa, de vinho fervido com alecrim, que lhe abrirá a vontade de comer e lhe fará fortaleza no estomago.

Alguns auctores são de opinião, que a triaga é o remedio da peçonha; mas o alecrim cozido lhe faz o mesmo effeito.

Finalmente o alecrim cozido em agua tem todas estas virtudes que se seguem tomando bastantes banhos d'essa agua, chama-se o banho da vida, porque tira a dôr das juntas e de todas as mais partes do corpo, é remedio para a canceira, para a suffocação do coração, dá alento e vigor á velhice, conserva a mocidade, fortalece os membros e aviva os sentidos. Aqui deixo por isso escripto aos meus leitores, em estas poucas linhas todas as virtudes d'esta planta chamada alecrim, que tão bom proveito tenho tirado d'ella e estou por certo que quem d'ella fizer uso como eu o tirará e se conservará limpo, de tantos achaques que affligem o corpo humano.

Segredo 43.º

Para a azia

A azia, além de ser uma molestia pouco impertinente quando ataca a creatura causa-lhe um pouco de desarranjo na garganta, e é o que basta para nos incommodar, e como não ha quem goste de incommodos, temos um segredo pelo qual em um instante fiquemos alliviados da garganta, é segredo economico, barato, pois se algum de vós tiver azia é só pegar em uma cebolla: tem poder para a fazer sahir. Se houver quem não goste d'este objecto dou-lhe tambem por approvado: comerão amendoas amargosas que tambem ficam livres d'esse mal. Assim tenho feito sempre e encontrei bom resultado, por isso d'estes dois segredos o que primeiro me apparece, é d'esse que eu faço uso.

Segredo 44.º

Para os meninos pequenos se criarem, de modo que sejam mais encorpados e de mais forças

Muitos homens ficam pequenos de corpo e de poucas forças, porque as mães e amas lhes tiram os braços de fóra antes do tempo, e assim como são tenros, bolindo com os braços se relaxam os membros e assim ficam mais fracos e debilitados, por isso quem quizer criar a criança, de modo que fique largo das espaduas e com muita força nos braços não lh'os deve tirar fóra, quero dizer vestidos, senão de trez mezes por diante, assim ficarão sendo mais corpolentos e forçosos, porque se vão criando com todas as forças da sua natureza, cujas forças não lhe abrandam tanto, como se forem criados como acima disse.

Segredo 45.º

Para conhecermos se qualquer homem nasceu de dia, ou de noute, ou no crepúsculo

A pessoa que tiver as orelhas despegadas da cabeça pela extremidade de baixo, fazendo as pontas rombas, despegadas ou levantando os olhos direitamente, se levantar mais o olho esquerdo que o direito, diremos que nasceu de dia; se as orelhas pela parte debaixo forem ponteagudas sempre pegadas no casco da cabeça ou levantando os olhos direitamente, e se levantar mais o direito que o esquerdo, assim diremos que nasceu de noute.

Se um d'estes signaes mostrar que nasceu de dia, outro que nasceu de noute, o tal diremos que nasceu no crepusculo: chamamos crepusculo de pela manhã tanto que vem rompendo a alva, e dura até que nasce o sol, o crepusculo da noite conta-se desde que se põe o sol, até que se cerra a noute.

Segredo 46.º

Da ethmologia dos dedos das mãos

O dedo mais curto e grosso da mão chama-se polex, de que se deriva poder, porque sem elle não se póde apertar cousa alguma na mão, que firme fique, n'este costumam os mercadores trazerem os anneis, dando a entender o muito que podem valer com seus reales. O dedo logo seguido se chama index, que quer dizer amostrador, porque nos serve de mostrarmos aquillo que queremos; n'este costumam os medicos trazer os anneis, dando-nos a entender que elles são index, pelos quaes nossa saude se governa. O terceiro dedo se chama médio, ou maior, pelo ser, médio por estar no meio de todos, n'estes costumam os soldados trazer os anneis, significando fortaleza e esforço.

O quarto dedo se chama annular ou dedo do coração, porque elle vem a ter uma veia que passa pelo coração. Como o ouro é metal agradavel á vista de todas as pessoas, em geral é costume pôr os anneis n'este dedo para evitar a melancholia e outras paixões que acodem ao coração. Muitas pessoas costumam usar de anneis, mais pela tradição antiga, que pela razão atraz escripta. Quem trouxer n'este dedo um annel com uma pedra de Jacintho fina, que a toque na carne, não é tão sómente bom para a melancholia, pois tambem tem outras propriedades boas. O quinto dedo se chama minimo ou auricular:

minimo, pelo ser, auricular, porque com elle costumamos limpar as orelhas. N'este dedo costumam trazer os anneis as pessoas illustres, dando assim a entender quem são, e não pela valia do ouro.

Segredo 47.º

Da causa das nossas enfermidades, e com a ajuda de Nosso Senhor as podemos remediar

As quatro compleições de que fomos formados comnosco, assim como uma meza com quatro pés, que sendo todos eguaes e direitos, em plano, está quieta e segura, porém se algum d'elles se levanta ou quebra e é mais comprido, isto só é bastante para que os outros tres com a meza venham ao chão, da mesma maneira a cólera, sangue, fleuma, e melancholia, cujas quatro compleições de que somos compostos estão eguaes conforme á saude no corpo, porém tanto, que alguma d'ellas se altera ou sobrepuja ás outras, causa no corpo a doença conforme sua qualidade. Porque da cólera se causam tabardilhos, frenesis, febres malignas, e outras enfermidades semelhantes.

E do sangue se geram dôres de costas, de cabeça, pontadas e outras semelhantes da fleuma, dôres de tripas, humidades no estomago, dôres de madre, colicas, apostemas, e outras semelhantes. E da melancholia se geram tristezas, humores viscosos, tremulos, gota e outros semelhantes. E supposto que segundo nossa santa fé aos sonhos não se póde dar credito, por não terem razão nem fundamento algum, são sómente phantasmas que se representam no entendimento, estando uma pessoa dormindo. Todavia se alguma das quatro compleições se altera do corpo, causa que os taes phantasmas tenham alguma correspondencia, a qualidade da dita compleicão, assim sabendo que seja se póde remediar com defensivos, que á tal compleição alterada applicam. Pelo que se a pessoa sonhar com o fogo ou arma e outras cousas que incitam a cólera, é signal que a cólera predomina, segundo ella se lhe póde dar remedio. E se o sonho fôr de pescarias ou embarcações, cousas que pertençam á agua predomina a fleuma. E se sonhar com prisões, mortes, ou outras cousas que incitem tristezas, perdomina melancholia conforme a ella se lhe applicará remedio.

Segredo 48.º

Para o fogo não queimar

Pegarão em 20 reis de alteia e depois de a fazer em pó a botarão com uma clara de ovo em uma tigela e com essa mistura untarão as mãos ou outra qualquer parte que quizerem, que depois d'isto feito não se queimarão.

Segredo 49.º

Do tempo que é salutifero cada um dormir segundo a compleição que tiver

Temos a notar que as compleições atraz declaradas tem aquelles effeitos em quanto distinctas, mas pela mistura d'ellas formam outras quatro compleições, que são as do temperamento, colerica, sanguinea, fleumatica, melancholica. Da do temperamento não trataremos, porque não é possivel havel-a, que onde ha temperamento não ha alteração e não póde haver doença. Assim tambem se ha de notar, que o dormir é parte mui essencial para o cosimento do estomago: porém convém a cada um para sua saude tomar o somno conforme a qualidade da sua compleição. Porque os puramente colericos pela muita quentura que tem, basta-lhes dormir cinco a seis horas: os colericos sanguineos basta-lhes cinco e meia a seis e meia; os puramente sanguineos basta-lhes seis a sete; os fleumaticos bastam-lhe seis e meia a sete; os puramente fleumaticos, bastam-lhe sete a oito, os fleumaticos melancholicos bastam-lhe sete e meia a oito e meia; os puramente melancholicos bastam-lhe oito a nove. E tudo o que passa d'esta regra é prejudicial á saude, porque tanto se perde por carta de menos, porque assim como não dormir inquieta o corpo, o móe e debilita, assim o dormir muito causa gota e outras enfermidades. Note-se tambem que os colericos, pela muita quentura que teem, lhes é prejudicial á saude soffrer fome; mais ou menos, comer é melhor.

Segredo 50.º

Para fazer levantar um ovo ao ar deante de gente

No mez de maio colherão em uma horta uma ambula de orvalho, guarda-se em parte onde lhe não dê o sol, e quando quizermos fazer o que acima fica dito, com um alfinete grosso fura-se um ovo e chupando-o pelo mesmo buraco, o encherão de orvalho, e taparão o dito buraco com um bocadinho de cêra branca, collocando-se o dito ovo á vista de todos em parte onde lhe dê o sol, e assim como o ovo fôr aquecendo se irá levantando e subindo até desapparecer. Quem quizer que este mesmo ovo lhe sirva para mais vezes, ate-o a um cordel na ponta de uma lança, e que seja o cordel tão comprido como ella, ficando a lança no chão. Com uma linha atarão o ovo no cordel, posto ao pé da banca em parte onde lhe dê o sol, e quando aquecer subirá pela lança acima e assim estará no ar, até o tirarem, emquanto estiver quente, porque quando o sol d'aquelle sitio fôr desapparecendo, o ovo vae arrefecendo, e conforme fôr arrefecendo assim vae cahindo para o chão; por isso lhe devem acudir a tempo para se não quebrar.

Segredo 51.º

Para queimar um lenço e ficar são

Secretamente molharemos um lenço em aguardente de cabeça; trazendo-o diante dos circumstantes mandaremos vir uma candeia acesa e tomando o lenço por duas pontas para ficar estendido lhe mandaremos deitar fogo, e como fôr inflammando andaremos com elle ao redor por espaço de um minuto á vista dos circumstantes e logo o sacudiremos e apertaremos entre as mãos para que se apague o lume; tornando-o a estender o mostraremos aos circumstantes tão são como era antes de se lhe botar fogo.

Segredo 52.º

Para que as mulheres sem postura pareçam melhor e tenham melhor cara com menos custo

Entre outras cousas que entre nós ha mal feitas são duas, as quaes nos dão notavel prejuizo á saude: a primeira é quererem os homens mostrar que calçam pequeno pé,

mandando fazer menor sapato, do que pede o pé, assim continuando vem a ser gotosos; por conseguinte as mulheres que usam posturas perdem os dentes, mais depressa se arusgam e outras muitas desgraças se seguem d'aqui.

Segredo 53.º

Para mostrar aos circumstantes um braço atravessado com uma faca sem prejuizo algum

Faz-se uma faca de duas metades ligadas uma á outra com uma mola e será feita de tempera branda, que se alargue e aparte o que a pessoa quizer; esta mola mettida pelo braço acima por baixo do casaco ou camisa, apertada a manga junto á faca, e feito isto secretamente sahir aos circumstantes, mostrar-lh'a, parecerá o braço estar passado pelo collo da mão. Adverte-se que a feitoria da mola d'esta faca é necessario seja de modo que se aperte e alargue.

Segredo 54.º

Para fazer tinta de qualquer côr com facilidade, e as letras que estão em papel quasi safadas se acharem a ponto de se lerem

Deve haver tinteiro separado para cada tinta, para que uma não corrompa a outra. Para fazer tinta vermelha, pizam-se flores de papoula, espremidas, o sumo que deitarem, coado, posto um pouco ao sol, para que engrosse e não corra tanto, se faz tinta vermelha bastantemente. Para fazer tinta verde, faz-se a mesma operação com os concelleiros que nascem pelas paredes, e da mesma maneira ficará tinta verde. Para a tinta roxa, do mesmo modo se fará da flor do lyrio. Para tinta amarella, egualmente se faz com flôr do pampiro. E assim para qualquer outra tinta que quizermos fazer, buscaremos a herva da côr da tinta que quizermos fazer, e do mesmo modo que fica dito se fará. E para fazer que as letras que estão em papel que mal se enxerguem por estarem gastas pelo tempo se possam lêr, se molhará um panno de baeta em ourina fresca, levemente se esfregam as letras com elle, que depois se poderão lêr.

Segredo 55.º

Para tirar nodoas de azeite e pingos de cêra de toda a qualidade de pannos

Para tirar nodoas de azeite amassarão um bocado de barro vermelho, que não fique muito espesso, e da parte do avêsso que quizerem tirar as nodoas, cubra-se toda a nodoa com este barro, e da parte direita se ponha sobre a nodoa uma folha de papel alinhavada, de modo que se chegue o papel ao panno, e posto a enxugar até o barro estar bem secco, logo se esfrega, e tirando-se-lhe o papel ficará a nodoa fóra. Este remedio é bom principalmente para panno de côr; é bom lavar em agua de pescada. E tambem para tirar a nodoa do panno se cobrirá a nodoa com sabão e por cima do sabão botar um pouco de sal, pondo ao sol por espaço de um quarto de hora e lavando a nodoa, logo se tirará.
Para tirar pingos de cêra, estando em sêda, tosta-se uma fatia de pão trigo, e assim quente se põe em cima da cera que a attrahirá a si. Se fôr em panno de côr, bota-se um testinho no lume, e estando bem quente se tira, embrulha-se em um papel, esfrega-se com elle no lugar onde está a cêra, e assim logo sahirá e o panno ficará limpo.

Segredo 56.º

Do modo mais facil de fazer dôce a agua do mar

Se quizerem fazer uma canada em pouco tempo, de agua do mar para ficar dôce, tome-se um pote novo, metta-se-lhe dentro uma pedra que peze quatro ou cinco arrateis, tapa-se-lhe a bocca com uma rolha de cortiça, bem justa, atando o pote por um cordel, se botará o dito pote no mar, mansamente, para que a pedra não quebre, e d'ahi a tres ou quatro horas o tirarão, tirando a rolha ao pote, acharão dentro d'elle uma canada de agua dôce como a da fonte; a razão por que a pedra se mette é para que o pote vá ao fundo do mar, para a agua tomar a virtude que se pretende.

Segredo 57.º

Das regiões do ar e da terra

Como no segredo adiante havemos de tratar das qualidades da agua dôce, necessariamente é tratarmos primeiro da terra, por cuja razão se faz dôce, e do ar a que ella sobe. Os mathematicos que tenham observado cometas, os quaes se fazem entre a região do fogo e do ar, acham ter este corpo aereo, trinta e quatro leguas, dous terços, estes se repartem em tres regiões; a primeira que é esta que gozamos temperada por razão dos raios do sol que dão na terra, reverberando para cima aquentam, temperam até duas leguas e meia para cima, esta região é mais palpavel, porque n'ella andam as aves, e n'ella respiram todos os animaes terrestres, racionaes e irracionaes. A segunda região é summamente fria mais pura que a primeira, em tanto que as aves subindo a ella não se poderão ter nem respirar no principio d'esta região, estão em deposito as aguas que chovem, que sobem do mar vapores da terra, aguas sobem, até ao meio da dita região, congelam-se em neve, e se mais acima forem, congelam-se em pedra, assim como esta primeira e segunda região occupam para o alto oito leguas e meia, as mais que faltam para trinta e quatro leguas, dous terços occupa a terceira região, a qual pela parte proxima a segunda é fria, e pela parte de cima por estar á região do fogo é calidosissima; n'esta se fazem todos os trovões, raios e cometas. Assim tambem a terra se parte em tres regiões, para que não pareça desordem brotaremos o gosto d'ella, proval-o-hemos por regras grammaticaes, as quaes são pela circumferencia ou superficie de um globo, saber-se a grossura d'elle, quero dizer seu diametro, ou peso diametro de uma cousa, vir em conhecimento da superficie d'ella guardando a regra seguinte. Que sabido o diametro de qualquer circulo, este multiplicando partes, um setimo; o que tudo sommado terá de circumferencia a superficie, por conseguinte sabendo a circumferencia, esta, partida por tres um setimo, o que vier á partição fará o diametro, assim, vinte e dous palmos de diametro, nos dão sete palmos de circumferencia, pois temos sabido assim pelas dimensões geometricas, como das experiencias de homens do mar ter a terra em redondeza, seis mil e trezentas leguas; iremos á regra de tres, dizendo se vinte e duas leguas de circumferencia nos dão sete de diametro, seis mil e trezentas de circumferencia da terra quantas nos darão de diametro, virá a partição de duas mil e quatro leguas e meia, assim diremos ter a terra de grosso, duas mil quatro leguas e meia que partidas pelo meio vem duas mil duas leguas e um quarto de legua, tanto ha da superficie ao centro da terra, que é o meio de toda a grossura. Estas mil duas leguas e um quarto se repartem em tres regiões, a primeira das quaes a da superficie para o centro duas leguas e um quarto, ou posto que a terra em si seja summamente fria, secca e pesada, esta primeira região é temperada pela razão que temos dado da impressão que fazem os raios do sol n'ella, n'esta região se criam as exhalações que com a força do sol chamadas para cima se acertam de cahir por terra, pela resistencia que lhe põem ao cair, causa para ella tremer

que é haver em algumas ilhas e outras partes tanta calidade na terra que no verão com a força do sol abrem grandes concavidades, as quaes vindo o inverno, pela razão que acima dissemos, se tornam a fechar. A segunda região que é de duas leguas e um quarto, seis leguas para baixo n'esta região, a superficie d'ella é o principio da creação do ouro e mais metaes mineraes, d'ahi vem botando para cima por veias canos a modo de arvores, assim a raiz do ouro principia n'elle e na segunda região. A terceira região é de oito leguas e um quarto, que occupam a primeira e segunda região para baixo até ao centro, esta ultima região, é summamente pesada, fria e secca; é incapaz de criar cousa alguma, no intimo interior da qual está o inferno de que Deus nos livre.

Segredo 58.º

De dous medicamentos que se usam entre os rusticos

Quando alguma pessoa do campo se sente com qualquer mal que seja, cose um bocado de carqueija e bebem aquella agua, e deitados na cama se abafam para suar, e com isto lhe faz Deus algumas vezes de lhe abrandar o mal. O segundo é que para maleitas dizem ao enfermo que dê a ourina para mostrar ao medico, com ella dão uma volta fingindo que vão buscar um xarope e em lugar d'elle lhe dão a beber a mesma ourina e com este remedio continuam oito dias, e é com este mesmo remedio que se lhe vão embora as maleitas.

Segredo 59.º

Para fazer acreditar aos presentes que conhecemos as cartas de jogar pelo cheiro

Há de vir a terceira pessoa, a quem tenhamos dado conta d'isto, logo faremos pôr a mesa e diremos que nos tapem os olhos, e nos sentaremos, e defronte de nós a pessoa em que nos fiamos, e logo pediremos cartas, perguntando que é o que querem que d'alli se tire, se a primeira de quatro ou o que quizerem, logo indo tirando carta por carta, e cheirando cada uma d'ellas pelas costas de modo que o que ha-de avisar veja que cartas são, assim tirando-as iremos pondo uma por uma na meza em tanto que nos venha alguma das que nos tem pedido a pessoa a que temos communicado o segredo, porá o pé sobre o nosso, assim poremos aquella carta de parte e iremos continuando até tirar todas

as pedidas, da mesma sorte que acima fica dito e quem estiver fazendo este segredo acautelar-se-ha para os assistentes não darem fé do que se está fazendo por baixo da meza.

Segredo 60.º

Virtudes do jacintho

O jacintho é de muitas côres, porém o verde ou roxo mui brilhante é o melhor, o qual feito em pó e tomado pela bocca, é cordial, e serve contra as febres malignas: defende a quem o traz dos raios e temporaes. Trazendo o jacintho comsigo, que toque ao corpo, conforta o coração, e aviva o engenho. Defende o jacintho, a quem o trouxer comsigo, de venenos e ares corruptos. Tem virtude o jacintho de refrear a loucura, e evitar a melancolia; e não soffre representações de fantasmas, nem visões. Meia legua de Toledo junto a um mosteiro de Bernardos, ha uma fonte pegada á ribeira do rio Tejo que chamam dos jacinthos, porque ali ha tantos, que sae a agua e corre por cima d'elles.

Segredo 61.º

Virtudes das pedras da andorinha

Diz o experimentador Alberto, e ainda outros, que na cabeça da andorinha se acham duas pedrinhas mui pequenas, e que uma é branca, e outra vermelha, cujas virtudes são as seguintes. Dizem que quem trouxer comsigo a pedra branca da andorinha, não será molestado de sêde, e que se a tiver na bocca, sempre a terá fresca. Dizem mais, que se alguem tiver fluxo de sangue e trouxer a mesma pedrinha branca ao pescoço, logo se lhe estancará o sangue. Tambem dizem que tem virtude para ajudar as mulheres no parto, como a pedra da aguia. Dizem mais, que lançada a mesma pedrinha branca em uma vasilha de agua por espaço de uma noite, e bebida a agua, provoca a cursos, e tira o mal da gotta, e ainda a febre se a tiver. Tambem dizem que quem trouxer comsigo a pedra vermelha da andorinha se livrará de muitas doenças.

Segredo 62.º

Virtudes da pelle que a cobra costuma despir

A pelle da cobra queimada, e posta em cima de alguma ferida, a deixa sã; e se houver bico, ou ferro mettido dentro na carne costuma attrahil-o a si, até o tirar fóra. Notem uma e outra vez, advirtam, que quem trouxer comsigo os pós d'esta pelle de cobra será preservado de lepra, e de qualquer peçonha. E saibam, que os ditos pós tem grandes virtudes, e muitas propriedades: porém, ha de se queimar a dita pelle, estando o sol no signo de Aries, que é de 12 de março até 26 de abril.

Segredo 63.º

Para tornar doce a agua do mar, que se possa beber

Diz Aristoteles, que para fazer a agua do mar doce que se possa beber, façam uma vasilha de cêra bem tapada, e a mettam no mar, que fique coberta de agua, e toda a que fôr entrando pelos poros da cera perderá o sal e ficará doce. O mesmo succederá, se metterem no mar uma vasilha nova de barro com tanto que tenha a bocca bem tapada.

Segredo 64.º

Para conservar a castidade, e reprimir os estimulos da carne

Escreve Macencio, que o summo da erva chamada sagunta, bebido em jejum reprime os estimulos da carne, e as suas folhas postas sobre os genitaes, diz, que tem virtude de applacar os incentivos da luxuria. Avicena escreve, que a arruda comida, mitiga os ardores da carne no homem; e na mulher pelo contrario, porque os aviva com excesso. O mestre João diz, que o orjavão tem mui grande virtude, e efficacia para reprimir a luxuria, porque applicado aos lombos mitiga, e applaca grandemente os estimulos da carne. Diz mais o mesmo author, que o sumo do orjavão bebido causa impotencia, a quem o toma, por espaço de sete dias. Escreve Dioscorides, que a fructa, que produz o cedro, pizada, ou o sumo de suas folhas posto nos genitaes, desterra a appetencia de actos venereos.

Michael Escoto diz com muito fundamento que todas as cousas agras, frias e azedas se accomodam bem com a castidade, conservando-a: e pelo contrario as cousas doces, quentes e odoriferas, a destroem, e estragam de todo. Porém fallando espiritual e catholicamente, o que mais conserva, e defende a castidade é o jejum, a disciplina e a oração frequente e com muita devoção.

Segredo 65.º

Para conservar as camas sem persevejos, os aposentos sem pulgas, as casas sem moscas, e ainda sem mosquitos nem ratos

Tomarão cóla feita de retalhos de couro, e desfeita em agua ao fogo, que fique bem clara e rala, lhe misturem azeite, e assim quente, molharão e esfregarão as taboas e pés do leito, de sorte que toda a madeira fique lavada com este cosimento, e resultarão dois effeitos muito bons. O primeiro será que o leito todo parecerá de nogueira. E o segundo, que não se crearão n'elle persevejos, como tenho bem experimentado.

Segredo 66.º

Contra pulgas

Ponham uma panella de agoa ao lume, e lançar-lhe-hão dois vintens de solimão, e deixando-a ferver bem, borrifarão o aposento depois de bem varrido, e tenham por certo que morrerão, e se não crearão outras. Mas isto se ha de fazer duas vezes na semana.

Segredo 67.º

Contra moscas

Tomem um pouco de mel e farinha, mechida com uma pouca de agoa clara, lhe lancem arsenico ou rosalgar, e ponham esta mistura em caqueiros, aonde cheguem as moscas, e vêr-se-ha quantas vão caindo, porque em provando ficam mortas. O mesmo

effeito faz o ouro e pimenta moida, e desfeito em agoa e posto em algumas vasilhas pela casa; mas vigiem que não chegue cão ou galinha a provar, porque ficarão mortos.

Segredo 68.º

Contra mosquitos

Queimarão cominhos rusticos no aposento aonde houver mosquitos, e logo cairão mortos ou se irão; tambem quem molhar o rosto com agoa, na qual estivessem cominhos rusticos de infusão, não lhe hão de chegar os mosquitos ao rosto. Em outro logar se dirão outros segredos mais ácerca d'isto; mui notaveis e difficultosos de crer, e por tanto cito ali os auctores que o dizem.

Segredo 69.º

Contra ratos

Façam por apanhar um rato vivo, já grande ou mediano, e façam uma de duas cousas. Ou lhe esfolem a cabeça e lhe ponham na abertura da pelle um pouco de sal moido e deixem-no vivo, que elle com o ardor e raiva affugentará os outros: ou façam outra cousa, se lhes parecer mais facil, e é atar ao pescoço do rato um cascavel pequeno, que tenha o tenido mui vivo, com o que fará fugir os outros; e assim ficarão livres d'estes inimigos caseiros, poupando gastos e molestias. Outro segredo melhor e mais facil. Tomarão gesso novo, e passado por peneira o misturarão com queijo ralado subtilmente, e misturado tudo o ponham em diversas partes da casa, e será cousa entretida vêr os ratos que comerem da iguaria andarem inchados por casa, e se tiverem agua que beber, morrerão mais depressa; porque o gesso tanto que chega á agua ou cousa humida, logo se torna em massa, e é segredo sem perigo.

Segredo 70.º

Para fazer durar o azeite da candêa

Tomarão giesta da mais pequena e de folhas mais miudas; (porque ha duas castas d'ellas) queimal-a-hão, e da cinza farão decoada; e pondo esta a cozer, se converterá em sal, o qual lançado nas candêas, conservará e fará durar o azeite mais do terço. A pedra hume de rosa e o sal commum, que serve para o comer, tem a mesma propriedade, porém não tanto como o sal da giesta.

Segredo 71.º

Para fazer augmentar o azeite das candêas

Tomarão uma canada de azeite e pôr-se-ha ao fogo, e logo lançarão quatro onças de pêz grego e um vintem de pedra hume de rosa; tudo bem moido primeiro, e mechendo-o muito bem, até que esteja de todo misturado, logo se poderão servir d'elle nas candêas, poder-se-ha fazer mais ou menos seguindo a mesma ordem com proporção dos materiaes.

Segredo 72.º

Para fazer vinagre bom e forte multiplicando-o com pouco custo

No tempo da vindima tomarão um pé de bagaço no patamal do lagar, depois de espremido e estendido lhe lançarão cem potes de agua e quatro arrateis de perrexil verde, dois de flor de sabugo verde, e um bom cantaro de vinagre do melhor e mais forte, e deixal-o estar vinte ou trinta dias, e no fim se esprema tudo, e recolherão vinagre mui forte e odorifero; e proporcionando os materiaes, podem fazer mais ou menos.

Segredo 73.º

Para multiplicar a cera

Tomarão uma arroba de cebo de bode e uma duzia de ovos de adem, só as gemas, meias cozidas, desfeitas e bem batidas, se lancem no cebo com outra arroba de cera, e tudo posto ao fogo se mecherá, até que fique derretido e bem misturado; e ficará tudo convertido em cera mui amarella, para se fazer d'ella toda a obra que quizerem.

Segredo 74.º

Para saber se o vinho tem agua ou não

Diz Creponte, que para saber se o vinho tem agua, lhe lançarão umas talhadas de pera brava aparada, e se nadarem em cima, signal que está o vinho puro; mas se forem ao fundo, se conhecerá que o vinho está aguado. Outra advertencia. Tomarão um junco ou uma palha de avêa bem lisa, e untada com cebo a metterão na vasilha do vinho; e se este tiver agua, sairão pegadas umas pingas mui subtis de agua. Outra. Encherão de vinho uma panella nova, e deixando-a estar dois dias, se sumirá toda a agua, se a tiver. Outra. Tomarão uma pedrinha de cal virgem, e molhando-a com elle, vinho, se tiver agua logo se desfará a cal; e se estiver puro, se apertará mais. Outra. Lançarão um pouco de vinho em azeite que esteja bem quente, e se tiver agua, espirrará e saltará, o que não hade acontecer se fôr puro.

Segredo 75.º

Para se não embebedar

Diz Filonio, que para se não embebedar são bons os bofes de ovelhas assados, e comidos antes de jantar, ou que, antes que bebam vinho, comam verças com vinagre, e d'este modo lhe não fará mal o vinho, posto que bebam mais do ordinario. Porém o melhor remedio para se não embebedar é o que eu uso ha sessenta e tres annos que hoje faço de idade, e nunca bebi vinho, e acho tanto regalo na agua, que é para mim a melhor iguaria que vejo na mais explendida meza: e oxalá se praticára isto que digo, que o vinho se havia de vender na botica e usar por medicina. Se alguem reconhecer o descredito, que

causa o vicio de destemperança no beber, e quizer livrar-se de se embebedar e aborrecel-o de todo, note o que escreve Plinio, e é que mettam duas enguias vivas e grossas dentro em um cantaro de vinho, e que depois de estarem affogadas, dêem este vinho aos que se costumam embebedar, e virão a aborrecer o vinho de todo; porque causa um raro tedio e aversão. Para o mesmo serve a bretonica feita em pó e bebida.

Segredo 76.º

Para tirar a agua do vinho

Escreve Catão e Plinio, que para tirar a agua do vinho, se fará uma vasilha de páo de hera, lançando o vinho n'ella, se tiver agua, todo o vinho se irá coando e ficará só a agua na mesma vasilha: e se não tiver agua, ficará a vasilha completamente vazia.

Segredo 77.º

Uma redoma que estando cheia de agua, e posta com a bocca destapada para baixo, se não entorne

Ponham uma redoma ou garrafa cheia de agua ou vinho dentro em um cubosinho ou balde de madeira ou de cobre que é melhor, e lançarão sobre a garrafa ou redoma, e por baixo quantidade de neve bem desfeita, e por cima da neve se deitarão bastante sal moido e pouco a pouco irão virando a garrafa, até que de todo esteja a neve desfeita, e escorrerão a agua da neve e lançar-lhe-hão outra tanta neve desfeita com sal moido; e assim se deixará estar até que de todo se desfaça, sem mover a garrafa: e farão o mesmo terceira vez, e tirará a agua congelada ou o vinho que estiver na garrafa. E isto se póde fazer na força do verão, e parecerá cousa impossivel, sendo tão facil; e pondo a garrafa com a bocca destapada para baixo, é certo que se não entornará. Como experimentou o duque de Gandia, D. Francisco de Borja, que mandou uma cheia de agua congelada no verão, ao patriarcha D. João de Ribeira, arcebispo de Valença, o qual em retorno de tão curioso segredo, lhe mandou outra garrafa cheia de vinho congelado, que foi maior maravilha.

Segredo 78.º

Para tornar uma rosa e um cravo de vermelho em branco

Defumarão o cravo e a rosa em enxofre, e logo se tornarão brancos de encarnados; e podem fazer todo o craveiro branco, de vermelho, como eu fiz a experiencia em uma occasião, tornando brancos mais de vinte cravos encarnados, com admiração do dono do craveiro, por não saber a causa.

Segredo 79.º

Curioso e de entretenimento

Recolherão uma pequena porção de azougue em um canudinho de penna e muito bem tapado, o metterão dentro em um pedaço de pão quente, e ver-se-ha, tanto que o azougue aquecer, que começará o pão a dar saltos pela meza. O mesmo verão que fará uma avelã, se a encheram de azougue, e bem tapada com um torno que atoche bem, lançada em agua quente, porque tanto que o azougue aquecer, fará saltar a avelã.

Segredo 80.º

Garrafa ou redoma

Se quizerem fazer subir a agua por uma redoma vasia ou garrafa, aquentar-se-ha muito bem e por-se-ha com a bocca para baixo na agua, e verão subir a agua pela redoma acima em quanto esta estiver quente, e para que o esteja, irão queimando papel sobre o fundo da mesma vasilha, e não ha de parar até que encha de todo, e é provado.

Segredo 81.º

Do ovo e da sanguexuga

Se quizeres que um ovo ande pela casa, tomarão um ovo vasio, de sorte que fique a casca quasi inteira, e pelo buraco por onde o vasarem, lhe mettam uma sanguexuga viva, e tapar-se-ha o buraco com cera, e tomarão uma tigella de agua e a irão movendo junto ao ovo, e como a sanguexuga do instincto natural conhece e sente o rumor da agua, vae seguindo aquelle rumor, e o ovo rebolando, a quem não sabe o segredo fica confuso, e é provado, e nota que a sanguexuga ha de ser de paul e de umas que ha mui negras e grossas.

Segredo 82.º

Raro do ovo e da linha

Atarão uma linha ao redor de um ovo, e pondo-o a assar no meio do borralho que esteja bem coberto do lume mais vivo, e ver-se-ha que o ovo se assa e não se queima a linha nem se quebra, e é provado.

Segredo 83.º

Incrivel para quem o não viu nem provou

Se quizerem frigir peixe ou ovos em papel em logar de certã, tomem um pedaço de papel feito a modo de barrete de quatro cantos, e deitar-lhe-hão azeite, e pondo-o sobre uma vela ou candeia accésa, irá fervendo o azeite sem que o papel se queime e frigindo o peixe ou ovos, é provado.

Segredo 84.º

De duas caras pintadas na parede que apaguem e accendam uma vela

Pintarão na parede duas caras grandes, e no meio das boccas lhe farão duas covinhas; em uma ponham salitre moido bem enxuto, e na outra enxofre em pó; e se chegarem o lume da vela á boca ou covinha do salitre, se ha de apagar, e no mesmo instante chegarão o pavio da vela que fica fumegando, á outra bocca do enxofre, se accenderá e é provado; mas hão de tocar o pavio no salitre e no enxofre.

Segredo 85.º

Para que um frangão, estando vivo, pareça morto e assado na meza, e para o fazer saltar e fugir

Tomarão sumo de aipo e misturem-no com aguardente refinada, e deitarão de molho umas migalhas de pão n'esta agua misturada com sumo do aipo, e darão de comer ao frangão em jejum d'estas migalhas, e d'ali a pouco cairá o mesmo frangão no chão amortecido, e no mesmo instante tirar-lhe toda a penna e untal-o com mel branco, misturado com açafrão, de sorte que fique bem córado, e pondo o frangão em um prato, na meza, parecerá assado. E quando o quizerem fazer tornar em si e saltar fóra da meza, molhar-lhe-hão o bico com um pouco de vinagre forte, de sorte que lhe chegue á garganta, e de repente se levantará e fugirá da meza, e é provado.

Segredo 86.º

Maravilha rara

Escrevem S. Basilio e S. Ambrosio, de uma ave que se chama Alcião, da fórma do maçarico, a qual cria junto ao mar na area e no inverno; a qual em 14 dias se tira e cria, até poderem voar. E dizem estes Santos Doutores, que em todos estes 14 dias, que esta ave gasta em criar seus filhos, nunca o mar se altera, pouco nem muito, antes se conserva mui sereno e socegado. Esta maravilha e prodigio tem bem observado os marinheiros, e

chamam a estes dias alcionicos; e estão mui certos que em todos estes 14 dias não ha tormenta no mar.

Segredo 87.º

Do olho do cão

Baptista Aranda, escreve em um livro de seus conceitos, que quem trouxer comsigo um olho de cão negro, não lhe ladrarão os outros cães; por que diz que o dito olho lança de si tão grande fartum e cheiro, que os cães o sentem logo pelo grande faro que teem; e não só se não atrevem a ladrar, mas ainda nem a bolir comsigo.

Segredo 88.º

Importante para a memória

Se quizerem augmentar a memoria, tomarão a banha do urso e cera branca, e derreterão a cera com a banha, sendo esta dois tantos de cera; tomarão a herva que se chama Valeriana, e outra que se chama Eufragia, frescas ou seccas, e pizadas muito bem, as misturem com a banha e cera derretida, e tornando ao fogo, deixarão ferver até que fique grosso, mechendo com um páo, e com este unguento untarão o toutiço e testa, de quando em quando, e se augmentará notavelmente a memoria, e é provado.

Segredo 89.º

Dos dois casados que não tem filhos

Para saber, de dois casados que não tem filhos, em qual dos dois está o defeito natural, tomem a ourina de ambos, marido e mulher, cada uma em sua vasilha, e em cada qual d'ellas lançarão uns poucos de farellos de trigo, e n'aquella ourina em que se crearem bichos, está o defeito natural de não poder procrear ou conceber.

Segredo 90.º

Para ter boa voz e clara

Tomarão a flor do sabugueiro, e seccando-a ao sol, moida, lançarão os pós em vinho branco e os tomarão em jejum, e causará boa voz e clara. O sumo do aipo e orjavão, bebidos, aclara muito a voz; mas advirtam, que o sumo do orjavão resfria os genitaes.

Segredo 91.º

Para que se não coza a carne na panella posta ao lume em todo o dia

Tomem uma pasta de chumbo delgada, e pondo-a no fundo da panella, não se cozerá a carne por mais fogo que tenha em todo o dia, e é provado.

Segredo 92.º

Provado contra o mal dos queixos

Tomem duas duzias de folhas de hera, outras tantas de sabugo e outros tantos grãos de pimenta, e ponham tudo a ferver em vinho bem tinto e velho com um pouco de sal, e depois de ferver bem, tirado do fogo, tomarão bochechos de vinho quente, fazendo-se tres ou quatro vezes, se tirará a dor sem falta.

Segredo 93.º

Para fazer espirrar por baixo e por cima a quantos estiverem em uma casa

Tomarão tres ou quatro pimentos ou malaguetas, e as porão em um brazeiro, cobertas de cinza, de sorte que as brazas não cheguem aos pimentos, porém que haja muitas brazas

em cima e ao redor da cinza, e tanto que forem aquecendo os pimentos, pouco a pouco sairá um fumo tão subtil e delgado, que se não sente, até causar o sobredito effeito, com tanto que a casa esteja bem fechada, e é provado.

Segredo 94.º

Provado para que não nasçam nem cresçam cabellos

Raparão mui bem com uma navalha os cabellos que quizerem, e untarão aquelle logar com gomma-arabia, desfeita com o sumo de herva molerinha ou sangue de morcego, que é melhor, e não lhe crescerão mais. O mesmo effeito fará o esterco de gato desfeito com vinagre.

Segredo 95.º

Para que a barba e cabellos sempre se conservem negros

Mandarão fazer um pente de chumbo mui basto, com o qual pentearão a barba e cabellos a miudo e sempre se conservarão negros.

Segredo 96.º

Para conservar a barba e cabellos loiros

Tomarão folhas de nogueira e cascas de romã, distillado tudo por lambique de vidro, e com esta agua lavarão mui bem, por quinze dias, a barba e cabellos, e conservar-se-hão loiros.

Segredo 97.º

Para que a barba e cabellos de brancos se tornem negros

Tomem folhas de figueira negra bem seccas, e feitas em pó as misturarão com azeite de macella gallega, e com isto untarão os cabellos e barba muitas vezes, e se farão negros.

Segredo 98.º

Para que as unhas e cabellos cresçam pouco

Cortarão as unhas e cabellos em minguante da lua, com tanto que se ache a lua no signo de Cancer, Pisces ou Escorpião, e crescerão mui pouco.

Segredo 99.º

Para que as unhas e cabellos cresçam depressa

Cortarão as unhas e cabello em crescence de lua no signo de Tauro, Virgo ou Libra, e verão como tornam a crescer depressa.

Segredo 100.º

Aviso importante e proveitoso para os lavradores

Para que as sementeiras saiam boas, e a colheita melhor, observará o lavrador, quando semear, que seja em lua nova, e que se ache no Signo de Tauro, Cancer, Virgo, Libra ou Capricornio, e achará uma grande e rara differença na seara e na colheita.

Segredo 101.º

Para ferir fogo sem pederneira nem isca

Tomarão um páo de louro secco, e outro de amoreira, ou de hera, que é melhor, e roçando rijamente um contra outro, aquecerão tanto que sé accenderá fogo como polvora, ou mecha. D'este segredo usavam as espias no campo de Cesar, por não serem sentidas dos inimigos.

Segredo 102.º

Para seccar o leite dos peitos das mulheres

Notem este segredo: as mulheres para se lhes seccar o leite dos peitos, por mais cheios e duros que os tenham, tomarão as folhas do sabugueiro e as ponham estendidas e enxutas sobre os peitos, e logo se irão abrandando e seccando; e é provado muitas vezes. Outro segredo mui importante para o mesmo, e é que tomem uma herva que se chama melcoraje, e pondo-a ao fogo em uma tigella com um pouco de azeite rosado, assim que estiver quente a ponham aos peitos, cobrindo-os bem com pannos em cima, e aos tres dias não sentirão leite nem molestia alguma; e tambem é provado e experimentado muitas vezes.

Segredo 103.º

Para saber antecipadamente se ha de haver abundancia de vinho

Escreve Missaldo, se a poupa (que é uma ave pintada como um periquito na cabeça) cantar antes que as vinhas rebentem, é signal mui certo que haverá abundancia de vinho n'aquelle anno.

Segredo 104.º

Para que os novilhos sigam a um homem

Diz Aristoteles, livro de *Animalibus*, que se pozerem uns pedacinhos de cera benta nas pontas do novilho, ha de seguir a quem lh'os pozer.

Segredo 105.º

Para que as bestas tornem para casa de seus donos

Escreve Santo Alberto Magno, que untem a testa da besta com sumo de cebolla alvarrã, e não temam que se perca se a não furtarem.

Segredo 106.º

Para fazer que uma besta não possa comer

Untar-lhe-hão a lingua toda com cebo, e antes se deixará estalar que comer cousa alguma, se lhe não tirarem o cebo com sal e vinagre, lavando-lhe muito bem a lingua.

Segredo 107.º

Para não poderem passar por uma rua cavallos nem outro gado

Escreve Santo Alberto Magno, que façam uma cordinha de tripa de lobo, e pondo-a atravessada na rua, coberta de arêa ou pó, verão que não passará por ella cavallo ou gado, ainda que os matem ás pancadas; e dizem que fez a experiencia S. Thomaz de Aquino, discipulo de Santo Alberto Magno.

Segredo 108.º

Para descanço das bestas que caminham

Escreve Plinio, que tomem os dentes maiores dos lobos e que os atem ao pescoço das cavalgaduras, e não se molestarão nem cançarão muito no caminho.

Fim do Oráculo de 108 Segredos de Bento Serrano